



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

ATA DA 12ª. SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS, REALIZADA A 12 DE MAIO DE 2026

ATA Nº. 15 / 2026

ÍNDICE

1. ABERTURA DA REUNIÃO
2. ORDEM DE TRABALHOS
3. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA
- 3.1. SRª. PRESIDENTE DA A.M.
- 3.2. APROVAÇÃO DE ATA
- 3.2.1. ATA DA NONA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS, REALIZADA A SETE DE ABRIL DE DOIS MIL E VINTE E SEIS – ATA NÚMERO DEZ, DE DOIS MIL E VINTE E SEIS
- 3.2.1.1. VOTAÇÃO
- 3.3. VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DE CARLOS ALFREDO DE BRITO, APRESENTADO PELO GRUPO POLÍTICO MUNICIPAL DO INOV 25 E SUBSCRITO PELO PS E PELA CEO
- 3.3.1. SRª. DEPUTADA ALEXANDRA TAVARES DE MOURA (PS)
- 3.3.2. SR. DEPUTADO TOMÁS PEREIRA (CEO)
- 3.3.3. SR. DEPUTADO ANTÓNIO MOITA (INOV25)
- 3.3.4. VOTAÇÃO
- 3.3.4.1. SR. DEPUTADO JOÃO RAFAEL MARQUES (CDU) - DECLARAÇÃO DE VOTO
- 3.3.4.2. SR. DEPUTADO JOÃO GOUVEIA (INOV25) - DECLARAÇÃO DE VOTO
- 3.4. VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DE JOSÉ MANUEL FERREIRA, APRESENTADO PELO GRUPO POLÍTICO MUNICIPAL DA CDU

- 3.4.1. VOTAÇÃO
- 3.5. VOTO DE SAUDAÇÃO - PELO TRABALHO DESENVOLVIDO PELOS CANTONEIROS, JARDINEIROS E FUNCIONÁRIOS DOS CEMITÉRIOS MUNICIPAIS, APRESENTADO PELO GRUPO POLÍTICO MUNICIPAL DO CH
 - 3.5.1. VOTAÇÃO
 - 3.5.1.1. SR^a. DEPUTADA ALEXANDRA TAVARES DE MOURA (PS) - DECLARAÇÃO DE VOTO
 - 3.5.1.2. SR. DEPUTADO ANTÓNIO MOITA (INOV25) - DECLARAÇÃO DE VOTO
 - 3.5.1.3. SR^a. DEPUTADA MÓNICA ALBUQUERQUE (CEO) - DECLARAÇÃO DE VOTO
 - 3.5.1.4. SR. DEPUTADO FRANCISCO O'NEILL MARQUES (CH) - DECLARAÇÃO DE VOTO
- 3.6. PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO - PLANO DE PORMENOR DE SALVAGUARDA PARA A QUINTA DE CIMA DO MARQUÊS, APRESENTADA PELO GRUPO POLÍTICO MUNICIPAL DA CEO
 - 3.6.1. SR. DEPUTADO JOÃO RAFAEL SANTOS (CDU)
 - 3.6.2. SR. DEPUTADO ANTÓNIO MOITA (INOV25)
 - 3.6.3. SR^a. DEPUTADA MÓNICA ALBUQUERQUE (CEO)
 - 3.6.4. VOTAÇÃO
 - 3.6.4.1. SR^a. DEPUTADA ANA SÍLVIA MARQUES (PAN) - DECLARAÇÃO DE VOTO
 - 3.6.4.2. SR. DEPUTADO NUNO CAROLO (PS) - DECLARAÇÃO DE VOTO
 - 3.6.4.3. SR^a. DEPUTADA ANABELA BRITO (IL) - DECLARAÇÃO DE VOTO
- 3.7. PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO - DIA INTERNACIONAL CONTRA A HOMOFOBIA, A TRANSFOBIA E A BIFOBIA, APRESENTADA PELO GRUPO POLÍTICO MUNICIPAL DA CEO
 - 3.7.1. SR. DEPUTADO ANTÓNIO MOITA (INOV25)
 - 3.7.2. SR^a. DEPUTADA MÓNICA ALBUQUERQUE (CEO)



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

- 3.7.3. SR. DEPUTADO FRANCISCO O'NEILL MARQUES (CH)
- 3.7.4. SR^a. DEPUTADA ANA SÍLVIA MARQUES (PAN)
- 3.7.5. SR. DEPUTADO JOÃO RAFAEL SANTOS (CDU)
- 3.7.6. SR. DEPUTADO TOMÁS PEREIRA (CEO)
- 3.7.7. VOTAÇÃO
- 3.7.7.1. SR^a. DEPUTADA ALEXANDRA TAVARES DE MOURA (PS) - DECLARAÇÃO DE VOTO
- 3.7.7.2. SR. DEPUTADO AFONSO DE MORAIS (INOV25) - DECLARAÇÃO DE VOTO
- 3.7.7.3. SR. DEPUTADO TOMÁS PEREIRA (CEO) - DECLARAÇÃO DE VOTO
- 3.8. SR. DEPUTADO ALEXIS GONÇALVES (INOV25)
- 3.9. SR. DEPUTADO FRANCISCO O'NEILL MARQUES (CH)
- 3.10. SR^a. DEPUTADA PAULA NETO (INOV25)
- 4. PERÍODO DA ORDEM DO DIA
- 4.1. APRECIACÃO DA PROPOSTA CMO N.º 317/2026 – GMA – RELATIVA À EIA – ENSINO, INVESTIGAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO, S.A. – RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2025 - APRECIADA
- 4.2. APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CMO N.º 323/2026 – DMAG/DGRH/DGP – RELATIVA À ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL COM VISTA À CONSTITUIÇÃO DE VÍNCULO DE EMPREGO PÚBLICO, EM REGIME DE COMISSÃO DE SERVIÇO, NO CARGO DE CHEFE DA DIVISÃO DE GESTÃO DE PESSOAS (DGP) – DIREÇÃO INTERMÉDIA DE 2.º GRAU
- 4.2.1. VOTAÇÃO
- 4.3. APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CMO N.º 327/2026 – DMOTDU/GIT – RELATIVA À INTEGRAÇÃO DO MUNICÍPIO DE OEIRAS NO CORPO DE ASSOCIADOS DA LISBOA E-NOVA

- 4.3.1. VOTAÇÃO
- 4.3.1.1. SRª. DEPUTADA ANA SÍLVIA MARQUES (PAN) - DECLARAÇÃO DE VOTO
- 4.4. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CMO N.º 328/2026 – DMOTDU/DOTPU/DOT – RELATIVA AO RECONHECIMENTO DO INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL NA INSTALAÇÃO DO NOVO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO DESIGNADO “CAMPUS CIÊNCIAS DA VIDA – OEIRAS”, NOS TERRENOS DO INSTITUTO NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO AGRÁRIA E VETERINÁRIA, I.P. – QUINTA DO MARQUÊS
- 4.4.1. VOTAÇÃO
- 4.4.1.1. SR. DEPUTADO NUNO CAROLO (PS) - DECLARAÇÃO DE VOTO
- 4.4.1.2. SRª. DEPUTADA MÓNICA ALBUQUERQUE (CEO) - DECLARAÇÃO DE VOTO
- 4.5. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CMO N.º 341/2026 – DMEDSC/DACTPH/UDPH – RELATIVA AO EVENTO “2084 – O BIG BROTHER ESTÁ EM TODO O LADO” – APOIO FINANCEIRO E LOGÍSTICO E ISENÇÃO DE TAXAS
- 4.5.1. VOTAÇÃO
- 4.6. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CMO N.º 360/2026 – DMEDSC/DDS/UGPS – RELATIVA AO APOIO FINANCEIRO À MANUTENÇÃO DO POSTO DE ENFERMAGEM DE QUEIJAS (UNIÃO DE FREGUESIAS CARNAXIDE E QUEIJAS – UFCQ)
- 4.7. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CMO N.º 361/2026 – DMEDSC/DDS/UGPS – RELATIVA AO APOIO FINANCEIRO À MANUTENÇÃO DO POSTO DE ENFERMAGEM CAXIAS
- 4.8. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CMO N.º 362/2026 – DMEDSC/DDS/UGPS – RELATIVA AO APOIO FINANCEIRO À MANUTENÇÃO DOS POSTOS DE ENFERMAGEM DE BARCARENA, LECEIA E QUELUZ DE BAIXO (JUNTA DE



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

FREGUESIA DE BARCARENA)

- 4.6.1. VOTAÇÃO
- 4.7.1. VOTAÇÃO
- 4.8.1. VOTAÇÃO
5. INTERVENÇÃO DO PÚBLICO
 - 5.1. SR^a. PAULA MARIA RODRIGUES DE CASTRO AMBRÓSIO, MUNÍCIPE DE OEIRAS
 - 5.2. SR. ANTÓNIO MARIA DE CARVALHO DA COSTA PEREIRA, MUNÍCIPE DE OEIRAS
 - 5.3. SR. VICE-PRESIDENTE DA C.M.O.
 - 5.4. SR^a. DEPUTADA MÓNICA ALBUQUERQUE (CEO)
 - 5.5. SR^a. DEPUTADA ALEXANDRA TAVARES DE MOURA (PS)
 - 5.6. SR^a. DEPUTADA ANABELA BRITO (IL)
 - 5.7. SR. DEPUTADO ANTÓNIO MOITA (INOV25)
 - 5.8. SR^a. DEPUTADA ANA SÍLVIA MARQUES (PAN)
 - 5.9. SR. DEPUTADO FRANCISCO O'NEILL MARQUES (CH)
6. SR^a. PRESIDENTE DA A.M.
7. ENCERRAMENTO DA REUNIÃO



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS			
VOTAÇÃO: <i>Unanimidade</i>			
GRUPOS POLITICOS MUNICIPAIS	S	N	A
INOV 25	16		
PS	2		
CH	2		
CEO	1		
IL	1		
CDU	1		
PAN	1		
INOVAR UNIÃO ALGÉS 25	1		
INOVAR BARCAREMA 25	—		
INOVAR CARMUDES E QUELHAS 25	1		
INOVAR UNIÃO OEIRAS 25	1		
INOVAR PORTO SALVO 25	4		

S=A FAVOR * N=CONTRA * A=ABSTENÇÃO

----- ATA DA 12ª. SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA
----- MUNICIPAL DE OEIRAS, REALIZADA A 12 DE MAIO DE 2026

----- ATA Nº. 15 / 2026 -----

----- Aos doze dias do mês de maio de dois mil e vinte e seis, no Auditório Municipal, sito no Edifício da Biblioteca Municipal de Oeiras, reuniu a Assembleia Municipal de Oeiras sob a Presidência da Senhora Maria do Rosário Marinho Ferreira Barbosa, tendo como Primeiro Secretário o Senhor Rui Pedro Gersão Lapa Miller e como Segundo Secretário o Senhor Nuno Miguel de Oliveira Custódio.-----

1. ABERTURA DA REUNIÃO-----

----- Pelas quinze horas e dez minutos, a Senhora Presidente declarou iniciada a Décima Segunda Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Oeiras, procedendo de imediato à chamada, tendo sido verificada a presença de trinta e três Deputados Municipais e cinco Presidentes de Junta e Uniões de Freguesia (Maria do Rosário Marinho Ferreira Barbosa, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, António Pita de Meireles Pistacchini Moita, Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, António Maria Balcão Vicente, Rui Manuel Pessanha da Silva, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, Miguel Martins Galvão da Cruz Bugalho, Tomás Raposo Barra, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Francisco Calado Ferreira Madail Herdeiro, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, João Carlos Macedo Viegas, André Alegria Alexandre Cotrim da Silva, Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto, Diogo Mota Rodrigues de Oliveira, Carla Alexandra Ferreira de Oliveira, João José Pinheiro Monge Lopes de Gouveia, Alexis Godinho Gonçalves, Afonso Duarte Guterres de Moraes, Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura, Nuno Filipe Penetra Carolo, Maria Teresa de Vasconcelos e Sá Pereira, Francisco O'Neill Marques, Filipa Isabel Lucas Caeiro Lourinho,

Carla Maria Freitas Soares de Almeida Pires Carvalho Santos, Mónica dos Santos Albuquerque Correia, Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira, Anabela Martins dos Santos e Carneiro de Brito, Filipe Jorge de Sousa Martins, João Rafael Marques Santos, Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques, António Maria Passos Rosa Lopes da Costa, Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva, Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira, Maria Madalena Pereira da Silva Castro e Jorge Manuel Martins Delgado) desta Assembleia Municipal. -----

-----Os Senhores Deputados Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos, Diana Leonor Alves Gonçalves Martins de Almeida, Mafalda Maria Pires Rodrigues Vantachic e Sandra Cristina Amaral Monteiro, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25, Jorge Manuel Damas Martins Rato, do Partido Socialista e José Maria Landureza de Paiva Shirley Dias, do Partido Chega, pediram a sua substituição, tendo sido substituídos pelos Senhores Deputados Carla Alexandra Ferreira de Oliveira, João José Pinheiro Monge Lopes de Gouveia, Alexis Godinho Gonçalves e Afonso Duarte Guterres de Morais, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25, Maria Teresa de Vasconcelos e Sá Pereira, do Partido Socialista e Carla Maria Freitas Soares de Almeida Pires Carvalho Santos, do Partido Chega. -----

-----Representaram a Câmara Municipal de Oeiras o Senhor Vice-Presidente Emanuel Francisco dos Santos Rocha de Abreu Gonçalves e os Senhores Vereadores Sílvia Isabela Jesus Almeida Breu Baptista Fernandes, Teresa Alexandra de Matos Santos Simões Vaz de Bacelar, Nuno Ricardo Ribeiro de Almeida Neto, Pedro Saraiva Gonçalves dos Santos Frazão, Susana Isabel Costa Duarte e Mariana Campos Carvalho Coelho. -----

2. ORDEM DE TRABALHOS -----

-----Foi estabelecida para a presente reunião a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

1. Apreciação da Proposta CMO N.º 317/2026 – GMA – relativa à EIA – Ensino, Investigação e Administração, S.A. – Relatório de Gestão e Contas 2025; -----
2. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 323/2026 – DMAG/DGRH/DGP – relativa à



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Abertura de procedimento concursal com vista à constituição de vínculo de emprego público, em regime de comissão de serviço, no cargo de Chefe da Divisão de Gestão de Pessoas (DGP) – Direção Intermédia de 2.º grau; -----

3. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 327/2026 – DMOTDU/GIT – relativa à Integração do Município de Oeiras no Corpo de Associados da Lisboa E-Nova; -----

4. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 328/2026 – DMOTDU/DOTPU/DOT – relativa ao Reconhecimento do Interesse Público Municipal na instalação do novo Campus Universitário de Investigação e Inovação designado “Campus Ciências da Vida – Oeiras”, nos terrenos do Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P. – Quinta do Marquês; -----

5. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 341/2026 – DMEDSC/DACTPH/UDPH – relativa ao Evento “2084 – O Big Brother Está em Todo o Lado” – Apoio financeiro e logístico e Isenção de Taxas; - -----

6. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 360/2026 – DMEDSC/DDS/UGPS – relativa ao Apoio financeiro à manutenção do Posto de Enfermagem de Queijas (União de Freguesias Carnaxide e Queijas – UFCQ);-----

7. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 361/2026 – DMEDSC/DDS/UGPS – relativa ao Apoio financeiro à manutenção do Posto de Enfermagem Caxias;-----

8. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 362/2026 – DMEDSC/DDS/UGPS – relativa ao Apoio financeiro à manutenção dos Postos de Enfermagem de Barcarena, Leceia e Queluz de Baixo (Junta de Freguesia de Barcarena).-----

3. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

3.I. A Senhora Presidente da A.M. iniciou a Sessão dizendo o seguinte:-----

----- “Boa tarde a todos os presentes e a quem nos assiste à distância. -----

----- Vamos dar início à Sessão Extraordinária doze/dois mil e vinte e seis. E eu peço o favor de proceder à chamada ao Senhor Segundo-Secretário. Muito obrigada, Senhor Secretário.

-----Antes de entrarmos no Período Antes da Ordem do Dia queria só informar a Assembleia que não temos connosco a funcionária coordenadora do Núcleo de Apoio à Assembleia, em virtude do falecimento do seu pai, que também foi deputado municipal nesta Assembleia. Queria dizer que, em nome da Assembleia, ontem apresentei as condolências e estive com a nossa funcionária no velório. Era só para vos dar conhecimento. -----

-----Passamos agora à aprovação da ata.”-----

3.2. APROVAÇÃO DE ATA-----

3.2.1. Ata da Nona Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Oeiras, realizada a sete de abril de dois mil e vinte e seis – Ata número dez, de dois mil e vinte e seis.-----

3.2.1.1. VOTAÇÃO -----

-----A Senhora Presidente da A.M. submeteu à votação esta Ata, a qual foi aprovada por unanimidade com vinte e sete votos a favor, sendo dezasseis do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25 (Maria do Rosário Marinho Ferreira Barbosa, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, António Pita de Meireles Pistacchini Moita, Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, António Maria Balcão Vicente, Rui Manuel Pessanha da Silva, Tomás Raposo Barra, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, João Carlos Macedo Viegas, Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto, Diogo Mota Rodrigues de Oliveira, Carla Alexandra Ferreira de Oliveira, João José Pinheiro Monge Lopes de Gouveia e Alexis Godinho Gonçalves), dois do Partido Socialista (Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura e Nuno Filipe Penetra Carolo), dois do Partido Chega (Francisco O’Neill Marques e Filipa Isabel Lucas Caeiro Lourinho), dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras (Mónica dos Santos Albuquerque Correia e Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira), um do Partido Iniciativa Liberal (Anabela Martins dos Santos e Carneiro de Brito), um do Partido Pessoas-Animais-Natureza (Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques), um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena 25 (Bárbara Cristina Farinha



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Nunes Silva), um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas 25 (Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira) e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo 25 (Jorge Manuel Martins Delgado).-----

----- Os Senhores Deputados Afonso Duarte Guterres de Moraes, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25 e António Maria Passos Rosa Lopes da Costa, do Grupo Político Municipal Inovar União Algés 25, não estavam presentes na altura da votação.-----

----- Os Senhores Deputados Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, Miguel Martins Galvão da Cruz Bugalho, Francisco Calado Ferreira Madail Herdeiro e André Alegria Alexandre Cotrim da Silva, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25, Maria Teresa de Vasconcelos e Sá Pereira, do Partido Socialista, Carla Maria Freitas Soares de Almeida Pires Carvalho Santos, do Partido Chega, Filipe Jorge de Sousa Martins, do Partido Iniciativa Liberal, João Rafael Marques Santos, da Coligação Democrática Unitária e Maria Madalena Pereira da Silva Castro, do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras 25, não votaram esta Ata, uma vez que não estiveram presentes na reunião a que a mesma diz respeito.

----- **A Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Temos agora um voto de pesar apresentado pelo INOV, relativamente ao falecimento de Carlos Alfredo de Brito, que eu vou passar a ler.” -----

3.3. VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DE CARLOS ALFREDO DE BRITO, APRESENTADO PELO GRUPO POLÍTICO MUNICIPAL DO INOV 25 E SUBSCRITO PELO PS E PELA CEO-----

----- **A Senhora Presidente da A.M.** leu o Voto de Pesar mencionado em título, que a seguir se transcreve: -----

----- “Carlos Alfredo de Brito, embora tenha nascido em Lourenço Marques, em nove de Fevereiro de mil novecentos e trinta e três, esteve ligado a Alcoutim, desde os três anos, onde viveu até que, com dezassete anos, se matriculou no ISCAL, aderindo pouco depois ao MUD

Juvenil, onde militou durante dois anos, facto que esteve na origem da sua primeira prisão.-----

-----Libertado ao fim de dois meses, passou a integrar o Partido Comunista Português, vindo a ser preso na cadeia do Aljube, em mil novecentos e cinquenta e seis, de onde se evadiu no ano seguinte. Passou, então, a desempenhar funções de direcção na Direcção da Organização Regional de Lisboa do PCP e na redacção do "Avante".-----

-----Novamente preso no Aljube, foi condenado a quatro anos de prisão e a mais três de medidas de segurança, que cumpriu nas cadeias de Caxias e Peniche, onde foi barbaramente torturado.--

-----Libertado em mil novecentos e sessenta e seis, passou novamente à clandestinidade e assumiu funções de responsabilidade na direcção da Organização Regional do Norte do PCP, nomeadamente nas áreas de Informação e Propaganda contra a ditadura do Estado Novo.-----

-----O Vinte e Cinco de Abril de mil novecentos e setenta e quatro encontrou-o como responsável pelo PCP na área de Lisboa.-----

-----Nas primeiras eleições democráticas, realizadas em mil novecentos e setenta e cinco, foi eleito deputado à Assembleia Constituinte, onde demonstrou as suas qualidades de tribuno sempre aberto ao diálogo com as outras forças políticas, atributos que o distinguiram durante os vários mandatos como deputado ao longo das legislaturas iniciadas em mil novecentos e setenta e seis, mil novecentos e setenta e nove, mil novecentos e oitenta, mil novecentos e oitenta e três, mil novecentos e oitenta e cinco e mil novecentos e oitenta e sete.-----

-----Candidato à Presidência da República em mil novecentos e oitenta, acabaria por desistir à boca das urnas em favor da candidatura do General Ramalho Eanes.-----

-----A sua permanência de trinta e três anos no Comité Central do PCP terminaram em novembro de dois mil, quando renunciou ao lugar em desacordo com as orientações do XVI Congresso e, no seguimento da luta interna que opôs os chamados "renovadores" aos defensores da ortodoxia do partido. Carlos Brito seria suspenso do PCP em dois mil e dois.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- Em nove de Junho de mil novecentos e noventa e sete foi agraciado com a Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique e, em Vinte e Cinco de Abril de dois mil e quatro, com a Grande-Oficial da Ordem da Liberdade. -----

----- O Presidente da República, Dr. António José Seguro definiu-o como "figura incontornável da resistência antifascista e da democracia portuguesa" e "homem de convicções firmes e de coragem cívica, que soube colocar a defesa da democracia, do diálogo e da renovação acima de qualquer outro interesse" associando-se "ao luto de todos quantos, em Portugal, reconhecem em Carlos Brito uma das vozes mais íntegras da nossa vida cívica e política". -----

----- Carlos Brito deixou-nos no passado dia sete e, apesar da discrição dos seus últimos anos de vida, a sua morte não deve passar em claro. Para que a memória perdure. -----

----- Assim, a Assembleia Municipal de Oeiras, reunida em Assembleia Extraordinária número doze/dois mil e vinte e seis, em doze de Maio de dois mil e vinte e seis aprova um Voto de Pesar e um minuto de silêncio pela morte de Carlos Alfredo de Brito. -----

----- Esta homenagem deve ser publicitada em pelo menos um jornal diário de tiragem nacional e comunicada às suas filhas e viúva." -----

----- **A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:**-----

----- "Alguém pretende usar da palavra? Faz favor, Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura (PS)." -----

3.3.1. A Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura (PS) referiu o seguinte: -----

----- "Obrigada, Senhora Presidente. Cumprimento-a a si e à Mesa, naturalmente ao Executivo, Senhor Vice-Presidente, Senhoras e Senhores Deputados. -----

----- Para dizer que o Partido Socialista gostaria de se associar ao voto de pesar que agora foi lido e que consideramos que deve ser aprovado por unanimidade nesta Assembleia, porque é uma figura major da nossa Democracia. -----

----- Muito obrigada." -----

-----A Senhora Presidente da A.M. perguntou o seguinte:-----

-----“Mais alguém pretende usar da palavra? Senhor Deputado, faz favor.”-----

3.3.2. O Senhor Deputado Tomás Pereira (CEO) referiu o seguinte:-----

-----“Muito obrigado, Senhora Presidente.-----

-----Para o mesmo efeito, para associar o Grupo Político Evoluir Oeiras ao voto de pesar apresentado.-----

-----Muito obrigado.”-----

-----A Senhora Presidente da A.M. interveio, mas dado que o microfone se encontrava desligado, não foi possível transcrever o que foi dito.-----

-----A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

-----“Tenho aqui um voto de pesar da CDU que entrou posteriormente a este e eu não sei se poderemos passar à leitura do mesmo, e fazemos em conjunto o voto de pesar. Não sei. Pretendem? Sim senhor. Então vamos proceder... Sim senhor. Muito bem. Muito bem.”-----

3.3.3. O Senhor Deputado António Moita (INOV25) observou o seguinte:-----

-----“Aí sim. E, pronto, e já que estou... Queria também dizer que, obviamente, relativamente àquilo que a Senhora Deputada do Partido Socialista disse, pela nossa parte, estamos completamente de acordo com isso e tomamos este voto como um voto de toda a Assembleia. ---

-----Muito obrigado.”-----

-----A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

-----“Muito obrigada, Senhor Deputado.-----

-----Então, senhores deputados vou pôr à votação. Foi aprovado por unanimidade este voto de pesar.”-----

3.3.4. VOTAÇÃO-----

-----A Senhora Presidente submeteu à votação este Voto de Pesar, o qual foi aprovado por unanimidade dos presentes, com trinta e seis votos a favor, sendo vinte do Grupo Político



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25 (Maria do Rosário Marinho Ferreira Barbosa, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, António Pita de Meireles Pistacchini Moita, Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, António Maria Balcão Vicente, Rui Manuel Pessanha da Silva, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, Miguel Martins Galvão da Cruz Bugalho, Tomás Raposo Barra, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, João Carlos Macedo Viegas, André Alegria Alexandre Cotrim da Silva, Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto, Diogo Mota Rodrigues de Oliveira, Carla Alexandra Ferreira de Oliveira, João José Pinheiro Monge Lopes de Gouveia, Alexis Godinho Gonçalves e Afonso Duarte Guterres de Moraes), três do Partido Socialista (Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura, Nuno Filipe Penetra Carolo e Maria Teresa de Vasconcelos e Sá Pereira), três do Partido Chega (Francisco O'Neill Marques, Filipa Isabel Lucas Caeiro Lourinho e Carla Maria Freitas Soares de Almeida Pires Carvalho Santos), dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras (Mónica dos Santos Albuquerque Correia e Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira), dois do Partido Iniciativa Liberal (Anabela Martins dos Santos e Carneiro de Brito e Filipe Jorge de Sousa Martins), um da Coligação Democrática Unitária (João Rafael Marques Santos), um do Partido Pessoas-Animais-Natureza (Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques), um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena 25 (Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva), um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas 25 (Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira), um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras 25 (Maria Madalena Pereira da Silva Castro) e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo 25 (Jorge Manuel Martins Delgado).-----

----- Os Senhores Deputados Francisco Calado Ferreira Madail Herdeiro, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25 e António Maria Passos Rosa Lopes da Costa, do Grupo Político Municipal Inovar União Algés 25, não estavam presentes na altura da votação.-----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta, a qual se dá por transcrita:-----

-----“**DELIBERAÇÃO N.º 75/2026** -----

-----**VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DE CARLOS ALFREDO DE BRITO, APRESENTADO PELO GRUPO POLÍTICO MUNICIPAL DO INOV 25 E SUBSCRITO PELO PS E PELA CEO** -----

-----A Assembleia Municipal de Oeiras deliberou por unanimidade dos presentes, com trinta e seis votos a favor, sendo vinte do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25, três do Partido Socialista, três do Partido Chega, dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, dois do Partido Iniciativa Liberal, um da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena 25, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas 25, um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras 25 e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo 25, aprovar um Voto de Pesar e um minuto de silêncio pelo falecimento de Carlos Alfredo de Brito. -----

-----Foi ainda deliberado publicitar o presente voto de pesar em pelo menos um jornal diário de expansão nacional, bem como comunicá-lo às suas filhas e viúva. -----

-----Mais foi deliberado, por unanimidade, aprovar em minuta esta parte da ata.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** perguntou o seguinte: -----

-----“Há declarações de voto? Senhor Deputado da CDU, faz favor.” -----

3.3.4.1. O Senhor Deputado João Rafael Marques (CDU) fez a seguinte Declaração de Voto:

-----“Muito obrigado, Senhora Presidente. Os meus cumprimentos à Mesa, ao Executivo, a todos os Deputados e a quem acompanha a nossa Sessão. -----

-----Declaração de voto sobre este voto de pesar. Cinquenta e dois anos volvidos do Vinte e Cinco de Abril, a resistência ao fascismo merece sempre o respeito e o reconhecimento, particularmente pelos que passaram pelas suas prisões mais ignóbeis: Tarrafal, Aljube, Peniche, Caxias. Só por Caxias passaram cerca de dez homens e mulheres que, em boa hora, foram nomeados e reconhecidos pelo labor de tantos quantos se mantêm firmes como os que integram a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

URAP - União dos Resistentes Antifascistas Portugueses, e que integrarão o futuro memorial a ser construído perto da prisão de Caxias. -----

----- Muito especialmente, destacam-se os que sempre se mantiveram fiéis aos valores antifascistas e de transformação progressista da sociedade, ao lado dos explorados, dos que não têm voz e dos silenciados e invisibilizados. Este, é por isso, um voto que se faz justo, se reconhecendo os que lutaram e os que lutam; os que resistiram e os que resistem; os que deram a sua vida e os que continuam a trabalhar por uma sociedade democrática, hoje e sempre, animados pela confiança num projeto coletivo, na união e na força de um partido que é e será o seu.-----

----- Muito obrigado.”-----

----- A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada, Senhor Deputado. -----

----- Senhor Deputado Tomás Cardoso Pereira (CEO). tinha pedido também a palavra. Não? Pareceu-me. Faz favor.” -----

3.3.4.2. O Senhor Deputado João Gouveia (INOV25) fez a seguinte Declaração de Voto: -----

----- “Senhora Presidente, só para dizer que apresentarei uma declaração de voto por escrito.”-----

----- O Senhor Deputado João Gouveia (INOV25) fez chegar a sua Declaração de Voto escrita, documento que a seguir se transcreve:-----

----- “Apesar de não ser do meu espectro político e em nada concordar politicamente com Carlos Brito e a tendência neste caso ser para votar contra ou abstenção, a verdade é que acredito, sempre, que as pessoas, enquanto vivas, defendem aquilo que para elas é, ou neste caso era, o mais correto. Foi isso que fez Carlos Brito, sem que, eu sáia, fazer mal a alguém. -----

----- Assim, e sendo eu democrata cristão, espero que descanse em paz. -----

----- Deus, para quem acredita, como eu, fará o julgamento final.”-----

----- A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

-----“Senhores deputados, como eu disse há bocado, temos aqui um outro voto de pesar da CDU, que vou pedir ao Senhor Primeiro-Secretário que leia.” -----

3.4. VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DE JOSÉ MANUEL FERREIRA, APRESENTADO PELO GRUPO POLÍTICO MUNICIPAL DA CDU -----

-----O Senhor Deputado Rui Miller (INOV25), Primeiro-Secretário, leu o Voto de Pesar mencionado em título, que a seguir se transcreve:-----

-----“Nasceu em Lisboa a dezanove de agosto de mil novecentos e cinquenta e oito, cresceu em Campolide, onde viveu até casar em mil novecentos e oitenta e um, altura em que se mudou para Queijas, tendo residido no concelho de Oeiras até dois mil e seis. -----

-----Fez o percurso académico por Lisboa, tendo terminado o curso industrial na Escola Marquês de Pombal. Ingressou no Instituto Superior Técnico na Licenciatura em Engenharia Eletrotécnica, mas interrompeu o curso para começar a lecionar (a sua grande ocupação ao longo da vida). Mais tarde, veio a licenciar-se em Arquitetura pela Escola Superior de Belas Artes de Lisboa, chegando a exercer durante algum tempo na Câmara Municipal de Lisboa onde, entre outros projetos, participou na remodelação de vários mercados municipais da cidade. -----

-----No ensino, começou como professor de Trabalhos Manuais, tendo igualmente lecionado Educação Visual e Tecnológica assim como Educação Tecnológica. Lecionou em várias escolas, mas a maior parte da sua carreira foi passada na Escola Vieira da Silva, em Carnaxide. Reformou-se em dois mil e vinte e quatro.-----

-----Politicamente, foi bastante ativo desde a juventude, tendo iniciado na resistência à ditadura antes do Vinte e Cinco de Abril de mil novecentos e setenta e quatro. Entre outras atividades, foi membro na fundação do PRD e serviu como Deputado Municipal de Oeiras (eleito como independente pela CDU) durante cinco mandatos, entre mil novecentos e noventa e dois mil e nove, tendo sido também eleito na Assembleia de Freguesia de Queijas.-----

-----Faleceu a sete de maio de dois mil e vinte e seis, residindo à data em Campo de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Ourique. -----
----- Reconhecendo o contributo que José Manuel Ferreira deu enquanto cidadão, professor e, aqui em particular, pela sua atividade política no Poder Local, propõe-se que a Assembleia Municipal de Oeiras reunida na sessão de doze de Maio de dois mil e vinte e seis, delibere: -----
----- Um. Manifestar o seu profundo pesar pelo falecimento de José Manuel Ferreira, expressando à sua família e amigos as mais sentidas condolências, guardando um minuto de silêncio em sua memória; -----
----- Dois. Remeter o presente voto de pesar à sua família.” -----
----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----
----- “Muito obrigada. Senhores Deputados, podemos passar à votação? Foi aprovado por unanimidade este voto de pesar.” -----

3.4.1. VOTAÇÃO -----

----- A Senhora Presidente submeteu à votação este Voto de Pesar, o qual foi aprovado por unanimidade dos presentes, com trinta e sete votos a favor, sendo vinte e um do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25 (Maria do Rosário Marinho Ferreira Barbosa, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, António Pita de Meireles Pistacchini Moita, Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, António Maria Balcão Vicente, Rui Manuel Pessanha da Silva, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, Miguel Martins Galvão da Cruz Bugalho, Tomás Raposo Barra, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Francisco Calado Ferreira Madail Herdeiro, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, João Carlos Macedo Viegas, André Alegria Alexandre Cotrim da Silva, Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto, Diogo Mota Rodrigues de Oliveira, Carla Alexandra Ferreira de Oliveira, João José Pinheiro Monge Lopes de Gouveia, Alexis Godinho Gonçalves e Afonso Duarte Guterres de Moraes), três do Partido Socialista (Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura, Nuno Filipe Penetra Carolo e Maria Teresa de Vasconcelos e Sá Pereira), três do Partido Chega (Francisco O’Neill Marques,

Filipa Isabel Lucas Caeiro Lourinho e Carla Maria Freitas Soares de Almeida Pires Carvalho Santos), dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras (Mónica dos Santos Albuquerque Correia e Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira), dois do Partido Iniciativa Liberal (Anabela Martins dos Santos e Carneiro de Brito e Filipe Jorge de Sousa Martins), um da Coligação Democrática Unitária (João Rafael Marques Santos), um do Partido Pessoas-Animais-Natureza (Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques), um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena 25 (Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva), um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas 25 (Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira), um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras 25 (Maria Madalena Pereira da Silva Castro) e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo 25 (Jorge Manuel Martins Delgado). -----

-----O Senhor Deputado António Maria Passos Rosa Lopes da Costa, do Grupo Político Municipal Inovar União Algés 25, não estava presente na altura da votação. -----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta, a qual se dá por transcrita:-----

-----“**DELIBERAÇÃO N.º 76/2026** -----

-----**VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DE JOSÉ MANUEL FERREIRA, APRESENTADO PELO GRUPO POLÍTICO MUNICIPAL DA CDU** -----

-----A Assembleia Municipal de Oeiras deliberou por unanimidade dos presentes, com trinta e sete votos a favor, sendo vinte e um do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25, três do Partido Socialista, três do Partido Chega, dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, dois do Partido Iniciativa Liberal, um da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena 25, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas 25, um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras 25 e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo 25, aprovar um Voto de Pesar pelo falecimento de José Manuel Ferreira, guardando um minuto de silêncio em sua memória, bem como expressar à sua família e amigos as mais sentidas condolências. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- Foi ainda deliberado remeter o presente voto de pesar à sua família. -----

----- Mais foi deliberado, por unanimidade, aprovar em minuta esta parte da ata.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Então agora, iríamos fazer um minuto de silêncio em memória de ambos.” -----

----- Foi feito **um minuto de silêncio em memória de Carlos Alfredo de Brito e José Manuel Ferreira.** -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Obrigada. -----

----- Temos agora, e por ordem de entrada, um voto de saudação do Grupo Municipal Oeiras Chega.” -----

3.5. VOTO DE SAUDAÇÃO - PELO TRABALHO DESENVOLVIDO PELOS CANTONEIROS, JARDINEIROS E FUNCIONÁRIOS DOS CEMITÉRIOS MUNICIPAIS, APRESENTADO PELO GRUPO POLÍTICO MUNICIPAL DO CH -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** leu o Voto de Saudação mencionado em título, que a seguir se transcreve: -----

----- “Exposição de motivos:-----

----- O Grupo Municipal do CHEGA na Assembleia Municipal de Oeiras, manifesta o seu mais profundo reconhecimento e gratidão, aos cantoneiros, jardineiros e funcionários dos cemitérios municipais, pelo exemplo diário de dedicação, e elevado sentido de missão no serviço prestado aos munícipes Oeirenses. -----

----- São homens e mulheres cujo trabalho, tantas vezes reservado e silencioso, sustenta diariamente a qualidade de vida, o bem-estar coletivo e a imagem de excelência do nosso Concelho de Oeiras. Com esforço incansável, sentido de responsabilidade e legítimo espírito de serviço público, asseguram a limpeza urbana, a salvaguarda dos espaços verdes e a manutenção dos locais de memória e homenagem, desempenhando funções essenciais à vida de todos nós. -----

-----Aos cantoneiros, é devido o agradecimento pela resiliência e empenho com que cuidam das ruas e espaços públicos, abonando condições de higiene, segurança e dignidade para todos. -----

-----Aos jardineiros, é justo enaltecer o sentimento, o cuidado e o profissionalismo com que transformam e preservam os espaços verdes do concelho, contribuindo para uma vila mais humana e harmoniosa. -----

-----Aos funcionários dos cemitérios municipais, merece especial respeito a humanidade, discrição e excelência com que exercem funções particularmente delicadas, acompanhando com paz e respeito momentos de dor e delicadeza das famílias oeirenses.-----

-----O Grupo Municipal do CHEGA considera que o trabalho destes profissionais representa um exemplo maior de sacrifício à causa pública e de serviço, sendo merecedores do respeito e reconhecimento institucional, por parte de todos os órgãos autárquicos e munícipes do concelho. -- -----

-----Assim, o Grupo Municipal do CHEGA, expressa publicamente a sua profunda gratidão a todos estes trabalhadores, cujo contributo diário é imprescindível para a dignificação do nosso concelho. -- -----

-----Porque há trabalhos que não procuram aplauso, mas sem os quais nenhuma comunidade floresce.-----

-----E porque, como escreveu o poeta Alexandre O'Neill-----

-----“Há palavras que nos beijam como se tivessem boca.”-----

-----Que estas palavras sejam, hoje, um justo abraço de reconhecimento a todos vós.-----

-----Assim, a Assembleia Municipal de Oeiras, reunida em sessão plenária extraordinária no dia doze de maio de dois mil e vinte e seis, presta homenagem e saúda todos os cantoneiros, jardineiros e funcionários dos cemitérios municipais, em Oeiras.-----

-----O presente voto de saudação deve ser publicado no sítio da Assembleia Municipal,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

bem como em pelo menos um jornal de dimensão regional e nacional.”-----

----- A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

----- “Relativamente a este voto de saudação, alguém pretende dizer alguma coisa? Não? Podemos passar à votação? Portanto, foi rejeitado o voto de saudação.”-----

3.5.1. VOTAÇÃO: -----

----- A Senhora Presidente da A.M. submeteu à votação este Voto de Saudação, o qual foi rejeitado, com vinte e cinco votos contra, sendo vinte e um do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25 (Maria do Rosário Marinho Ferreira Barbosa, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, António Pita de Meireles Pistacchini Moita, Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, António Maria Balcão Vicente, Rui Manuel Pessanha da Silva, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, Miguel Martins Galvão da Cruz Bugalho, Tomás Raposo Barra, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Francisco Calado Ferreira Madaíl Herdeiro, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, João Carlos Macedo Viegas, André Alegria Alexandre Cotrim da Silva, Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto, Diogo Mota Rodrigues de Oliveira, Carla Alexandra Ferreira de Oliveira, João José Pinheiro Monge Lopes de Gouveia, Alexis Godinho Gonçalves e Afonso Duarte Guterres de Moraes), um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena 25 (Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva), um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas 25 (Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira), um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras 25 (Maria Madalena Pereira da Silva Castro) e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo 25 (Jorge Manuel Martins Delgado), com dez votos a favor, sendo três do Partido Socialista (Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura, Nuno Filipe Penetra Carolo e Maria Teresa de Vasconcelos e Sá Pereira), três do Partido Chega (Francisco O’Neill Marques, Filipa Isabel Lucas Caeiro Lourinho e Carla Maria Freitas Soares de Almeida Pires Carvalho Santos), um do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras (Mónica dos Santos Albuquerque Correia), dois do Partido Iniciativa Liberal

(Anabela Martins dos Santos e Carneiro de Brito e Filipe Jorge de Sousa Martins) e um do Partido Pessoas-Animais-Natureza (Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques), e com uma abstenção da Coligação Democrática Unitária (João Rafael Marques Santos).-----

-----O Senhor Deputado Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira, do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, não estava presente na altura da votação.-----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta, a qual se dá por transcrita:-----

-----“**DELIBERAÇÃO N.º 77/2026** -----

-----**VOTO DE SAUDAÇÃO - PELO TRABALHO DESENVOLVIDO PELOS CANTONEIROS, JARDINEIROS E FUNCIONÁRIOS DOS CEMITÉRIOS MUNICIPAIS, APRESENTADO PELO GRUPO POLÍTICO MUNICIPAL DO CH**-----

-----A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento do documento referido em título o qual foi rejeitado, com vinte e cinco votos contra, sendo vinte e um do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena 25, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas 25, um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras 25 e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo 25, com dez votos a favor, sendo três do Partido Socialista, três do Partido Chega, um do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, dois do Partido Iniciativa Liberal e um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, e com uma abstenção da Coligação Democrática Unitária.-----

-----Os Senhores Deputados Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira, do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras e António Maria Passos Rosa Lopes da Costa, do Grupo Político Municipal Inovar União Algés 25, não estavam presentes na altura da votação.---

-----Mais foi deliberado, por unanimidade, aprovar em minuta esta parte da ata.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** perguntou o seguinte:-----

-----“Alguém pretende fazer alguma declaração de voto? Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura (PS) e depois o Senhor Deputado António Moita (INOV25). Faz favor.”-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

3.5.1.1. A Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura (PS) fez a seguinte Declaração de

Voto: -----

----- “Muito obrigada, Senhora Presidente. -----

----- O Partido Socialista votou favoravelmente esta proposta, como votaria qualquer iniciativa que valorize os funcionários públicos. Desafiámos, contudo, o CHEGA para apresentar votos semelhantes para todos os assistentes operacionais, todos os técnicos superiores e todos os dirigentes da Câmara Municipal, em vez de escolher apenas alguns para reconhecer consoante a conveniência política do momento. -----

----- O reconhecimento pelos trabalhadores do Estado deve ser coerente, abrangente e não seletivo. -----

----- Muito obrigada, Senhora Presidente.” -----

----- A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

----- “Obrigada, Senhora Deputada.-----

----- Senhor Deputado António Moita (INOV25) primeiro e depois a Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO).” -----

3.5.1.2. O Senhor Deputado António Moita (INOV25) fez a seguinte Declaração de Voto:----

----- “Senhora Presidente. -----

----- O nosso voto contra não é, como é óbvio, contra os funcionários que estão, enfim, aqui neste voto. O nosso voto contra é contra uma forma de fazer política que o Chega vem tendo nesta Assembleia Municipal em que hoje são estes funcionários, na semana que vem serão outros e assim sucessivamente. -----

----- Se há quem tenha muito apreço pelos funcionários da Câmara Municipal será este Grupo. É com eles que a Câmara funciona, é com eles que o Concelho se faz todos os dias. Mas como em qualquer Câmara Municipal, como em qualquer empresa, como em qualquer atividade que junte pessoas, há profissionais melhores, profissionais piores. Há gente que cumpre as funções

com mais mérito e com mais dedicação, outros cumprem funções com menos mérito e com uma dedicação que é inferior. -----

-----E, portanto, querer aproveitar este tipo de propostas ou de votos para, pensando que é desta forma que recolhe a simpatia do A, do B ou do C parece-nos uma forma muito pouco correta de fazer política. E é nesse sentido que o nosso voto foi. O nosso voto, como digo, como disse desde o princípio, não vai contra estes funcionários da Câmara Municipal, vai contra esta forma de fazer política que condenamos. -----

-----Muito obrigado.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada.-----

-----Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO), faz favor.” -----

3.5.1.3. A Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO) fez a seguinte Declaração de Voto:

-----“Obrigada, Senhora Presidente. -----

-----Começo por cumprimentar todos os presentes e também quem nos segue à distância.

-----O Grupo Político Evoluir Oeiras votou a favor desta proposta e gostaríamos de subscrever na íntegra a declaração de voto feita pelo Partido Socialista, com a qual concordamos a cem por cento. -----

-----Muito obrigada.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** perguntou o seguinte: -----

-----“Obrigada. -----

-----Mais alguma declaração de voto? Senhor Deputado Francisco O'Neill (CH), faz favor.” -----

3.5.1.4. O Senhor Deputado Francisco O'Neill Marques (CH) fez a seguinte Declaração de Voto:

-----“Senhora Presidente. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- Só para dizer aqui o seguinte. Relativamente aos colegas deputados municipais que votaram contra é normal, porque...”-----

----- **A Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO)** fez o seguinte **Ponto de Ordem à Mesa:** -----

----- “Senhora Presidente, um Ponto de Ordem à Mesa. -----

----- Este é o momento de declarações de voto. Não é de intervenções, nem de resposta a...

----- Muito obrigada.”-----

----- **A Senhora Presidente da A.M.** observou o seguinte:-----

----- “É isso mesmo, Senhora Deputada. Exatamente. Tem toda a razão, Senhora Deputada.

----- Senhor Deputado, se for uma declaração de voto... O que é que é uma declaração de voto? É exprimir porque é que votou, embora esteja... Muito bem, se for para criticar outros deputados, não...”-----

----- **O Senhor Deputado Francisco O'Neill Marques (CH)** prosseguiu a sua intervenção dizendo o seguinte: -----

----- “Vou fazer então uma... Pronto, então... Eu sei o que é uma declaração de voto.-----

----- Senhora Presidente, nós logicamente, este voto é um voto importante. Logicamente que ao termos colocado aqui, é porque logicamente o subscrevemos. Contudo, é importante realçar que a oposição só coloca votos de pesar, que é importante, mas que não podemos viver aqui no Concelho só com votos de pesar, porque temos de que ter aqui é “votos vivos”, porque senão isto aqui vai parecer daqui a nada uma funerária institucional. -----

----- Muito obrigado.”-----

----- **A Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Obrigada, Senhor Deputado.-----

----- Mais ninguém pretende fazer declarações de voto? Muito bem. Então passamos agora, e por ordem de entrada, a uma proposta de recomendação.”-----

3.6. PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO - PLANO DE PORMENOR DE SALVAGUARDA PARA A QUINTA DE CIMA DO MARQUÊS, APRESENTADA PELO GRUPO POLÍTICO MUNICIPAL DA CEO-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** leu a Proposta de Recomendação mencionada em título, que a seguir se transcreve:-----

-----“Considerando que:-----

-----A Quinta do Marquês de Cima, encontrando-se em elevado estado de degradação e apresentando um potencial cultural e paisagístico de enorme relevo, reverteu para a gestão da Câmara Municipal de Oeiras (CMO) em dois mil e dezanove por via de um auto de transferência assinado com a administração central;-----

-----A propósito de uma sucessão de intervenções por parte da CMO na Quinta de Cima dos Marqueses de Pombal ao longo de dois mil e vinte e um, em diferentes âmbitos de atuação (manutenção e reabilitação), sobre as quais não houve prévio conhecimento do seu enquadramento nas regras aplicáveis em áreas de salvaguarda patrimonial, foi requerido ao Executivo municipal acesso a documentação de suporte da sua conformidade;-----

-----Foram fornecidos no anterior mandato elementos nomeadamente um "memorando com as principais intervenções já realizadas, em curso e previstas", incluindo ainda documentação de enquadramento como o " Auto de cedência de utilização e de aceitação", o "Edital n.º seiscentos e setenta e nove/dois mil e três – Plano de Salvaguarda do Património Construído e Ambiental do concelho de Oeiras", adiante denominado Plano de Salvaguarda do Património Cultural e Ambiental do Concelho de Oeiras (PSPCACO), o "Plano estratégico para o parque temático Marquês de Pombal" e fotografias diversas do local;-----

-----A documentação disponibilizada não constitui instrumentos reguladores da conformidade dos trabalhos realizados ou a realizar nesta área classificada, sendo documentos enquadradores internos para o que venha a ser programado, devendo esses documentos ser



Handwritten signature or mark.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

concretizados de acordo com a regulamentação em vigor, nomeadamente aprovação municipal e acompanhamento da Direção-Geral do Património (DGPC) como órgão competente. -----

----- A legislação habilitante (DL trezentos e nove/dois mil e nove, de vinte e três de outubro) prevê a figura de um Plano de Pormenor de Salvaguarda, incidindo de forma direta na preservação e valorização dos imóveis classificados e das respetivas zonas de proteção, como é o caso do estatuto da Quinta do Marquês de Cima, comprovável pela consulta do Plano Diretor Municipal (PDM) de Oeiras ou dos registos de proteção da DGPC; -----

----- Em todo o caso, na ausência deste plano, a legislação que aprova o regime jurídico dos estudos, projetos, relatórios, obras ou intervenções sobre bens culturais móveis e imóveis classificados ou em vias de classificação de interesse nacional, de interesse público ou de interesse municipal (DL cento e quarenta/dois mil e nove, de quinze de Junho) é clara quanto à necessidade de apresentação "pela administração do património cultural competente" de relatórios previstos sobre intervenções a realizar nestes espaços, conforme faz referência o seu número um do art.º trinta e dois; -----

----- Sendo que daqui resulta que: -----

----- Há variadas intervenções com diferentes caracteres em perspetiva nesta mesma área, incluindo recuperação, revitalização ou restauro de elementos e estruturas culturais, naturais e paisagísticas, tornando-se imprescindível a junção de todas as intervenções sob um projeto único, articulado e coerente com as exigências do local. -----

----- É necessário enquadrar todos os usos numa proposta de um grande contínuo corredor verde servindo todo o vale da Ribeira da Laje, à luz das expectativas e exigências de recreio, com as intenções de manutenção da produção agrícola e conseqüente potencial de ampliação desta atividade, em articulação com a investigação agrária latente, bem como com a revitalização e restauro de elementos e estruturas patrimoniais. -----

----- Face ao exposto, o Grupo Político Evoluir Oeiras propõe que a Assembleia Municipal

de Oeiras, reunida na sua décima segunda sessão extraordinária de doze de maio de dois mil e vinte e seis, delibere recomendar à Câmara Municipal de Oeiras que: -----

-----Um) Proceda à elaboração de um Plano de Pormenor de Salvaguarda para toda a Quinta do Marquês de Cima, que reúna as intenções programáticas numa proposta única, articulada e coerente com as exigências do espaço, no âmbito das competências de gestão deste espaço patrimonial atribuídas ao município de Oeiras por via do auto de transferência celebrado em dois mil e dezanove; -----

-----Dois) Preveja um período de consulta pública para apresentação e debate com a população da proposta preliminar do Plano de Pormenor de Salvaguarda da Quinta do Marquês de Cima; -----

-----Três) Sem prejuízo da realização deste Plano de Pormenor de Salvaguarda e da coerência global da intervenção, e dada a degradação acelerada de algumas estruturas deste espaço, se possa assegurar a prossecução das diferentes intervenções sectoriais consideradas estruturantes à manutenção dos bens patrimoniais em presença, de forma a assegurar a sua preservação e a sua disponibilização à população. -----

-----A presente proposta deverá ser publicada no sítio institucional da Assembleia Municipal de Oeiras.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** perguntou o seguinte: -----

-----“Relativamente a esta proposta de recomendação à Câmara Municipal, quem pretende usar da palavra, se é que alguém pretende usar da palavra? Ninguém? Senhor Deputado João Santos (CDU), faz favor.” -----

3.6.1. O Senhor Deputado João Rafael Santos (CDU) fez a seguinte intervenção: -----

-----“Muito obrigado, Senhora Presidente. -----

-----Ora, da leitura que fizemos desta proposta, parece-nos que nos seus objetivos e racional geral, parece-nos interessante e adequada, mas temos dúvidas sobre o instrumento, o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

figurino legal que é aqui utilizado, o Plano de Pormenor de Salvaguarda, na medida em que se trata de uma figura particularmente desenvolvida para situações em que há diferentes intervenientes, proprietários, tecidos urbanos envolventes a conjuntos classificados, monumentos, que é uma situação diferente da que verificamos na Quinta do Marquês. Trata-se de uma grande propriedade, integralmente tida pelo Município e confinando também com outras áreas que são de propriedade pública. Não há a complexidade de propriedades privadas que, noutras situações, justificam a utilização da figura do Plano de Pormenor. O Plano de Pormenor em si é uma figura que, pelas suas características técnicas, é bastante restritivo e inflexível nas suas disposições e, portanto, parece-nos que o objetivo que está aqui consagrado nos considerandos desta proposta poderiam ser desenvolvidos através de outra figura, porventura um estudo estratégico, um programa de intervenção estratégico para a Quinta do Marquês também ele participado, também ele discutido, também ele assente em compromissos com os diferentes atores que têm incidência nesta área. E isso sim, parece-nos que poderia ser um desenvolvimento interessante e uma recomendação interessante para a Câmara Municipal. -----

----- Portanto, desse ponto de vista, vamos abster-nos nesta proposta com esta justificação.

----- Muito obrigado.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada, Senhor Deputado. -----

----- Senhor Deputado António Moita (INOV25), faz favor.” -----

3.6.2. O Senhor Deputado António Moita (INOV25) interveio e disse o seguinte: -----

----- “Senhora Presidente, muito obrigado. -----

----- Eu parto do princípio de que as propostas de recomendação podem ser feitas sobre vários temas e que, obviamente, todas as forças políticas de oposição têm sempre a possibilidade de propor coisas novas, coisas que, de facto, contribuam para que a atividade da Câmara Municipal de Oeiras resulte melhor.-----

-----Mas, uma proposta de recomendação sobre a Quinta de Cima? Se há tema onde esta Câmara Municipal tem feito tudo o que está ao seu alcance para que as condições da Quinta de Cima sejam outras muito distintas das que eram; se há algo que tem feito a Câmara Municipal com enorme esforço, com uma resiliência absolutamente fantástica contra tudo e contra todos, designadamente a Administração Central do Estado que combateu durante muito tempo esta possibilidade; se há tema onde há, penso eu, pensava eu, consenso sobre a importância da intervenção que a Câmara Municipal tem feito, era precisamente na Quinta de Cima. -----

-----Ora, parece que o Evoluir, mais uma vez, não concorda. O Evoluir tem tido como prática ao longo destes anos, tentar tudo para que a Câmara Municipal pouco faça, ou nada faça. Este é mais um tema onde parece que a intenção que está por detrás desta proposta, é mesmo essa. É que a Câmara Municipal pare, que a Câmara Municipal espere, que a Câmara Municipal continue à espera de que alguém, enfim, com outra luz, nos venha dizer o que é que deve ser lá feito. A Câmara Municipal nunca foi assim. A Câmara Municipal nunca esperou que alguém fizesse por ela. A Câmara Municipal sempre tomou a iniciativa quando entendeu que isso era a prática correta, e fê-lo na Quinta de Cima. -----

-----Aquilo que aqui está escrito é que a Câmara Municipal não informou. A Câmara Municipal não deu acesso à documentação que era necessária. A Câmara Municipal até parece que não cumpriu a legislação. A Câmara Municipal não terá feito nada hem. E, de facto, não conseguimos compreender, não conseguimos vislumbrar o alcance que uma proposta deste tipo tem. -----

-----Cuidar da Quinta de Cima, é algo que a Câmara Municipal tem feito. Partilhar essa informação com todos nós, é algo que a Câmara Municipal tem feito. Cumprir aquilo que a lei manda, é algo que a Câmara Municipal tem feito. E, portanto, propostas de recomendação que vão contra aquilo que de positivo a Câmara Municipal tem feito, não merecem que concordemos com elas, e daí o nosso voto contra esta proposta, porque não tem nada que ver com a realidade. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- Muito obrigado.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** perguntou o seguinte: -----

----- “Muito obrigada, Senhor Deputado. -----

----- Mais alguém pretende usar da palavra sobre esta...? Faz favor, Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO).” -----

3.6.3. A Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO) fez a seguinte intervenção: -----

----- “Senhora Presidente, muito obrigada. -----

----- Muito rapidamente para responder ao Deputado do INOV, que claramente ou não ouviu o que a Senhora Presidente leu, ou então também não teve oportunidade de ver a proposta que apresentámos, porque a mesma (ou ambas) está dividida em três pontos. -----

----- A primeira não é que não se queira que a Câmara faça nada, é exatamente ao contrário. É que a Câmara tome, em definitivo, uma posição sobre a Quinta do Marquês. Porque aquilo funciona como “o quintal do Senhor Presidente”. Faz-se lá o que se quiser fazer, avulso, sem qualquer estratégia mais abrangente. E, portanto, aquilo que propomos é que se faça, de facto, um Plano de Salvaguarda para a Quinta de Cima. -----

----- Em segundo, que se preveja um período de consulta pública, porque ainda aqui na Assembleia anterior vimos a importância que existe da consulta pública e os contributos válidos que podem vir de uma consulta pública. -----

----- E em terceiro ponto, sem prejuízo dos dois anteriores, que se façam sim, as obras e a recuperação que tenha de ser feita, sem mais demoras. Isto porquê? Porque a Casa da Pesca, como o Senhor Deputado bem sabe, e é falso quando diz que a Câmara informou os deputados e que informou toda a gente do que anda a fazer, não, não informou e não informou porque não tem nada a informar. Há quatro ou cinco anos que a Casa da Pesca passou para responsabilidade do Município e aquilo que lá está é aquilo que se vê. E não, essa recuperação não foi feita. Aliás, ainda em setembro, no final do mandato anterior, apresentámos aqui uma proposta para a

recuperação urgente que o INOV também chumbou. -----

-----Portanto, quem é que aqui não quer fazer de facto as coisas, Senhor Deputado? É que pode usar as maiores desculpas para chumbar a proposta, mas elas não passam de desculpas. -----

-----Muito obrigada.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada, Senhora Deputada. -----

-----Mais algum dos senhores deputados pretende usar da palavra? Não? Então poderemos passar à votação desta proposta de recomendação. Vinte e cinco votos contra do INOV, é isso? Quem se abstém? CDU, Iniciativa Liberal e o Partido Chega. A favor o Evoluir Oeiras, o Partido Socialista, PAN e mais ninguém. Portanto, foi rejeitada esta proposta de recomendação.” -----

3.6.4. VOTAÇÃO-----

-----A Senhora Presidente submeteu à votação esta Proposta de Recomendação, a qual foi rejeitada, com vinte e cinco votos contra, sendo vinte do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25 (Maria do Rosário Marinho Ferreira Barbosa, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, António Pita de Meireles Pistacchini Moita, Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, António Maria Balcão Vicente, Rui Manuel Pessanha da Silva, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, Miguel Martins Galvão da Cruz Bugalho, Tomás Raposo Barra, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Francisco Calado Ferreira Madail Herdeiro, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, João Carlos Macedo Viegas, André Alegria Alexandre Cotrim da Silva, Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto, Diogo Mota Rodrigues de Oliveira, João José Pinheiro Monge Lopes de Gouveia, Alexis Godinho Gonçalves e Afonso Duarte Guterres de Morais), um do Grupo Político Municipal Inovar União Alções 25 (António Maria Passos Rosa Lopes da Costa), um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena 25 (Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva), um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas 25 (Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira), um do Grupo Político Municipal Inovar



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

União Oeiras 25 (Maria Madalena Pereira da Silva Castro) e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo 25 (Jorge Manuel Martins Delgado), com seis votos a favor, sendo três do Partido Socialista (Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura, Nuno Filipe Penetra Carolo e Maria Teresa de Vasconcelos e Sá Pereira), dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras (Mónica dos Santos Albuquerque Correia e Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira) e um do Partido Pessoas-Animais-Natureza (Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques), e com seis abstenções, sendo três do Partido Chega (Francisco O'Neill Marques, Filipa Isabel Lucas Caeiro Lourinho e Carla Maria Freitas Soares de Almeida Pires Carvalho Santos), duas do Partido Iniciativa Liberal (Anabela Martins dos Santos e Carneiro de Brito e Filipe Jorge de Sousa Martins) e uma da Coligação Democrática Unitária (João Rafael Marques Santos). -----

----- A Senhora Deputada Carla Alexandra Ferreira de Oliveira, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25, não estava presente na altura da votação.-----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta, a qual se dá por transcrita:-----

----- **“DELIBERAÇÃO N.º 78/2026** -----

----- **PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO - PLANO DE PORMENOR DE SALVAGUARDA PARA A QUINTA DE CIMA DO MARQUÊS, APRESENTADA PELO GRUPO POLÍTICO MUNICIPAL DA CEO** -----

----- A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento do documento referido em título o qual foi rejeitado, com vinte e cinco votos contra, sendo vinte do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés 25, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena 25, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas 25, um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras 25 e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo 25, com seis votos a favor, sendo três do Partido Socialista, dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras e um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, e com seis abstenções, sendo três do Partido Chega, duas do Partido Iniciativa Liberal e uma da

Coligação Democrática Unitária.-----
-----Mais foi deliberado, por unanimidade, aprovar em minuta esta parte da ata.”-----
-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----
-----“Declarações de voto, senhores deputados. Faz favor. Quem quer fazer? Senhora Deputada Sílvia Marques (PAN) e depois o Senhor Deputado Nuno Carolo (PS).”-----
3.6.4.1. A Senhora Deputada Ana Sílvia Marques (PAN) fez a seguinte Declaração de Voto:
-----“Obrigada, Senhora Presidente.-----
-----Só para indicar que irei entregar uma declaração de voto por escrito.”-----
-----A **Senhora Deputada Ana Sílvia Marques (PAN)** fez chegar a sua **Declaração de Voto por escrito**, documento que a seguir se transcreve:-----
-----“O PAN acompanha esta recomendação com preocupação e sentido de responsabilidade, porque estamos a falar de um dos espaços patrimoniais, ambientais e paisagísticos mais relevantes do concelho de Oeiras.-----
-----A Quinta do Marquês de Cima não é apenas um conjunto de edifícios históricos. É um território com valor ecológico, agrícola, cultural e identitário, que exige uma visão integrada e de longo prazo.-----
-----E é precisamente isso que esta recomendação vem evidenciar: a necessidade de existir um enquadramento coerente para as múltiplas intervenções previstas e em curso naquele espaço. Porque aquilo que não pode acontecer é termos:-----
-----projetos avulso;-----
-----decisões parcelares;-----
-----intervenções desconectadas entre si;-----
-----sem uma estratégia territorial clara.-----
-----O PAN entende que o planeamento deve anteceder a pressão urbanística — não correr atrás dela.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- E por isso faz sentido discutir a elaboração de um Plano de Pormenor de Salvaguarda que permita compatibilizar:-----

----- proteção patrimonial;-----

----- valorização paisagística;-----

----- preservação ecológica;-----

----- utilização pública;-----

----- investigação;-----

----- agricultura;-----

----- mobilidade;-----

----- e qualidade de vida.-----

----- Mas queremos também deixar claro que, para o PAN, a salvaguarda deste território não pode limitar-se apenas ao património edificado.-----

----- Quando falamos da Quinta do Marquês, falamos igualmente:-----

----- de solos;-----

----- de biodiversidade;-----

----- de corredores ecológicos;-----

----- da Ribeira da Laje;-----

----- da permeabilidade do território;-----

----- e da relação entre cidade e natureza.-----

----- E essa dimensão ambiental deve estar no centro de qualquer plano futuro.-----

----- Aliás, a própria recomendação reconhece a importância de um grande corredor verde articulado com a manutenção da atividade agrícola e com a valorização ambiental da zona.-----

----- O PAN acompanha essa preocupação.-----

----- Porque proteger património não é apenas restaurar estruturas físicas. É preservar a memória do território, a sua identidade e o equilíbrio entre intervenção humana e natureza.-----

-----Também valorizamos o facto de a recomendação prever consulta pública, permitindo envolver a população num debate que diz respeito ao futuro de um espaço coletivo e identitário do concelho. -- -----

-----E permitam-nos ainda uma nota importante: -----
esta recomendação ganha especial relevância num momento em que começam a surgir projetos de grande dimensão previstos para aquela área. -----

-----Precisamente por isso, entendemos que o Município deve garantir que qualquer transformação futura da Quinta do Marquês acontece com planeamento integrado, transparência e respeito pelos valores patrimoniais e ambientais em presença. -----

-----Porque o desenvolvimento do concelho não se mede apenas pela capacidade de construir. -- -----

-----Mede-se também pela capacidade de preservar aquilo que torna Oeiras única.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Senhor Deputado Nuno Carolo (PS), faz favor.”-----

3.6.4.2. O Senhor Deputado Nuno Carolo (PS) fez a seguinte Declaração de Voto: -----

-----“Uma boa tarde, Senhora Presidente. -----

-----O Partido Socialista declara o seu apoio inequívoco à adoção e aplicação rigorosa de instrumentos de gestão territorial, entendidos como uma base necessária para o desenvolvimento harmonioso, coerente e duradouro do território, com particular atenção aos espaços como a Quinta do Marquês de Cima, que reúnem valores patrimoniais, culturais, paisagísticos e ecológicos reconhecidos. -----

-----O apoio a estes instrumentos é essencial, porque o território não corresponde a um conjunto de intervenções isoladas. Trata-se antes de um sistema dinâmico, no qual decisões pontuais, mesmo dos políticos mais iluminados, mesmo quando bem intencionadas podem produzir efeitos acumulados difíceis de antecipar e, por vezes, irreversíveis. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- O PS entende que a gestão territorial deve assentar em regras claras, objetivos de interesse público e procedimentos verificáveis, que permitam fundamentar as opções tomadas, avaliar os resultados e corrigir os desvios de forma transparente. Não há isto em Oeiras.-----

----- No caso da Quinta do Marquês de Cima, esta exigência é particularmente urgente e evidente. A transferência da sua gestão para o Município, ocorrida em dois mil e dezanove reforça a necessidade de uma abordagem integrada, responsável e transparente orientada para a salvaguarda do património e para a valorização sustentável do conjunto. Intervir sem um enquadramento robusto aumenta o risco das decisões inconsistentes, sobretudo quando existem intervenções já realizadas e outras previstas que devem ser claramente enquadradas tanto por dever de proteção patrimonial, como por necessidade de confiança pública e de previsibilidade administrativa.-----

----- Votámos favoravelmente esta proposta por defendermos que os instrumentos de gestão territorial constituem um mecanismo de proteção do interesse público face à volatilidade decisória, salvaguardando o território não apenas de erros, mas também de opções conjunturais, agendas de curto prazo e soluções avulsas, que não resistem a uma avaliação consistente do tempo.-----

----- Muito obrigado.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Obrigada, Senhor Deputado.-----

----- Senhora Deputada Anabela Brito (IL), faz favor.”-----

3.6.4.3. A Senhora Deputada Anabela Brito (IL) fez a seguinte Declaração de Voto:-----

----- “Obrigada, Senhora Presidente.-----

----- Para dizer que faremos chegar uma declaração de voto.-----

----- Obrigada.”-----

----- **A Declaração de Voto por escrito não foi entregue.**-----

----- **A Senhora Presidente da A.M.** perguntou o seguinte:-----

-----“Obrigada, Senhora Deputada. -----

-----Mais nenhuma declaração de voto? Então poderemos passar à proposta de recomendação, também do Grupo Político Evoluir Oeiras, Dia Internacional contra a Homofobia, Transfobia e Bifobia, que vou pedir o favor do Senhor Segundo-Secretário ler.” -----

3.7. PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO - DIA INTERNACIONAL CONTRA A HOMOFOBIA, A TRANSFOBIA E A BIFOBIA, APRESENTADA PELO GRUPO POLÍTICO MUNICIPAL DA CEO-----

-----O Senhor Deputado Nuno Custódio (INOV25), Segundo-Secretário, leu a Proposta de Recomendação mencionada em título que a seguir se transcreve: -----

-----“No dia dezassete de maio assinala-se o Dia Internacional contra a Homofobia, a Transfobia e a Bifobia, data que evoca a decisão da Organização Mundial de Saúde de retirar a homossexualidade da lista de doenças mentais, em mil novecentos e noventa. -----

-----Esta data constitui um momento de afirmação dos direitos humanos, da igualdade e da dignidade de todas as pessoas, independentemente da sua orientação sexual, identidade ou expressão de género e características sexuais. -----

-----Apesar dos avanços conquistados nas últimas décadas em Portugal, como o reconhecimento do casamento entre pessoas do mesmo sexo, da adoção, da procriação medicamente assistida e da autodeterminação de género, continuam a verificar-se situações de discriminação, violência, exclusão social e discurso de ódio dirigidos às pessoas LGBTQIA+. ---

-----Considerando que;-----

-----Um) Nos últimos meses, assistimos inclusivamente a sinais preocupantes de retrocesso político e simbólico. A Assembleia da República aprovou recentemente legislação que restringe a utilização de bandeiras consideradas “ideológicas, partidárias ou associativas” em edifícios públicos, incluindo a bandeira arco-íris, tradicionalmente utilizada como símbolo de inclusão e de defesa dos direitos das pessoas LGBTI+. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- Dois) Importa afirmar com clareza que a igualdade, a dignidade humana e o combate à discriminação não constituem uma “ideologia”: são princípios constitucionais fundamentais do Estado de Direito democrático. -----

----- Três) Oeiras deve continuar a afirmar-se como um concelho inclusivo, defensor dos direitos humanos, da diversidade e do respeito por todas as pessoas, rejeitando qualquer tentativa de normalização do discurso de ódio, invisibilização ou retrocesso nos direitos conquistados.-----

----- Quatro) Em Oeiras a Bandeira LGBTQIA+ foi hasteada durante o mandato dois mil e vinte e um/dois mil e vinte e cinco, e na Assembleia Municipal de Oeiras de dia cinco de maio de dois mil e vinte e seis foi aprovado o Plano Municipal Para a Igualdade e Não Discriminação de Oeiras onde se inclui em Iniciativas Estratégicas a Promoção da visibilidade e direitos das pessoas e entidades LGBTQIA+ com meta: Celebração do Dia Internacional contra a Homofobia, Transfobia e Bifobia (dezassete de maio).-----

----- Assim, o Grupo Político Evoluir Oeiras propõe que a Assembleia Municipal de Oeiras, reunida na sua décima segunda sessão extraordinária de doze de maio de dois mil e vinte e seis, delibere: -- -----

----- Um. Saudar a celebração do Dia Internacional contra a Homofobia, a Transfobia e a Bifobia; --- -----

----- Dois. Reafirmar o compromisso do Município de Oeiras com os princípios da igualdade, da não discriminação e da defesa dos direitos das pessoas LGBTQIA+;-----

----- Três. Manifestar reconhecimento pelo trabalho desenvolvido pelas associações, coletivos e ativistas LGBTQIA+;-----

----- Quatro. Manifestar preocupação perante discursos e iniciativas políticas que contribuam para a marginalização ou invisibilização das pessoas LGBTQIA+ e das suas lutas por igualdade e dignidade;-----

----- Cinco. Recomendar que o Município continue a promover políticas públicas,

iniciativas e ações de sensibilização que reforcem uma cultura de respeito, inclusão e direitos humanos. -----

-----A presente proposta deverá ser publicada no sítio institucional da Assembleia Municipal de Oeiras.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada, Senhor Secretário. -----

-----Senhor Deputado António Moita (INOV25), faz favor.”-----

3.7.1. O Senhor Deputado António Moita (INOV25) interveio e disse o seguinte:-----

-----“Senhora Presidente. -----

-----Oeiras é uma terra de gente livre. Oeiras é uma terra que tem vindo a crescer ao longo do tempo e dá condições para que a liberdade seja algo que nunca poderá ser posto em causa. Esta questão é uma questão transversal à sociedade e é uma questão que, em Oeiras, não é e não será, seguramente, posta em causa.-----

-----O que acontece é que estamos perante uma proposta de recomendação que, além de confundir aspetos que, do nosso ponto de vista, não devem ser confundidos (como seja a celebração de um dia, para a celebração do dia internacional, que não está em causa), como seja o facto de termos aprovado, ainda aqui na semana passada, um plano para a igualdade proposto pela Câmara Municipal. Mas depois confunde isto com outras coisas que, do nosso ponto de vista, não devem ser confundidas, e que têm a ver com uma apreciação muito positiva, que é feita de toda a gente que se pronuncia, ou que faz manifestações públicas relativamente a estas questões. Há quem o faça bem, há quem o faça mal, há quem o faça de forma péssima.-----

-----E, portanto, estar a confundir aqui estas questões não parece correto. Mas, fundamentalmente, aquilo que nos parece é que tem havido nesta Assembleia Municipal - e não só nesta Assembleia Municipal, um pouco por todo o país - uma tendência que é uma tendência praticada pelos extremos, porque, curiosamente, é isso que tem acontecido, quer de um lado, quer



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

do outro, de tentativa de apropriação de alguns temas que são temas, como eu digo, transversais à sociedade e que não devem, por isso, ter dono. Não devem, por isso, ter alguém que os proteja em particular.-----

----- O Evoluir Oeiras não tem mais preocupações, nem de ordem social, nem de ordem da defesa de fragilidades que possam existir na nossa sociedade, do que qualquer outro grupo, do que qualquer outra pessoa. Nós todos temos preocupações que vão muito para além da questão da disputa política, ou da disputa aqui feita nesta Assembleia Municipal.-----

----- E, portanto, queremos, de uma forma bem clara, mostrar que a questão, mais uma vez, não está na defesa dos interesses, de todas as possibilidades, dos direitos que pessoas com homofobia, transfobia ou bifobia tenham. Pelo contrário, todas elas são aceites, todas elas fazem parte da nossa sociedade, todas elas têm direitos iguais a todas as outras pessoas. A questão aqui está em manifestar de forma expressa, que não poderemos continuar a aceitar mais que nesta Assembleia Municipal determinado tipo de forças políticas - como digo normalmente pelos extremos - se apropriem indevidamente de temas que são temas sérios de discussão na nossa sociedade, e que são temas que deviam estar muito para além de propostas que visam exclusivamente pôr uns contra outros.-----

----- E, nesse sentido, assim como fizemos já, por diversas oportunidades, com propostas de tentativa de apropriação feitas pelo Chega, consideramos que esta feita pelo Evoluir não sai dessa tónica, não sai dessa regra e, manifestando mais uma vez toda a liberdade que tem sido conquistada, muito por efeito das políticas públicas desenvolvidas pelo Município, temos sempre espaço para toda a gente. Oeiras está aberta a todas as condições sociais, a todas as orientações sejam elas quais forem e, portanto, não é isso que está em causa, não é contra isso que estamos contra. Estamos contra, repito, unha apropriação que nos parece que não tem lógica, que vai para além do entendimento de uma ou outra força política, que nos deve juntar a todos e que não deve confundir coisas que não se confundem. Uma coisa é celebrar o Dia Internacional da Homofobia

Transfobia e Bifobia, outra coisa, muito diferente, é aprovar aquilo que é feito por todo um conjunto de associações, de ativistas em que, como digo, sempre, há coisas que correm melhor, coisas correm pior, iniciativas que vale a pena apoiar, iniciativas que não vale a pena apoiar. -----

-----E, portanto, de uma vez por todas dizemos aqui, sempre que alguma força política se tentar apropriar de algo que devia ser transversal à sociedade, nós estaremos contra. -----

-----Muito obrigado.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada, Senhor Deputado. -----

-----Senhora Deputada **Mónica Albuquerque (CEO)**, faz favor.” -----

3.7.2. A Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO) fez a seguinte intervenção: -----

-----“Obrigada, Senhora Presidente. -----

-----Ao contrário do que aqui foi dito com palavras muito bonitas, mas que têm significados muito errados, o Grupo Político Evoluir Oeiras não pretende apropriar-se de tema absolutamente nenhum, nem fazer disso uma bandeira política, ao contrário de outros grupos que aqui às vezes apresentam propostas. E também, obviamente, não se pretende pôr ninguém contra ninguém. Isso é falso, completamente falso. -----

-----E, por isso, se não estão contra o conteúdo, a minha sugestão é que o Senhor Deputado, numa atitude construtiva, também podia ter proposto subscrever o voto. E o voto não era do Evoluir Oeiras, até poderia ser da Assembleia Municipal. Portanto, eu deixo aqui o desafio que todos os grupos políticos subscrevam o voto e que o voto deixe de ser do Grupo Evoluir Oeiras e que se torne um voto da Assembleia Municipal, porque o que interessa são as propostas e o conteúdo que lá está. Senhor Deputado, se não está contra o que lá está, então subscreva o voto e torne-o num voto da Assembleia Municipal. -----

-----Muito obrigada.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** observou o seguinte: -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- “Muito obrigada, Senhora Deputada. -----

----- Eu só lembro que isto não é nenhum voto, isto é uma proposta de recomendação.” ---

----- A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO)** disse o seguinte: -----

----- “Exatamente, Senhora Presidente, muito obrigada pelo esclarecimento. Eu fui atrás das palavras do Senhor Deputado Moita (INOV25) que, recorrentemente, disse que era um voto, não é um voto e também não é a favor do Dia da Transfobia. É exatamente contra o dia. Contra a transfobia. -----

----- Muito obrigada.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Obrigada, Senhora Deputada,-----

----- Senhor Deputado Francisco O'Neill (CH), faz favor.” -----

3.7.3. O Senhor Deputado Francisco O'Neill Marques (CH) interveio e disse o seguinte: -----

----- “Senhora Presidente. -----

----- Embora a proposta tenha um objetivo legítimo de combate à discriminação, o texto mistura princípios universais de igualdade com uma leitura política específica sobre símbolos e opções institucionais. A defesa dos direitos fundamentais das pessoas LGBTQIA+ não exige necessariamente que os órgãos públicos adotem símbolos identitários ou posicionamentos políticos, que nem todos os cidadãos interpretam da mesma forma. -----

----- Por outro lado, o texto poderia ganhar maior equilíbrio ao reconhecer que o pluralismo democrático inclui diferentes sensibilidades culturais, sociais e políticas desde que respeitem os direitos constitucionais. Existe o risco de associar qualquer discordância quanto às políticas identitárias a ódio. E aquilo que eu vi foi aquilo que, e citou ali o Senhor Deputado Moita (INOV25), porque foi exatamente isso que quis transmitir nesta Assembleia, quando referenciou (entre aspas) a “extrema-direita” e a “extrema-esquerda”, o que empobrece logicamente o debate democrático e dificulta uma discussão serena, os limites entre a inclusão, a representação

institucional e, acima de tudo, a neutralidade política. -----

-----Disse.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada, Senhor Deputado. -----

-----Mais alguém pretende usar da palavra para alguma declaração de voto? Senhora Deputada Sílvia Marques (PAN). Peço desculpa, para intervenção, exatamente. Ainda não votámos.” - -----

3.7.4. A Senhora Deputada Ana Sílvia Marques (PAN) fez a seguinte intervenção: -----

-----“Há momentos em que as instituições têm de escolher de que lado da história querem estar e hoje, perante esta recomendação, essa escolha é simples. Ou estamos do lado da dignidade humana, da liberdade e da igualdade, ou fechamos os olhos ao crescimento do ódio, da intolerância e da desumanização. O PAN não tem dúvidas, porque quando uma pessoa é insultada na rua pela forma como ama, quando um jovem vive com inedito de assumir quem é, quando alguém é discriminado no trabalho, em casa, na escola ou até dentro da própria família, isto deixa de ser uma discussão abstrata ou ideológica, passa a ser uma questão de direitos humanos. E os direitos humanos não se negociam. -----

-----Temos assistido nos últimos tempos a uma tentativa perigosa de transformar a empatia em provocação, a inclusão em agenda e a igualdade em ameaça. Como se defender pessoas fosse excessivo, como se reconhecer direitos retirasse direitos a alguém. Não retira. O que realmente ameaça uma Democracia é a normalização do discurso de ódio. É a tentativa de empurrar pessoas para a invisibilidade. É o silêncio cúmplice perante a discriminação. -----

-----Importa dizê-lo com frontalidade: a bandeira arco-íris nunca representou ódio, violência ou exclusão. Representa pessoas, representa vidas, representa liberdade de existir sem medo. E, por isso, quando alguém tenta transformar símbolos de inclusão em símbolos proibidos, aquilo que verdadeiramente incomoda não é a bandeira, é aquilo que ela representa: diversidade,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

liberdade e igualdade. -----

----- Oeiras não pode ser um concelho neutro perante a discriminação. A neutralidade nestas matérias favorece sempre o preconceito. Oeiras tem de continuar a afirmar-se como um território de respeito, onde ninguém é tratado como cidadão de segunda por ser quem é, ou por amar quem ama. E deixo também uma palavra clara para todas as associações, ativistas e cidadãos que muitas vezes enfrentando insultos, ameaças e ataques pessoais continuam a defender direitos fundamentais com coragem e humanidade. A Democracia deve-lhes muito mais do que por vezes, reconhece. -----

----- Porque, no fim disto tudo, a pergunta é muito simples: que sociedade queremos ser? Uma sociedade que manda esconder pessoas para não incomodar preconceitos, ou uma sociedade suficientemente evoluída para garantir que cada ser humano pode viver com liberdade, segurança e dignidade? O PAN escolhe sem hesitação e, perante qualquer tentativa de retrocesso, também escolhe não ficar em silêncio. -----

----- Obrigada.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada, Senhora Deputada. -----

----- Levantaram ao mesmo tempo... Senhor Deputado Tomás Cardoso Pereira (CEO) ou Senhor Deputado João... Faz favor, então Senhor Deputado João Santos (CDU).”-----

3.7.5. O Senhor Deputado João Rafael Santos (CDU) interveio e disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigado, Senhora Presidente. -----

----- Sobre esta recomendação, a nossa posição é muito clara. Nenhum direito que nós temos hoje foi conquistado sem muito sacrifício, muito sofrimento, muita luta, muito trabalho, muito ativismo e muita intervenção política a todos os níveis, também institucional. É muito fácil, contudo, perdermos direitos. É muito difícil ganhá-los e é muito fácil perdê-los, por vezes, através de discursos de um certo normativismo, consensualidade de que somos todos iguais, que são

matérias transversais sobre as quais estamos todos de acordo. -----

-----Esta matéria, eu diria que as diferenças vão além daquelas que o próprio Grupo Evoluir Oeiras coloca na sua formulação. Eu acrescentaria mais uma, onde é fundamental a intervenção pública e das instituições públicas. As desigualdades têm também um fator económico estrutural subjacente. E as populações LGBTQ+ que são afetadas estão particularmente vulneráveis nas condições socioeconómicas em que vivem. Muitas vezes, às discriminações por via da sua orientação sexual e da sua identidade de género, acrescem outras discriminações e desigualdades, e essas são fundamentalmente objeto daquilo que são responsabilidades dos poderes públicos. E, portanto, é muito importante trabalharmos com essa consciência, com a consciência de que a discriminação não é apenas uma matéria do estrito foro individual e das liberdades, mas é, de facto, uma política pública de inclusão social, cultural e económica. -----

-----Muito obrigado, Senhora Presidente.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada, Senhor Deputado. -----

-----Senhor Deputado Tomás Cardoso Pereira (CEO).” -----

3.7.6. O Senhor Deputado Tomás Pereira (CEO) fez a seguinte intervenção: -----

-----“Muito obrigado, Senhora Presidente. Na sua pessoa cumprimento todos os presentes.

-----Eu queria começar por me associar às duas últimas intervenções, da Senhora Deputada Sílvia Marques, do PAN e do Senhor Deputado João Santos, da CDU, que subscrevo na íntegra. Queria apenas acrescentar que, como disse o próprio Senhor Deputado António Moita (INOV25), Oeiras tem de ser uma terra de liberdade e uma terra de igualdade de direitos. E num tempo onde nós vemos essa liberdade e essa igualdade de direitos sob ataque, seja na proibição do hastear de bandeiras em edifícios públicos, seja no ataque à autodeterminação de género, como vimos com propostas aprovadas recentemente na generalidade na Assembleia da República, seja com discursos inflamados como vimos aqui na última Assembleia Municipal onde as pessoas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

LGBTQIA+ foram apelidadas de “maricas”, de “transformers” onde, aliás, o Senhor Vice-Presidente da Câmara fez uma intervenção, que eu aproveito também para subscrever, de defesa da igualdade de direitos e da liberdade das pessoas LGBTQIA+, onde leu as cores da bandeira do arco-íris, onde reforçou o compromisso que Oeiras tem tido na afirmação da igualdade plena de direitos de uma pessoa, independentemente da sua identidade de género, independentemente da sua orientação sexual, independentemente de ser quem quer que seja. -----

----- E, portanto, aquilo que nós propomos aqui hoje é, pura e simplesmente, num tempo onde estes direitos, onde esta conceção de sociedade e de igualdade de direitos está sob ataque, é reafirmar o nosso compromisso com essa luta. Com essa luta pela liberdade. Com essa luta pela igualdade de direitos e com essa luta para uma pessoa não ser discriminado pela sua orientação sexual, pela sua identidade de género, pela sua cor da pele, independentemente de ser quem é.”--

----- **A Senhora Presidente da A.M.** observou o seguinte:-----

----- “Agradeço que conclua, Senhor Deputado. Já ultrapassou o seu tempo.”-----

----- **O Senhor Deputado Tomás Pereira (CEO)** concluiu a sua intervenção, dizendo o seguinte: -- -----

----- “Aquilo que nós estamos aqui a propor é tão simples quanto isso e eu apelo a todos os grupos políticos que concordam com esta luta pela liberdade e pela igualdade de direitos que subscrevam este voto e que acompanhem este voto.-----

----- Muito obrigado.”-----

----- **A Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada, Senhor Deputado. -----

----- Mais alguém pretende usar da palavra? Ninguém? Podemos passar à votação? Quinze votos contra. Portanto, a proposta foi rejeitada. Votaram a favor a Iniciativa Liberal, Evoluir Oeiras, PAN, Partido Socialista e CDU.”-----

----- **A Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO)** perguntou o seguinte:-----

-----“Quem é que se absteve e votou contra?”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Faz favor, Senhor Segundo-Secretário.”-----

-----O **Senhor Deputado Nuno Custódio (INOV25)** esclareceu o seguinte:-----

-----“Quem se absteve foram vários deputados do INOV. Contra, alguns deputados do INOV. Perdão, e o Chega.”-----

3.7.7. VOTAÇÃO-----

-----A Senhora Presidente submeteu à votação esta Proposta de Recomendação, a qual foi rejeitada, com dezasseis votos contra, sendo onze do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25 (Rui Pedro Gersão Lapa Miller, António Pita de Meireles Pistacchini Moita, Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, Rui Manuel Pessanha da Silva, Miguel Martins Galvão da Cruz Bugalho, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, Diogo Mota Rodrigues de Oliveira, Carla Alexandra Ferreira de Oliveira, João José Pinheiro Monge Lopes de Gouveia e Alexis Godinho Gonçalves), três do Partido Chega (Francisco O’Neill Marques, Filipa Isabel Lucas Caeiro Lourinho e Carla Maria Freitas Soares de Almeida Pires Carvalho Santos), um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras 25 (Maria Madalena Pereira da Silva Castro) e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo 25 (Jorge Manuel Martins Delgado), com nove votos a favor, sendo três do Partido Socialista (Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura, Nuno Filipe Penetra Carolo e Maria Teresa de Vasconcelos e Sá Pereira), dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras (Mónica dos Santos Albuquerque Correia e Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira), dois do Partido Iniciativa Liberal (Anabela Martins dos Santos e Carneiro de Brito e Filipe Jorge de Sousa Martins), um da Coligação Democrática Unitária (João Rafael Marques Santos) e um do Partido Pessoas-Animais-Natureza (Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques) e, com dez abstenções, sendo sete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25 (Maria do Rosário



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Marinho Ferreira Barbosa, António Maria Balcão Vicente, Tomás Raposo Barra, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, André Alegria Alexandre Cotrim da Silva, Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto e Afonso Duarte Guterres de Moraes), uma do Grupo Político Municipal Inovar União Algés 25 (António Maria Passos Rosa Lopes da Costa), uma do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena 25 (Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva) e uma do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas 25 (Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira). -----

----- Os Senhores Deputados Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, Francisco Calado Ferreira Madail Herdeiro e João Carlos Macedo Viegas do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25, não estavam presentes na altura da votação. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta, a qual se dá por transcrita:-----

----- **“DELIBERAÇÃO N.º 79/2026** -----

----- **PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO - DIA INTERNACIONAL CONTRA A HOMOFOBIA, A TRANSFOBIA E A BIFOBIA, APRESENTADA PELO GRUPO POLÍTICO MUNICIPAL DA CEO**-----

----- A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento do documento referido em título o qual foi rejeitado, com dezasseis votos contra, sendo onze do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25, três do Partido Chega, um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras 25 e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo 25, com nove votos a favor, sendo três do Partido Socialista, dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, dois do Partido Iniciativa Liberal, um da Coligação Democrática Unitária e um do Partido Pessoas-Animais-Natureza e, com dez abstenções, sendo sete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25, uma do Grupo Político Municipal Inovar União Algés 25, uma do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena 25 e uma do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas 25. -----

----- Mais foi deliberado, por unanimidade, aprovar em minuta esta parte da ata.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada a todos. -----

-----Declaração de voto, Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura (PS). Declaração de voto depois Afonso de Moraes (INOV25). Faz favor.” -----

3.7.7.1. A Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura (PS) fez a seguinte Declaração de Voto:-----

-----“Constam desta recomendação propostas que têm fundamento no Plano Municipal para a Igualdade, aprovado na semana passada, nesta Casa, por unanimidade, e que defende de forma clara o combate à discriminação, um princípio constitucional e não uma escolha ideológica, como fez parecer, ou parecia fazer crer a declaração do INOV. -----

-----É precisamente na celebração do Dia Internacional contra a Homofobia, a Transfobia e a Bifobia que reafirmamos a importância da defesa dos direitos humanos e da dignidade da comunidade LGBTQ. -----

-----O Partido Socialista não pode votar favoravelmente o Plano Municipal para a Igualdade e, pouco depois, votar contra princípios que nele estão expressamente consagrados. ---

-----O INOV revelou, nesta votação, uma profunda incoerência política e uma evidente falta de alinhamento entre o discurso e a prática. -----

-----Muito obrigada, Senhora Presidente.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Obrigada, Senhora Deputada. -----

-----Quem mais alguém fazer declaração de voto? Senhor Deputado Afonso Moraes (INOV25), faz favor.”-----

3.7.7.2. O Senhor Deputado Afonso de Moraes (INOV25) fez a seguinte Declaração de Voto:

-----“Muito obrigado. -----

-----O tema do combate à homofobia bem como a toda e qualquer forma...”-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- A **Senhora Presidente da A.M.** observou o seguinte:-----

----- “Senhores deputados, agradeço que agora não falem, por favor. Há uma declaração de voto. Faz favor.”-----

----- O **Senhor Deputado Afonso de Moraes (INOV25)** prosseguiu a sua intervenção dizendo o seguinte: -----

----- “O tema do combate à homofobia, bem como a toda e qualquer forma de discriminação é demasiado importante para ser instrumentalizado, como vem sendo pelas forças políticas extremistas. São demasiadas gerações de pessoas que foram e são objeto de discriminação um pouco por todo o mundo. Esta questão merecia outro tratamento, outro respeito e o evitar a utilização política por quem procura apenas ganho de causa. -----

----- Oeiras tem, ao longo dos anos, procurado a integração de todos, longe de questiúnculas políticas, assente sobretudo no respeito pela dignidade da pessoa humana e no respeito por todos, todos, todos.-----

----- Gostava de poder votar favoravelmente uma moção que efetivamente defendesse quem necessita de defesa, sem instrumentalização ou vozearias.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Obrigada, Senhor Deputado.-----

----- Senhor Deputado Tomás Cardoso Pereira (CEO), faz favor.”-----

3.7.7.3. O Senhor Deputado Tomás Pereira (CEO) fez a seguinte Declaração de Voto: -----

----- “Muito obrigado, Senhora Presidente.-----

----- O Grupo Político Evoluir Oeiras votou a favor, naturalmente, da proposta que apresentou e, pura e simplesmente, reafirmamos aquilo que dissemos na discussão. É uma proposta pela igualdade de direitos, pela justiça social, pela liberdade das pessoas serem quem são.-----

----- Os deputados que não acompanharam este voto podem refugiar-se nos subterfúgios que quiserem. Nós durante a discussão fizemos um apelo a que os deputados subscrevessem a

proposta em causa e tornassem a proposta, não de um grupo político, mas de toda a Assembleia ou, pelo menos, de toda a parte da Assembleia que concordava com os princípios elencados na proposta. Os senhores deputados podem refugiar-se nos subterfúgios que quiserem, digo uma vez mais, mas ao não acompanharem a proposta quando houve toda a abertura para transformar esta proposta numa proposta transversal, os vossos argumentos, lamentavelmente, não colhem perante aquilo que foi a discussão.-----

-----O Grupo Político Evoluir Oeiras lamenta profundamente a rejeição desta proposta de recomendação e eu devo dizer pessoalmente que temo que, quando uma proposta é apresentada para se fazer uma coisa que a Câmara Municipal de Oeiras tem feito ao longo dos últimos anos para se reafirmar esse compromisso, que mais não é, repito, de defesa da liberdade e da igualdade no nosso Concelho de Oeiras e isso é apelidado como sendo uma proposta “extremista”, eu temo que estejamos perdidos.-----

-----Muito obrigado, Senhora Presidente.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

-----“Muito obrigada, Senhor Deputado.-----

-----Mais alguém pretende usar da palavra para fazer declarações de voto? Não. Muito obrigada. -------

-----Muito bem. Alguém pretende inscrever-se neste nosso Período Antes da Ordem do Dia? Senhor Deputado Alexis Gonçalves (INOV25), faz favor.”-----

3.8. O Senhor Deputado Alexis Gonçalves (INOV25) interveio e disse o seguinte:-----

-----“Boa tarde, Senhora Presidente. Em si cumprimento a Mesa, queria cumprimentar também o Senhor Vice-Presidente e todo o Executivo, todos os Deputados Municipais e os serviços técnicos. Eu vou parar, porque acho que há aqui um bocado de barulho, há deputados que ainda estão interessados em fazer outras coisas. E também a título pessoal, endereçar os pêsames à Dona Cristina Saavedra pelo falecimento do seu pai.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- Posto isto, queria repor uma verdade histórica que aconteceu há cerca de três semanas. Quando se fala do Vinte e Cinco de Abril...” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Senhores deputados, eu peço que não estejam sempre a conversar, porque senão não se consegue ouvir. Faz favor.” -----

----- O **Senhor Deputado Alexis Gonçalves (INOV25)** prosseguiu a sua intervenção dizendo o seguinte: -----

----- “Quando se fala do Vinte e Cinco de Abril, nós devemos ter memória histórica quer sejam acontecimentos a nível nacional, ou numa simples junta de freguesia. Eu queria muito rapidamente recordar algo que foi dito há três semanas na cerimónia de homenagem aos antigos autarcas e que não corresponde à realidade. Foi feita uma determinada paternidade sobre a instalação de toda a parte da Internet na base das Lajes. Essa paternidade pertence a uma determinada pessoa. Pertence a um saudoso ex-deputado, o nosso querido e saudoso Salvador Costeira Martins. A paternidade desse projeto aconteceu com o Executivo de dois mil e nove a dois mil e treze. E o que é que acontece? Durante cerca de um ano, o Executivo desta junta de freguesia contactou vários operadores de telecomunicações, porque havia problemas de postes e de fibra na zona da Laje. Tivemos a ajuda na altura de um dos funcionários da Junta de Freguesia de Barcarena, o Senhor Bruno Santos, tivemos reuniões com o Presidente da Casa das Letras, o Senhor Viriato e, passado um ano, a Junta de Freguesia de Porto Salvo conseguiu, com a ajuda das empresas de telecomunicações, ter toda a zona da Laje com Internet. Aliás, a título de curiosidade, durante todo esse Executivo, todas as custas e todas as mensalidades, tanto da Casa da Letra, como do rancho folclórico, como da associação foram pagas na íntegra pelo Executivo da Junta de Freguesia de Porto Salvo. -----

----- Por isso, eu queria que ficasse em Ata, a paternidade e a responsabilidade desse projeto não é mais ninguém que o Senhor Salvador Martins e o seu Executivo. A história e a memória

deve ser mantida. -----

-----Obrigado, Senhora Presidente.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada, Senhor Deputado. -----

-----Mais alguém pretende inscrever-se neste Período Antes da Ordem do Dia? Mais alguém pretende usar da palavra? Não? Senhor Deputado Francisco O'Neill (CH), faz favor.”-----

3.9. O Senhor Deputado Francisco O'Neill Marques (CH) fez a seguinte intervenção:-----

-----“Senhora Presidente. -----

-----Hoje venho falar-vos de liberdade de expressão, ameaças, covardes sem rosto e de indignação. Num Estado de Direito Democrático a liberdade de expressão política constitui um dos pilares essenciais do contraditório e da legitimidade das instituições representativas. Não pode existir Democracia plena sem liberdade crítica, confronto político e debate vivo entre os diferentes grupos e movimentos políticos.-----

-----Enquanto líder de bancada do Grupo Municipal do Chega e assumindo plena responsabilidade pelas minhas alegações nesta Assembleia, o que está verdadeiramente em causa neste contexto, não é uma mera divergência semântica acerca das palavras utilizadas no debate político, o que está em causa é saber se, em Portugal, os eleitos locais podem exercer livremente o seu mandato político sem receio de intimidação física, condicionamento ou tentativa de censura através da ameaça criminal permanente perante o discurso político, especialmente aquando de qualquer intervenção do Partido Chega que incomoda pela verdade.-----

-----Perante todos os movimentos e grupos políticos, especialmente esquerda em geral, que pretendem transformar, friso, transformar a vida social de todos nós, perante os valores de esquerda que põem em causa uma nação sustentada na família, sendo o primeiro pilar social para nós, Partido Chega, ou ainda movimentos políticos que pretendem estar bem com Deus e com o diabo, ou seja, têm duas caras, aquando da conveniência, nós todavia só temos aqui uma coisa a dizer,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

que é “chega”. E quando nós dizemos se são “transformers” ou “híbridos” é verdade, porque os “transformers”, todavia, estão sempre a mudar, de partido em partido, coligações e casamentos, etc. Os “híbridos” são aqueles que hoje estão bem aqui, estão bem acolá e, realmente, neste contexto, em sentido figurativo, metafórico e exclusivamente político, há que dizer a verdade. ---

----- No confronto político não pode existir imputação jurídica factual ofensiva, ataque à honra pessoal, referência à vida privada, como se atestou em Ata nesta Assembleia Municipal em dois mil e vinte e quatro pela oposição, cito: “se o Chega fosse poder, matava-os a todos”. Dito perante todos aqui os presentes, gravado e em Ata. Isto sim, suscetível de preencher criminalmente os requisitos legais de incitação ao ódio e muito mais.-----

----- Defender a liberdade de expressão política não é defender suscetíveis excessos, interesses partidários ou movimentos. É defender a própria Democracia representativa. A voz dos munícipes, a voz dos munícipes que não é ouvida. E, para exemplo, a nossa indignação enquanto Chega e de vários peticionários nas redes sociais (e não só) contra a rotunda recém-inaugurada de Otel Saraiva de Carvalho condenado a quinze anos de prisão, tendo cumprido cinco anos de prisão efetiva, que ninguém diz, pelos crimes de associação terrorista. Uma vergonha, para quem esteve associado às FP Vinte e Cinco de Abril. Como também aqui hoje visualizado, onde se faz aqui um voto de agradecimento, de louvor aos cantoneiros, aos jardineiros, a todas estas profissões que se tornam invisíveis perante o Concelho, e que só são, digamos, visualizadas quando o lixo não é recolhido, quando as pessoas do cemitério não vão limpar o cemitério. Aí são lembrados. Enquanto isso, é sempre os mesmos que são reconhecidos. É uma vergonha.-----

----- Contudo, em abono da verdade, e para memória futura, eu quero aqui dizer que remeti todas as minhas intervenções e todas aquelas que são suscetíveis...” -----

----- **A Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Senhor Deputado, já terminou o seu tempo, agradeço que conclua.”-----

----- **O Senhor Deputado Francisco O'Neill Marques (CH)** concluiu a sua intervenção

dizendo o seguinte: -----
-----“Vou já terminar, Senhora Presidente. Que são suscetíveis de ódio para o Ministério Público e para a Polícia Judiciária, para apuramento de incitação ao ódio. Mas pergunto: por quem? -----
-----Disse.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----
-----“Muito obrigada, Senhor Deputado. -----
-----Mais alguém pretende usar da palavra para alguma intervenção neste Período Antes da Ordem do Dia? Senhora Deputada Paula Neto (INOV25), faz favor.” -----

3.10. A Senhora Deputada Paula Neto (INOV25) interveio e disse o seguinte:-----

-----“Muito obrigada, Senhora Presidente. Cumprimento-a a si e na sua pessoa cumprimento a Mesa. -----

-----No dia vinte e nove de maio arrancarão as Festas de Oeiras, hoje tornado público o seu cartaz e as suas ambições. Em dois mil e vinte e cinco as festas tiveram uma dimensão verdadeiramente expressiva. Foram dezassete dias de programação, dezanove concertos e cerca de trezentos e vinte e quatro mil visitantes, com um investimento global de um milhão e quatrocentos mil euros. Este ano rondará o mesmo investimento, o valor será relativamente o mesmo. De referir que, em oito edições das Festas de Oeiras houve zero, zero incidentes graves. Estes números mostram bem a escala deste evento e mostram igualmente a capacidade que Oeiras tem para organizar, mobilizar e afirmar as suas festas como uma grande referência. -----

-----Mas quando um projeto cresce, também tem de saber renovar-se. Em dois mil e vinte e seis as Festas de Oeiras têm uma nova imagem, contemporânea, atraente e alinhada com a dimensão das festas e com a sua projeção futura, reforçando a identidade do evento. Passa também a contar com um media partner, a RFM, o que significa maior capacidade de divulgação, maior alcance e maior notoriedade. Mas, naturalmente, a imagem ganha vida através do cartaz, um cartaz pensado para vários públicos, para várias gerações e para diferentes gostos, de modo que todos se



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

revejam nestas festas. As Festas de Oeiras, impulsionadas pela qualidade, consistência e diversidade dos sucessivos cartazes, são hoje uma incontornável referência no panorama dos grandes eventos populares e culturais da região de Lisboa. E vistas por quem nos visita como um festival de verão. -----

----- No entanto, as nossas festas, para além da dimensão lúdica, cultural e social, têm uma importância económica muito relevante e um fator decisivo na valorização da marca Oeiras. Dinamizam o comércio local, apoiam a restauração, geram movimento, atraem visitantes e criam oportunidades. -----

----- A ambição do Município de Oeiras é muito clara e simples de entender: ser o melhor e o mais destacado concelho do país. E as festas não escapam a esta determinação. Oeiras quer e vai ter, em dois mil e vinte e seis, as melhores festas. -----

----- Disse, Senhora Presidente.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada, Senhora Deputada. -----

----- Mais alguém pretende usar da palavra? Ninguém? Então poderemos passar ao Período da Ordem do Dia. E temos no ponto um da nossa Ordem de Trabalhos... Peço desculpa, Senhor Vice-Presidente. Estava-me a esquecer da sua existência. Faz favor, faz favor.” -----

----- O **Senhor Vice-Presidente da C.M.O.** observou o seguinte: -----

----- “Eu ouvi um louvor às festas... “(não foi possível transcrever o resto da intervenção, por o microfone estar desligado). -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Faz favor, faz favor. Portanto, não pretende dizer nada? Muito bem. Então poderemos passar ao Período da Ordem do Dia.” -----

4. PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

4.1. **Apreciação da Proposta CMO N.º 317/2026 – GMA – relativa à EIA – Ensino,**

Investigação e Administração, S.A. – Relatório de Gestão e Contas 2025 (os documentos relativos a esta Proposta ficam arquivados, como anexos, na pasta desta Sessão)-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** perguntou o seguinte:-----

-----“Quem pretende...? O Senhor Deputado Rui Pessanha (INOV25) pediu para falar, faz favor. Pode usar da palavra.”-----

-----O **Senhor Deputado Rui Pessanha (INOV25)** interveio e disse o seguinte:-----

-----“Obrigado, Senhora Presidente. Senhoras e Senhores Deputados, Senhor Vice-Presidente, Senhoras e Senhores Vereadores.-----

-----O Relatório e Contas da empresa Ensino Investigação e Administração referente a dois mil e vinte e cinco evidencia claramente um crescimento da sua atividade, nomeadamente ao nível dos rendimentos com um aumento significativo da prestação de serviços, com particular relevo para o ensino superior e com um aumento do número de alunos neste setor. Por maioria de razão, igualmente se verificou um aumento dos gastos, nomeadamente dos gastos com pessoal, devido ao necessário aumento do número de trabalhadores, bem como o fornecimentos e serviços externos, com destaque para os honorários relacionados com a prestação de serviços da empresa.

-----A EIA apresenta um resultado líquido positivo quer ao nível do resultado antes dos impostos, bem como um resultado líquido com aumentos significativos relativamente aos que foram apresentados em dois mil e vinte e quatro, em face da situação económico-financeira apresentada, nomeadamente com o crescimento da atividade, traduzido com o crescimento do volume de negócios, bem como os restantes indicadores de atividade.-----

-----Pelo contrário, os indicadores de tesouraria e alguns de equilíbrio financeiro apresentam-se com valores inferiores aos verificados em dois mil e vinte e quatro, embora se mantenham positivos, à exceção da solvabilidade, abaixo do valor de referência. Neste sentido, apesar do referido em relação a certos indicadores, a posição financeira mantém-se sólida e uma situação favorável em relação ao crescimento e aos resultados obtidos, embora, e obviamente, com



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

atenção à solvabilidade durante o ano em curso. -----
----- Obrigado.” -----
----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----
----- “Obrigada, Senhor Deputado.-----
----- Senhor Deputado Filipe Martins (IL) primeiro.”-----
----- O **Senhor Deputado Filipe Martins (IL)** fez a seguinte intervenção:-----
----- “Obrigado, Senhora Presidente. Cumprimento-a a si, toda a Mesa, os eleitos,
municípios e funcionários do Município também. -----
----- Enquanto Município de Oeiras, ainda que detentor de uma participação minoritária de
dois vírgula oitenta e cinco por cento na EIA – Ensino, Investigação e Administração, devemos
analisar este relatório também na perspectiva de um acionista responsável. -----
----- E há, desde logo, aspetos positivos que importa reconhecer. -----
----- A empresa apresenta crescimento da atividade, aumento do número de estudantes,
reforço da internacionalização e melhoria dos resultados operacionais. O resultado líquido
ultrapassa os seiscentos e sessenta mil euros e a instituição demonstra capacidade de captar
financiamento europeu e afirmar-se em áreas estratégicas como saúde, engenharia e inovação. ---
----- Isto valoriza a própria participação do Município e reforça o posicionamento de Oeiras
enquanto território associado ao conhecimento e à qualificação. -----
----- No entanto, enquanto acionistas, devemos olhar não apenas para este crescimento, mas
também para a sustentabilidade deste crescimento.-----
----- Os indicadores financeiros revelam alguns sinais que merecem prudência: -----
----- a solvabilidade caiu significativamente;-----
----- a autonomia financeira diminuiu; -----
----- o passivo aumentou de forma expressiva;-----
----- e verifica-se uma maior dependência de capitais alheios e de receitas antecipadas.-----

-----Além disso, o próprio Revisor Oficial de Contas chama a atenção para questões relacionadas com o reconhecimento contabilístico de despesas de publicidade e propaganda, algo que deve merecer acompanhamento.-----

-----Como acionista público, o Município deve exigir:-----

-----rigor financeiro;-----

-----estabilidade da estrutura de capital;-----

-----transparência na gestão;-----

-----e uma estratégia clara de sustentabilidade a médio prazo.-----

-----O sucesso da instituição é importante para Oeiras, mas esse sucesso deve assentar em bases sólidas e não apenas num crescimento acelerado da sua atividade.-----

-----É isso que protege a instituição, os estudantes, os trabalhadores e também o interesse público associado à participação municipal.-----

-----Muito obrigado.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

-----“Muito obrigada, Senhor Deputado.-----

-----Senhor Deputado Francisco O’Neill (CH), faz favor.”-----

-----O **Senhor Deputado Francisco O’Neill Marques (CH)** interveio e disse o seguinte:

-----“Senhora Presidente,-----

-----Enquanto Grupo Municipal do Chega é perceptível que a proposta trezentos e dezassete/dois mil e vinte e seis, relativa à EIA - Ensino Investigação e Administração S.A., no que concerne ao Relatório de Contas e sua gestão, apresentou em dois mil e vinte e cinco um desempenho económico positivo com o aumento do número de alunos e, perante uma melhoria dos resultados financeiros, é evidente ao analisamos a proposta.-----

-----Também é evidente ao analisarmos esta proposta que o resultado líquido ascendeu a seiscentos e sessenta e um mil euros, representando um crescimento face ao exercício anterior



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

imputável, sobretudo, ao aumento das prestações de serviços relacionadas com a atividade de ensino superior privado. Contudo constatamos, enquanto Grupo Municipal do Chega, pelo relatório, que este crescimento foi acompanhado juntamente por um aumento considerável dos gastos, em especial com pessoal, fornecimentos e serviços externos, articulados com o reforço da estrutura docente, juntamente com o aumento face a encargos com publicidade. Publicidade essa que até é atestada e referenciada pelo próprio Revisor Oficial de Contas que realça, logicamente, este alerta. -----

----- Do ponto de vista financeiro, apesar do reforço de tesouraria, dos fluxos de caixa operacionais, verificou-se também indicadores de equilíbrio financeiro que, logicamente, vimos com bom grado. A liquidez em geral reduziu-se de forma significativa, é verdade, sendo que a solvabilidade passou para valores inferiores à unidade, tendo aumentado o grau de endividamento traduzindo uma maior dependência de capitais externos e um agravamento face ao risco financeiro.

----- Perante o crescimento excessivo da atividade e dos resultados operacionais que reconhecemos, mas tendo presente que, em simultâneo, existe um dano dos indicadores de solvabilidade e autonomia financeira debitada, esperando que, por parte dos responsáveis deste procedimento, estejam preparados para garantir que esta expansão empresarial não comprometa a sustentabilidade financeira no futuro desta empresa. -----

----- Disse.” -----

----- **A Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Obrigada, Senhor Deputado.-----

----- Mais alguém pretende usar da palavra? Faz favor, Senhora Deputada.” -----

----- **A Senhora Deputada Teresa Sá Pereira (PS)** fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigada, Senhora Presidente. Cumprimento-a a si, assim como a todos os assistentes e participantes nesta Sessão. -----

----- Foi esta Assembleia solicitada a apreciar o Relatório de Gestão e Contas dois mil e

vinte e cinco da EIA - Ensino, Investigação e Administração S.A., entidade instituidora da Atlântica e da ESSATLA. -----

-----Analisados o Relatório da EIA, constata-se que o desempenho económico-financeiro apresentou um desenvolvimento bastante positivo, de que se destacam os seguintes aumentos: ---

-----Trinta e nove por cento nos resultados antes de impostos, vinte e dois por cento no resultado líquido, dezasseis por cento nos rendimentos totais, dezoito por cento nas prestações de serviços, dezoito por cento no acréscimo do volume de negócios, e vinte e dois por cento de alunos de licenciatura. -----

-----Contudo, ao nível do equilíbrio financeiro, observam-se sinais de deterioração, pelo que se recomenda que a Câmara Municipal de Oeiras, enquanto detentora de dois vírgula oito por cento do capital, bem sabemos que é uma participação pequena, não deixa, no entanto, de ser a terceira maior entre os dezassete acionistas, esteja atenta à evolução deste equilíbrio. -----

-----Tomou-se, igualmente, boa nota do parecer sobre a Certificação Legal das Contas e o Relatório e Parecer do Fiscal Único. -----

-----Congratulamos a opção da EIA, face à tendência negativa da evolução da demografia, de diversificar a oferta formativa, de captar novos públicos e de adaptar a oferta a perfis mais exigentes e heterogéneos, nomeadamente com a atração de estudantes internacionais. O reforço da formação ao longo da vida, a aproximação ao tecido empresarial e o desenvolvimento de modelos de ensino mais flexíveis e tecnologicamente suportados, parecem-nos escolhas sustentáveis e adaptadas à realidade nacional. -----

-----A Essatla - Escola Superior de Saúde Atlântica teve um crescimento de trinta por cento face ao ano transato. -----

-----Na Atlântica - Instituto Universitário, verifica-se a manutenção do número de estudantes inscritos, contudo, nas áreas das Engenharias, duplicaram a admissão de novos estudantes, em particular, na Licenciatura em Engenharia Aeronáutica e a Licenciatura em



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Engenharia Mecânica, que registaram um acréscimo de cinquenta por cento no número de estudantes do primeiro ano, pela primeira vez. É de registar este acréscimo nas áreas STEM. -----

----- Esta Universidade beneficia de uma posição particularmente relevante, quer pela sua participação ativa no cluster aeronáutico AED, quer pelas parcerias estabelecidas com importantes entidades industriais, como a FIDAMC, a Airbus, ou a Aernnova. -----

----- E , ainda, tem agora investigação própria reconhecida pela FCT e financiada em parte, através de um Pólo de Gestão do C-Mast, Centro de Investigação classificado com Muito Bom pela FCT. - -----

----- Regista-se que parte do crescimento em alunos se deve aos PALOP, a estudantes Erasmus, embora se destaque que cinquenta e dois por cento do total de inscritos sejam estudantes franceses. - -----

----- A evolução observada confirma a crescente procura por ofertas de formação avançada e de aprendizagem ao longo da vida, reforçando o posicionamento da Atlântica e da Essatla como instituições relevantes na formação pós-graduada e na qualificação profissional, o que se deve saudar. -----

----- No plano da divulgação da oferta formativa e da ligação à comunidade educativa, a Atlântica e a ESSATLA e no âmbito do programa Inspiring Future, as instituições estiveram presentes em mais de sessenta escolas do distrito de Lisboa, o que se releva de muito pedagógico. -----

----- Por último, deixa-se aqui a nota de que seria muito interessante e útil na apreciação destes relatórios que a EIA apresentasse estatísticas da empregabilidade dos seus licenciados no mercado português e no mercado internacional.-----

----- Terminando dizendo que da parte do Partido Socialista, o Relatório de Gestão e Contas de dois mil e vinte e cinco, em apreciação, merece um parecer favorável e considera-se que a EIA é um ativo positivo do Município de Oeiras.-----

----- Muito obrigada.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada, Senhora Deputada Teresa Sá Pereira (PS).-----

-----Mais alguém pretende usar da palavra? Os senhores deputados, não? Senhor Vice-Presidente, faz favor.”-----

-----O **Senhor Vice-Presidente da C.M.O.** interveio e disse o seguinte: -----

-----“Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Deputados. É a primeira vez que falo esta tarde, a todos cumprimento em todos os vossos graus e qualidades. E dizer o seguinte: -----

-----Não haveria assim tanto a dizer sobre este relatório, mas depois de ouvir aqui algumas afirmações, tentar resumir. A EIA aumentou nos últimos anos a oferta, aumentou o número de alunos, melhorou o corpo docente, a capacidade investigativa e, em contraponto, aumentou o investimento em publicidade e nos ordenados (naturalmente contrata mais pessoas, tem de pagar mais ordenados). -----

-----Grande crítica: aumentou o investimento em publicidade. Não é possível divulgar os novos cursos se não houver publicidade. O esforço, pelo contrário, permitam-me que diga, Senhora Presidente, o esforço que tem sido feito pela administração em fazer crescer a EIA e em melhorar a qualidade do corpo docente, da investigação, do ensino e a oferta (além do esforço estratégico das novas áreas) é notável. -----

-----Não há muito a dizer... Para terminar, dizer aquilo que a Senhora Deputada do Partido Socialista disse, trata-se de uma participação de cerca de dois por cento e qualquer coisa, onde o Município está, nesta fase, sobretudo para manifestar a sua posição de apoio àquela entidade, visto no passado ter sido fundamental na sua defesa. Portanto, esperar que a administração continue a trabalhar bem e que os investimentos realizados sejam bem sucedidos. -----

-----Muito obrigado, Senhora Presidente.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada, Senhor Vice-Presidente.”-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- **APRECIADA** -----

4.2. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 323/2026 – DMAG/DGRH/DGP – relativa à Abertura de procedimento concursal com vista à constituição de vínculo de emprego público, em regime de comissão de serviço, no cargo de Chefe da Divisão de Gestão de Pessoas (DGP) – Direção Intermédia de 2.º grau (os documentos relativos a esta Proposta ficam arquivados, como anexos, na pasta desta Sessão)-----

----- **A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:**-----

----- “Passamos ao ponto dois da nossa Ordem de Trabalhos. Quem pretende inscrever-se sobre este ponto dois da nossa Ordem de Trabalhos para intervir? Senhor Deputado Tomás Pereira (CEO), faz favor.”-----

----- **O Senhor Deputado Tomás Pereira (CEO) interveio e disse o seguinte:**-----

----- “Muito obrigado, Senhora Presidente. -----

----- Não tanto necessariamente, concretamente apenas sobre este procedimento concursal, mas fazendo um ponto mais genérico sobre vários procedimentos concursais. Apenas para pedir um comentário ou uma explicação ao Senhor Vice-Presidente da Câmara relativo aos indícios que o Tribunal de Contas detetou de ilegalidades, no qual pelo menos quarenta e nove dirigentes exercem o cargo em regime de substituição na Câmara Municipal de Oeiras sem cumprir procedimentos legais. Segundo um relatório publicado ontem numa auditoria de apuramento das responsabilidades financeiras do Tribunal de Contas, as ilegalidades detetadas podem, eventualmente, fundamentar uma futura responsabilização sancionatória.-----

----- E, portanto, tendo em conta esta situação que é conhecida, têm vindo a lume várias notícias relativamente a isto, não apenas relativo a Oeiras, mas relativo a outros municípios, mas com particular gravidade, foco e ênfase no Município de Oeiras, acho que era importante ouvirmos..., aliás, isto é um assunto que nós temos criticado recorrentemente ao longo do tempo e sempre que estes procedimentos concursais “vêm à baila” aqui na Assembleia Municipal, mas

acho que tendo em conta aquilo que têm sido as notícias, esta auditoria do Tribunal de Contas, começava a ser altura de ouvimos uma explicação por parte da Câmara que fosse mais convincente e que fosse mais exhaustiva relativamente a isto. Porque o que está aqui em causa tem uma potencial gravidade que nós não podemos deixar passar sem..., não podemos escamotear, pura e simplesmente. -----

-----Muito obrigado, Senhora Presidente.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada, Senhor Deputado. -----

-----O que está aqui em causa agora é, precisamente, a apreciação e votação desta proposta, três dois três, e eu pergunto se, sobre esta proposta, alguém pretende usar da palavra, que a nossa proposta é esta. Sim, é esta. É esta concreta. Estamos aqui em apreciação de uma proposta concreta. Isso depois são outras coisas. Alguém mais pretende usar da palavra para se pronunciar sobre esta proposta três dois três/dois mil e vinte e seis? Eu tenho uma Ordem de Trabalhos, Senhor Deputado. E estou a ler qual é. Isso que o Senhor disse, já disse. Não precisa de repetir, todos ouvimos. O Senhor Vice-Presidente também ouviu e depois, certamente, irá dizer alguma coisa, se assim o entender. Agora, o que eu estou aqui a pôr à - e o Senhor já usou da palavra quanto a isto, é sobre esta proposta concreta - alguém pretende usar da palavra? Senhor Deputado, está com o braço, está com o dedo no ar, diga lá.” -----

-----O **Senhor Deputado Tomás Pereira (CEO)** fez a seguinte intervenção:-----

-----“Muito obrigado, Senhora Presidente.-----

-----Apenas para acrescentar, relativamente ao ponto que eu referi, que isto passaria o número de cargos dirigentes, se as contas do Tribunal Constitucional estiverem certas, de quarenta e nove para cinquenta. E, portanto, o ponto concreto, eu sei que esta, eu não estou a falar exatamente das letrinhas que estão na proposta, mas esta proposta está inserida num contexto mais lato, que acho que é importante trazer aqui também para a Assembleia Municipal, porque as



57

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

propostas não são só sempre o que está lá no papel. Nós estamos obviamente num órgão de deliberação política e podemos, acho eu, a Senhora Presidente pode ter outro entendimento do qual eu discordarei, mas fazer pontos mais latos, onde estas propostas...”-----

----- **A Senhora Presidente da A.M.** observou o seguinte:-----

----- “Não. Senhor Deputado, não é isso. Nós vamos ter de votar esta proposta concreta. Nós não estamos aqui a votar propostas em abstrato. Há aqui uma proposta que é esta, um cargo de chefe de Divisão de Gestão de Pessoas, direção intermédia de segundo grau, e a proposta é a trezentos e vinte e três/dois mil e vinte e seis, Senhor Deputado.”-----

----- **O Senhor Deputado Tomás Pereira (CEO)** prosseguiu a sua intervenção dizendo o seguinte: -- -----

----- “Mas essa proposta não existe no abstrato, nem no éter, nem na vaguidão da espuma dos dias.” - -----

----- **A Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Sim senhor. Senhor Deputado, muito bem. Já manifestou a sua posição...”-----

----- **O Senhor Deputado Tomás Pereira (CEO)** prosseguiu a sua intervenção dizendo o seguinte: -- -----

----- “Está inserida num contexto que eu acho que tenho não só o direito, como a pertinência política de expressar aqui. E acho...”-----

----- **A Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “E já manifestou. Ninguém o impediu. O Senhor Deputado usou da palavra.”-----

----- **O Senhor Deputado Tomás Pereira (CEO)** concluiu a sua intervenção dizendo o seguinte: -- -----

----- “Não, Senhora Presidente. Não me impediu efetivamente, mas a Senhora Presidente sente muitas vezes a necessidade de tecer comentários relativamente às minhas intervenções e às do Grupo Político Evoluir Oeiras, de dizer que, se calhar, são intervenções que estão

descontextualizadas da Ordem de Trabalhos, e eu estou-lhe a explicar porque é que acho que não.

-----Muito obrigado.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

-----“Muito bem, Senhor Deputado. E eu ouvi. E o Senhor Deputado disse tudo o que tinha a dizer. Senhor Deputado João Viegas (INOV25), faz favor.”-----

-----O **Senhor Deputado João Viegas (INOV25)** referiu o seguinte:-----

-----“Muito obrigado, Senhora Presidente. Desde já a cumprimento a si, Doutor Miller, Doutor Custódio, Senhor Vice-Presidente, Senhoras Vereadoras, Senhores Vereadores, Senhoras Deputadas, Senhores Deputados, Senhores Presidentes de Junta e a quem nos ouve.-----

-----É o que se chama fora de tempo, fora de conteúdo. A proposta é clara: o cargo de chefe de Divisão de Gestão de Pessoas vago a partir de um de agosto. Concessão da comissão de serviço da atual titular. Portanto, aqui a questão colocada não se coloca.-----

-----A Câmara não esperou pelo vazio, antecipou-se e, portanto, não se entende esta última intervenção. Também importa sublinhar que esta proposta foi aprovada por unanimidade na Câmara Municipal. Unanimidade dos presentes, e até fê-lo num quadro de respeito institucional, incluindo uma palavra de agradecimento à Doutora Margarida Ribes pelo seu trabalho desenvolvido.-----

-----Era só isto, Senhora Presidente. Portanto estamos a falar, só para ficar em Ata, estamos a falar da substituição, da antecipação de um fim, de um cargo que em um de agosto... e, naturalmente, está tudo bem e é com procedimentos que se resolve esta situação.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** referiu o seguinte:-----

-----“Muito obrigada, Senhor Deputado.-----

-----Mais algum dos senhores deputados pretende usar da palavra quanto a este ponto da nossa Ordem de Trabalhos? Não? Se assim é, poderemos passar à votação. Quem vota...-----

-----Senhor Vice-Presidente, desculpe. Esqueci-me. Peço desculpa.”-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- O **Senhor Vice-Presidente da C.M.O.** interveio e disse o seguinte:-----

----- “Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Deputados.-----

----- Passo a informar, estava aqui... Perdoem-me, os olhos já não são o que são...
Agradecendo à senhora chefe da Divisão de Gestão de Pessoas, Doutora Margarida Ribes, pelo seu esforço e serviço em prol da comunidade de Oeiras, através do seu trabalho no Município de Oeiras (é a própria que cessa comissão de serviço naquela altura), função que desempenhou com elevada competência e dedicação à causa pública.-----

----- Dizer que, neste momento, o Município de Oeiras tem vinte e quatro dirigentes em comissão de serviço, cinquenta e nove em regime de substituição, dos quais onze estão abertos a concurso e quatro a instrução.-----

----- Dizer apenas, para complementar, que parece haver da parte de algumas instituições um “carinho especial” por alguns municípios. Gostava de ver algumas entidades não terem geometria variável quando fazem este tipo de apreciações, e que alguns municípios vizinhos que, por exemplo não concursam... Senhora Presidente, eu ia pedir a sua ajuda, parece haver alguns deputados que estão incomodados.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Faz favor de continuar, Senhor Vice-Presidente.”-----

----- O **Senhor Vice-Presidente da C.M.O.** prosseguiu a sua intervenção dizendo o seguinte: -- -----

----- “Porque há municípios que são vizinhos com Oeiras que há vinte anos não fazem um concurso para dirigente da administração. Vinte anos. Não vejo nenhuma auditoria aberta. Zero. Zero. Há municípios nestas circunstâncias. Todavia, dizer o seguinte: naturalmente que, estou ali a olhar para a doutora...”-----

----- **Alguém interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, não foi possível transcrever o que foi dito.**-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** observou o seguinte: -----

-----“Senhores deputados, não é isso, é que perturbam a Ordem dos Trabalhos, sempre a ouvir este “bru bru bru”, este barulhinho. Aqui ouve-se muito bem.” -----

-----O **Senhor Vice-Presidente da C.M.O.** prosseguiu a sua intervenção dizendo o seguinte: -----

-----“Dizer que o Município de Oeiras tem vindo paulamente a abrir os concursos para dirigentes, progressivamente a serem ocupados e talvez quem não conheça bem a administração, como algumas instituições parecem não conhecer muito bem, não imaginem que não é possível abrir setenta ou oitenta concursos de uma vez, sob pena de se paralisar completamente os departamentos de recursos humanos e a maior parte das unidades orgânicas do Município. Porque paralisavam se isto acontecesse. -----

-----Não obstante, dizer que nós estamos absolutamente tranquilos em relação a esta matéria. Temos vindo progressivamente a abrir os concursos, a concursar os dirigentes. Gostávamos de ter instituições que não escolhessem fazer este tipo de auditorias em geometria variável, ou em geografia variável, por assim dizer, escolhendo *ad hoc* clientes, e gostávamos também que olhassem para estas matérias como não sendo apenas matérias do próprio Executivo. O Executivo, naturalmente que lidera os serviços, lidera a ação da Câmara e é o responsável máximo e último, mas é preciso ter noção de como é que se gere uma instituição pública. Agradecíamos que fossem objeto de análise sem geografia variável estas matérias. Não me quero alongar muito mais, porque conheço o suficiente do país sobre isso. -----

-----Muito obrigado, Senhora Presidente.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada, Senhor Vice-Presidente. -----

-----Senhor Deputado Tomás Pereira (CEO), faz favor.” -----

-----O **Senhor Deputado Tomás Pereira (CEO)** interveio e disse o seguinte: -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- “Muito obrigado, Senhora Presidente. -----

----- Agradecer também as explicações ao Senhor Vice-Presidente. que extrapolou largamente o que está aqui em discussão. Mas eu agradeço as explicações porque, efetivamente, são úteis e contribuem para o debate e, portanto, acho que acrescentou, embora não se tenha cingido estritamente à proposta que está na Ordem de Trabalhos, mas eu queria saudar isso porque o debate político é assim mesmo que deve ser. -----

----- Queria-lhe perguntar quantos dos concursos abertos é que já foram encerrados, é que já foram concluídos com sucesso, e não posso também deixar de dizer que, embora concorde com o princípio que não deve ser de geografia, nem de geometria variável, queria dizer também que percebo que, às vezes, essa geografia variável exista tendo em conta o histórico e o passado recente seja da Câmara Municipal de Oeiras, seja de outras. -----

----- Muito obrigado.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** perguntou o seguinte: -----

----- “Muito obrigada, Senhor Deputado. -----

----- Assim sendo, estaremos em condições de passar à votação desta proposta? Não sei se o Senhor Vice-Presidente quer responder.” -----

----- **O Senhor Vice-Presidente da C.M.O. interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, não foi possível transcrever o que foi dito.** -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

----- “Muito bem. -----

----- Faz favor. Faz favor, Senhor Vice-Presidente.” -----

----- **O Senhor Vice-Presidente da C.M.O. referiu o seguinte:** -----

----- “Senhora Presidente, eu peço desculpa, mas é que eu só pego no microfone quando Vossa Excelência permite. Porque isto tem regras e eu respeito as regras. Dizer, volto a dizer, a Assembleia Municipal tem regras, quem preside a esta Assembleia é a Senhora Presidente da

Assembleia, eu falo quando a Senhora Presidente me permite.-----

-----Dizer que, naturalmente, tomamos boa nota e que responderemos, recolheremos os dados e enviaremos à Senhora Presidente da Assembleia Municipal.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada.-----

-----Podemos passar à votação, senhores deputados, desta proposta? Portanto, foi aprovada por unanimidade.”-----

4.2.1. VOTAÇÃO-----

-----A Senhora Presidente submeteu à votação esta Proposta, a qual foi aprovada por unanimidade dos presentes, com trinta e sete votos a favor, sendo vinte do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25 (Maria do Rosário Marinho Ferreira Barbosa, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, António Pita de Meireles Pistacchini Moita, Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, António Maria Balcão Vicente, Rui Manuel Pessanha da Silva, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, Miguel Martins Galvão da Cruz Bugalho, Tomás Raposo Barra, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Francisco Calado Ferreira Madail Herdeiro, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, João Carlos Macedo Viegas, André Alegria Alexandre Cotrim da Silva, Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto, Carla Alexandra Ferreira de Oliveira, João José Pinheiro Monge Lopes de Gouveia, Alexis Godinho Gonçalves e Afonso Duarte Guterres de Moraes), três do Partido Socialista (Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura, Nuno Filipe Penetra Carolo e Maria Teresa de Vasconcelos e Sá Pereira), três do Partido Chega (Francisco O’Neill Marques, Filipa Isabel Lucas Caeiro Lourinho e Carla Maria Freitas Soares de Almeida Pires Carvalho Santos), dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras (Mónica dos Santos Albuquerque Correia e Tomás Perestrela de Vasconcelos Cardoso Pereira), dois do Partido Iniciativa Liberal (Anabela Martins dos Santos e Carneiro de Brito e Filipe Jorge de Sousa Martins), um da Coligação Democrática Unitária (João



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Rafael Marques Santos), um do Partido Pessoas-Animais-Natureza (Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques), um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés 25 (António Maria Passos Rosa Lopes da Costa), um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena 25 (Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva), um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas 25 (Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira), um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras 25 (Maria Madalena Pereira da Silva Castro) e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo 25 (Jorge Manuel Martins Delgado).-----

----- O Senhor Deputado Diogo Mota Rodrigues de Oliveira, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25, não estava presente na altura da votação. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta, a qual se dá por transcrita: -----

----- **“DELIBERAÇÃO N.º 80/2026** -----

----- **PROPOSTA C.M.O. N.º 323/26 - DGP - ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL COM VISTA À CONSTITUIÇÃO DE VÍNCULO DE EMPREGO PÚBLICO, EM REGIME DE COMISSÃO DE SERVIÇO, NO CARGO DE CHEFE DA DIVISÃO DE GESTÃO DE PESSOAS (DGP) - DIREÇÃO INTERMÉDIA DE 2.º GRAU**

----- A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número trezentos e vinte e três barra dois mil e vinte e seis, a que se refere a deliberação número trinta e dois da Reunião da Câmara Municipal realizada em quinze de abril, e deliberou por unanimidade dos presentes, com trinta e sete votos a favor, sendo vinte do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25, três do Partido Socialista, três do Partido Chega, dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, dois do Partido Iniciativa Liberal, um da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés 25, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena 25, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas 25, um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras 25 e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo 25, aprovar a designação dos membros do júri,

relativa à abertura do procedimento concursal, para o cargo de Chefe da Divisão de Gestão de Pessoas nos termos constantes da informação número INT-CMO/dois mil e vinte e seis/sete mil setecentos e sessenta e seis, conforme proposto pelo Órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação. -----

-----Mais foi deliberado, por unanimidade, aprovar em minuta esta parte da ata.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** perguntou o seguinte: -----

-----“Alguém pretende fazer uma declaração de voto? Não há declarações de voto? Passamos então à proposta três da nossa Ordem de Trabalhos.” -----

4.3. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 327/2026 – DMOTDU/GIT – relativa à Integração do Município de Oeiras no Corpo de Associados da Lisboa E-Nova (os documentos relativos a esta Proposta ficam arquivados, como anexos, na pasta desta Sessão)

-----A **Senhora Presidente da A.M.** perguntou o seguinte: -----

-----“Quem pretende inscrever-se para usar da palavra sobre este nosso ponto? Senhora Deputada Filipa Lourinho (CH), Senhor Deputado Filipe Martins (IL). Faz favor, Senhora Deputada.” -----

-----A **Senhora Deputada Filipa Lourinho (CH)** fez a seguinte intervenção: -----

-----“Obrigada, Senhora Presidente. Boa tarde a todos.-----

-----Em relação aqui a esta proposta, sabem que o que preocupa o Chega nesta proposta não são as boas intenções com o ambiente, porque atualmente está muito em voga e é sempre uma boa ideia este ser um tema que vem à tona para justificar a tendência de transformar os municípios e outras empresas em plataformas ideológicas de experimentalismo climático, onde são os contribuintes que pagam. E aqui também pagam, porque estamos a falar de uma quota anual que vai dos cinco mil aos doze mil e quinhentos euros. Até parece que os munícipes não sabem ou não querem poupar em água ou em luz. Aliás, são eles a querer poupar e o SIMAS a errar nas faturas em cerca de duzentos euros.-----



5

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- O Chega não compactua com a proliferação de agências, observatórios, redes, pactos e estruturas paralelas que vivem de relatórios, de consultorias, cuja utilidade concreta para a vida diária das famílias é muitas vezes difícil de demonstrar. O Chega pergunta, então, que retorno real terá esta adesão? Estas estruturas muitas vezes funcionam como extensões de uma visão política única, alinhada com agendas urbanas ideológicas, socialistas, que penalizam, que condicionam escolhas e tratam os cidadãos como suspeitos ambientais permanentes. -----

----- O Chega defende o ambiente sim, mas também defende a transparência e a prioridade absoluta às necessidades da população. Num momento em que tantas famílias enfrentam um aumento constante no custo de vida, dificuldades na habitação, pressão fiscal crescente e ainda mais o IMI que o Concelho de Oeiras também aumentou brutalmente para o máximo, é legítimo perguntar se a prioridade do Município é entrar em mais uma estrutura associativa, ou resolver os problemas reais que continuam sem resposta. -----

----- Obrigada.” -----

----- **A Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Obrigada, Senhora Deputada.-----

----- Senhor Deputado Filipe Martins (IL), tinha pedido a palavra.”-----

----- **O Senhor Deputado Filipe Martins (IL)** interveio e disse o seguinte: -----

----- “Obrigado, Senhora Presidente. -----

----- A proposta de adesão do Município de Oeiras à Lisboa E-Nova merece uma análise equilibrada.-----

----- Reconhecemos a importância das áreas da energia, sustentabilidade, mobilidade e descarbonização, bem como o interesse de Oeiras participar em redes de conhecimento e inovação ligadas a estes temas. -----

----- Contudo, da perspetiva liberal, importa também afirmar um princípio essencial: o Estado — e neste caso os Municípios — não têm de estar em todo o lado.-----

-----Nem todas as áreas relevantes justificam necessariamente mais participação institucional, mais estruturas associativas ou maior presença da administração pública. -----

-----Muitas destas dinâmicas devem surgir sobretudo:-----

-----das universidades; -----

-----das empresas;-----

-----dos centros tecnológicos;-----

-----da iniciativa privada; -----

-----e da sociedade civil. -----

-----O papel do Município deve ser o de facilitador, regulador e parceiro estratégico, e não o de participante permanente em todas as redes, plataformas ou associações existentes. -----

-----É verdade que esta adesão tem um custo relativamente reduzido e que inclui serviços técnicos já anteriormente contratados pelo Município. -----

-----Mas também é verdade que o Município deve ter cuidado com a expansão contínua da sua presença institucional em áreas que não correspondem diretamente às suas funções essenciais.

-----Porque o problema raramente está numa quota isolada de doze mil e quinhentos euros.

-----O problema está na acumulação sucessiva de estruturas, participações, avenças, protocolos e entidades onde o setor público vai entrando sem nunca verdadeiramente sair. -----

-----Como liberais, acreditamos num Estado mais focado, mais eficiente e mais concentrado naquilo que é verdadeiramente essencial para os cidadãos.-----

-----Muito obrigado.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada, Senhor Deputado. -----

-----Senhor Deputado Tomás Cardoso Pereira (CEO), faz favor.”-----

-----O **Senhor Deputado Tomás Pereira (CEO)** fez a seguinte intervenção:-----

-----“Muito obrigado, Senhora Presidente.-----



57

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- E num ponto que é sobre a adesão à E-Nova, e onde já se falaram de faturas do SIMAS e do aumento do IMI, eu queria começar por dizer, por concordar com o Senhor Deputado Filipe Martins (IL) que é verdade, o Estado não tem de estar em todo o lado. Mas é importante haver vasos comunicantes entre o Estado, o setor privado e a academia, nomeadamente em setores tão importantes como aqueles que aqui temos da descarbonização e da transição energética. Portugal tem uma economia de baixo valor acrescentado, muito assente em coisas como turismo e restauração, e são setores que, obviamente, desempenham funções económicas (e não só) importantes, mas é muito importante também nós começarmos a pensar o modelo de desenvolvimento do país, e numa transição para setores de maior valor acrescentado. E aí, tendo em conta as características do país, tendo em conta os tempos que vivemos, a transição ecológica e a transição energética é, sem dúvida, um setor onde devemos apostar e, é sem dúvida, um setor onde vamos construir esses vasos comunicantes entre o Estado, o setor privado e a academia, para termos uma economia do conhecimento, de alto valor acrescentado, da descarbonização e da dignidade.”-----

----- **A Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Faz favor de continuar, Senhor Deputado.”-----

----- **O Senhor Deputado Tomás Pereira (CEO)** prosseguiu a sua intervenção dizendo o seguinte: -- -----

----- “Eu noto que as perturbações também têm geometria variável relativamente a comentários, quando elas acontecem e, portanto, também gostaria de assinalar esta geometria ou esta geografia variável. Mas tendo em conta... Sim, o Senhor Vice-Presidente está calado e ainda bem, porque às vezes é melhor do que quando fala.-----

----- Efetivamente nesta questão, nesta proposta, nós não temos cem por cento certezas de que esta seja, efetivamente, a melhor via para concretizar estes princípios que aqui elenquei, mas é possível que esteja e nós consideramos que, se calhar, valerá a pena experimentar aderir a esta

rede e ver que benefícios é que poderá trazer para o Município de Oeiras. -----

-----E queria também registar o grande salto, o grande avanço ideológico e programático do INOV que passou de, em cerca de quatro anos, dizer que as alterações climáticas, que a transição energética era coisa de gafanhotos e querem pôr os gafanhotos à frente das pessoas, para passar a considerar isto um assunto importante e uma matéria sobre a qual nos devemos debruçar, e até devemos aderir redes que promovam vários dos princípios que o Grupo Político Evoluir Oeiras aqui tem elencado ao longo dos anos e que, muitas vezes, eram achincalhados, até pelo INOV. Mas agora, felizmente, vemos que o INOV tem essa vontade e essa grande pujança no avançar para debate e para adesão a redes relacionadas com a descarbonização e com a transição energética. E, portanto, queremos cumprimentar o INOV por esta grande evolução. -----

-----Muito obrigado.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada, Senhor Deputado. -----

-----Mais alguém pretende usar da palavra? Senhor Deputado João Viegas (INOV25), faz favor.” -----

-----O **Senhor Deputado João Viegas (INOV25)** interveio e disse o seguinte:-----

-----“Muito obrigado, Senhora Presidente.-----

-----Dois pontos prévios para esclarecimento.-----

-----O primeiro ponto tem que ver com a palavra “socialismo”. Eu pedia à Senhora Deputada por quem eu tenho consideração pessoal e estima, Filipa Lourinho (CH), que estudasse história. Não existe mais nenhum partido, com representação parlamentar, marxista-leninista, portanto, o que quer o socialismo e os amanhã que cantam, a não ser o Partido Comunista Português. Houve um senhor, que deve ter ouvido falar nele, chamado Doutor Mário Soares, que colocou o socialismo na gaveta em mil novecentos e setenta e seis. Provavelmente, a Senhora Deputada ainda não era nascida. Então, mas respeitando essa sua imprecisão, o que quer dizer é



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

social-democracia. e aí dou-lhe razão. O que está aqui é uma ideologia social-democrata, até muito comum nos países do norte da Europa, que são países que são charneira e estão à cabeça no combate às alterações climática. -----

----- E, depois, dizer ao Senhor Deputado Tomás Pereira (CEO), por quem tenho também o maior respeito, o que o INOV não põe é os gafanhotos e os girassóis à frente das casas para as pessoas. Essa é a diferença, está a compreender? Vossas Excelências para as pessoas não terem casas, defendem os gafanhotos, os caracóis e os girassóis. E nós, nós aí, naturalmente, não cedemos.-- -----

----- Mas em relação a esta proposta em concreto, apenas dizer que é clara. O Município quer integrar a Lisboa E-Nova, uma associação sem fins lucrativos que trabalha nas áreas da energia, Senhora Deputada, do ambiente, do clima, da mobilidade, da água, da circularidade, da gestão de informação e da sustentabilidade. Isto não tem nada de ideologia socialista, Senhora Deputada. Tem, quando muito, de ideologia social-democrata. -----

----- A quota anual como foi dito, poderá ir até doze mil e quinhentos euros, mas atenção, um dado a favor do Chega, condicionada ao visto do Tribunal de Contas e acompanhada pelos serviços concretos. Depois tem aqui um conjunto de serviços que os Senhores Deputados já disseram: faz uma atualização da matriz energética, uma quantificação de emissões carbónicas do Concelho, o inventário das emissões e das atividades municipais. -----

----- E convém dizer isto com frontalidade: Oeiras já contratava estes serviços. Não estamos aqui, portanto, perante uma inovação ou uma aventura. Estamos perante a consolidação de uma relação técnica já existente com maior regularidade, com maior capacidade de acompanhamento e com maior retorno potencial. A Ata da Câmara, e é curioso se os senhores deputados lerem, é particularmente importante. Houve perguntas, houve escrutínio, houve reservas iniciais, houve dialética, houve discussão saudável, questionou-se se Oeiras não teria técnicos capazes. E a resposta foi simples e correta: isto não vem substituir os técnicos municipais e os serviços, vem

reforçá-los. Uma rede não é uma bengala, é uma alavanca para instituições ambiciosas. Cooperar não é depender; cooperar é multiplicar a capacidade. -----

-----Também é politicamente relevante que, depois dos esclarecimentos prestados nessa discussão, a proposta tenha sido aprovada por unanimidade dos seus vereadores. Isto mostra que quando se abandona a suspeita fácil e se entra no terreno dos factos, a decisão faz sentido. -----

-----Portanto, Oeiras é o concelho mais desenvolvido, mais coeso e mais exigente do país, já sabemos, mas esta posição não se conserva por vaidade, conserva-se com método e só se governa bem aquilo que se mede bem. E a sustentabilidade séria começa onde acaba o slogan e começa o indicador: os dados. Só se pode gerir quando se tem informação. Por isso é que, naturalmente, temos de defender esta proposta e porque a transição energética não se faz com proclamações, com ideologias, com informação, faz-se com método e execução. Porque Oeiras não se diminui por trabalhar em rede, afirma-se por escolber redes de valor e porque a inteligência pública não está em fazer tudo sozinha. A inteligência pública está em saber com quem se pode fazer melhor. -----

-----Muito obrigado.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada, Senhor Deputado. -----

-----Senhora Deputada Filipa Lourinho (CH), tinha pedido a palavra? Faz favor.” -----

-----A **Senhora Deputada Filipa Lourinho (CH)** referiu o seguinte: -----

-----“Muito obrigada, Senhora Presidente. -----

-----Responder aqui ao caríssimo Deputada João Viegas (INOV25) pelo qual eu também tenho uma grande estima, que quem leu todos os documentos relativos a desta proposta (que foi o meu caso) verifica que esta entidade, corpo de associados Lisboa E-Nova é presidida por uma ex-eurodeputada e antiga deputada socialista. E eu reitero novamente que o Chega defende o ambiente sim, mas também defende a transparência e a prioridade absoluta nas necessidades da população.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- Obrigada.” -----

----- A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada, Senhora Deputada. -----

----- Mais alguém pretende usar da palavra? Senhor Vice-Presidente.” -----

----- O Senhor Vice-Presidente da C.M.O. fez a seguinte intervenção: -----

----- “Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Deputados. -----

----- Só esperar aqui um segundo... Senhora Presidente. -----

----- Dizer que, felizmente para o Grupo Político do Chega na Assembleia Municipal, há alguns vereadores que, quando vão à reunião de Câmara, conseguem ter capacidade cognitiva para perceber o que as propostas traduzem. Esta proposta não é mais do que o Município de Oeiras participar numa rede onde vai aprender. Uma rede onde estão várias instituições onde vai aprender, Senhora Deputada Filipa Lourinho (CH). Percebo o seu desconforto com o aprender, com a ciência, com os livros, com o conhecimento, deve ser tudo aquilo que Vossa Excelência mais odiará, mas não é possível aprender sem estudar. Nós procuramos estudar e procuramos aproveitar o conhecimento dos outros para integrá-lo. Portanto, ponto prévio. Sem querer dar conselhos a ninguém, não tenho a pretensão de aconselhar ninguém, mas talvez fosse boa ideia antes de fazer essas declarações proclamatórias odiosas contra estas redes, questionar porque é que no Executivo Municipal a mesma força política vota de modo diferente. Também podem votar de modo distinto, mas para não fazer, para não ficar gravado isto. Só isso. -----

----- Depois dizer o seguinte. Senhores deputados, é preciso perceber que há quem queira fazer caricaturas da ironia. Obviamente que, quando se utiliza a expressão dos “gafanhotos” está-se a utilizar ironia em relação à vossa própria expressão extremista. Não confundam, não confundam, senhores deputados. Sabem quem é que fez o primeiro plano de proteção da costa portuguesa, o Plano Finisterra? Vossas Excelências não devem saber, é o atual Presidente da Câmara, Doutor Isaltino Morais. Gostem ou não, foi o Doutor Isaltino Morais que começou o

Plano Finisterra. Sabem também qual é o município português com melhor classificação na biodiversidade? O Município de Oeiras. O município com a classificação máxima no combate às alterações climáticas? O Município de Oeiras. Quando Vossas Excelências fazem certos discursos, eu sou obrigado a repisar e a dar-vos os dados reais. Porque uma coisa é o discurso político extremista que é feito, outra coisa são as evidências do trabalho realizado ao longo de décadas. --

-----Portanto, a adesão a esta proposta é a continuação daquilo que o Município de Oeiras faz e a razão pela qual os resultados são objetivos aos níveis de desenvolvimento. Permanentemente inovar. O Município de Oeiras há décadas que está a inovar e quer continuar a inovar para aplicar, no concreto, as melhores soluções possíveis. Como? Não se choque, Senhora Deputada Filipa Lourinho (CH), estudando, aderindo à ciência, ao conhecimento (mas não é ao preconceito), real, dos livros, à experimentação, à partilha de conhecimento. Não é ao preconceito. Pode ser chocante para si, mas nós afastamos o preconceito, queremos estudar, aprender e aplicar.

-----Como tal, Vossa Excelência terá muito trabalho ao longo deste mandato para votar contra todas as participações em redes colaborativas de onde o Executivo e as forças políticas que acompanham o Executivo nesta Assembleia Municipal, entendam ser uma mais-valia para o Município de Oeiras. Da nossa parte, nós continuaremos a estudar e a aprender. Aguardaremos serenamente pelo seu preconceito. -----

-----Muito obrigado, Senhor Presidente.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada, Senhor Vice-Presidente. -----

-----Senhor Deputado Tomás Cardoso Pereira (CEO), faz favor.”-----

-----O **Senhor Deputado Tomás Pereira (CEO)** interveio e disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigado, Senhora Presidente.-----

-----Senhor Vice-Presidente, deixe para lá o Chega, porque o Chega está convencido que o socialismo vai chegar porque o Município de Oeiras vai aderir a uma associação de direito



~

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

privado, qual tomada do Palácio de Inverno. Portanto, não vale a pena entrar em discussões com o Chega, porque ninguém vai aprender nada.-----

----- Efetivamente, é bom o Município de Oeiras e todos nós aprendermos e estudarmos, efetivamente é muito importante, até porque com estudo e com aprendizagem, nós percebemos que as posições do Chega são bastante estapafúrdias, como aqui esta que foi elencada.-----

----- Mas também é importante, quando se quer fazer uma apologia, uma defesa da ciência, do estudo, etc., e se citam dados, é bom dizer as fontes. Portanto, seria bom o Senhor Vice-Presidente ter dito quais é que são as fontes dessas maravilhosas classificações relativamente à biodiversidade e ao combate às alterações climáticas que o Município de Oeiras tem, que é para poder ser escrutinável quem é que está a fazer essas classificações e quais é que são, eventualmente, os interesses que estarão por trás dessas classificações. Quando elencamos dados e quando proclamamos argumentos que, supostamente, jogam a nosso favor, é sempre bom ter lá as fontes, ter lá as notinhas de rodapé, porque isso sim, é rigor científico e é precisão científica, e no estudo e na academia, isso é certamente muito valorizado. Há certamente aqui pessoas que podem falar melhor que eu sobre isto, mas ainda sei o suficiente para dizer que é sempre bom citar fontes, quando se afirma determinadas coisas. -----

----- Muito obrigado, Senhora Presidente.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada, Senhor Deputado. Senhora Deputada Filipa Lourinho (CH), faz favor.”-----

----- A **Senhora Deputada Filipa Lourinho (CH)** fez a seguinte intervenção:-----

----- “Obrigada. -----

----- Só dizer aqui ao Senhor Vice-Presidente que é tanto estudo, tanto estudo, para depois aumentarem duzentos euros a conta da água, aumentar no máximo, e haver uma proliferação de agências cujos estudos não conhecemos os relatórios, nem conhecemos os resultados. -----

-----E o Chega pergunta, então: qual é que é o retorno real desta adesão?-----

-----Obrigado.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

-----“Muito obrigada, Senhora Deputada. Muito bem. Há mais alguém que pretenda usar da palavra? Senhor Deputado João Viegas (INOV25), faz favor.”-----

-----O **Senhor Deputado João Viegas (INOV25)** fez a seguinte intervenção:-----

-----“Dez segundos só para dar duas fontes, uma à extrema-esquerda e outra à extrema-direita. Eu peço-vos que consultem na Comissão Nacional de Eleições os resultados eleitorais do dia doze de outubro do ano passado, uma vez que, da vossa parte, do lado da extrema-esquerda, isto foi um tema de batalha ao longo de quatro anos. Portanto, os senhores andaram a defender gafanhotos e girassóis e, do lado do Chega, com todo o respeito, mantiveram a vossa postura, a vossa ideologia. E os resultados, esses são os melhores resultados científicos para a política, Senhor Deputado: é ir ver os resultados, o número de “votinhos” que Vossa Excelência perdeu ou que ganhou, a vereadora que perdeu, os mandatos que perdeu. Da parte do Chega, continua a ser o Município onde, na Área Metropolitana de Lisboa, o Chega tem menos expressão política.-----

-----Muito obrigado.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

-----“Muito obrigada, Senhor Deputado. Estamos em condições de passar à votação deste ponto três.”-----

4.3.1. VOTAÇÃO-----

-----A Senhora Presidente submeteu à votação esta Proposta, a qual foi aprovada por maioria, com trinta e um votos a favor, sendo vinte e um do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25 (Maria do Rosário Marinho Ferreira Barbosa, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, António Pita de Meireles Pistacchini Moita, Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, António Maria Balcão Vicente, Rui Manuel Pessanha da Silva, Maria Paula Neto



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Figueira Martins da Silva, Miguel Martins Galvão da Cruz Bugalho, Tomás Raposo Barra, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Francisco Calado Ferreira Madail Herdeiro, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, João Carlos Macedo Viegas, André Alegria Alexandre Cotrim da Silva, Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto, Diogo Mota Rodrigues de Oliveira, Carla Alexandra Ferreira de Oliveira, João José Pinheiro Monge Lopes de Gouveia, Alexis Godinho Gonçalves e Afonso Duarte Guterres de Morais), dois do Partido Socialista (Nuno Filipe Penetra Carolo e Maria Teresa de Vasconcelos e Sá Pereira), dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras (Mónica dos Santos Albuquerque Correia e Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira), um da Coligação Democrática Unitária (João Rafael Marques Santos), um do Partido Pessoas-Animais-Natureza (Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques), um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés 25 (António Maria Passos Rosa Lopes da Costa), um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas 25 (Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira), um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras 25 (Maria Madalena Pereira da Silva Castro) e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo 25 (Jorge Manuel Martins Delgado), com dois votos contra do Partido Iniciativa Liberal (Anabela Martins dos Santos e Carneiro de Brito e Filipe Jorge de Sousa Martins) e com três abstenções do Partido Chega (Francisco O'Neill Marques, Filipa Isabel Lucas Caeiro Lourinho e Carla Maria Freitas Soares de Almeida Pires Carvalho Santos). -----

----- As Senhoras Deputadas Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura, do Partido Socialista e Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva, do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena 25, não estavam presentes na altura da votação. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta, a qual se dá por transcrita: -----

----- **“DELIBERAÇÃO N.º 81/2026** -----

----- **PROPOSTA C.M.O. N.º 327/26 - GIT - INTEGRAÇÃO DO MUNICÍPIO DE OEIRAS NO CORPO DE ASSOCIADOS DA LISBOA E-NOVA** -----

-----A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número trezentos e vinte e sete barra dois mil e vinte e seis, a que se refere a deliberação número trinta e cinco da Reunião da Câmara Municipal realizada em quinze de abril, e deliberou por maioria, com trinta e um votos a favor, sendo vinte e um do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25, dois do Partido Socialista, dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, um da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés 25, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas 25, um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras 25 e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo 25, com dois votos contra do Partido Iniciativa Liberal e, com três abstenções do Partido Chega, aprovar a integração do Município de Oeiras no corpo de associados da Lisboa E-Nova, bem como a realização da despesa com o pagamento da quota anual no valor de doze mil e quinhentos euros, condicionado à concessão de visto por parte do Tribunal de Contas, conforme proposto pelo Órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação. -----

-----Mais foi deliberado, por unanimidade, aprovar em minuta esta parte da ata.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Foi aprovada esta proposta. Vamos passar para o ponto quatro da nossa Ordem de Trabalhos. Há declarações de voto. Faz favor, Senhora Deputada Sílvia Marques (PAN).” -----

4.3.1.1. A Senhora Deputada Ana Sílvia Marques (PAN) fez a seguinte Declaração de Voto:

-----“Senhora Presidente, era só para indicar que irei entregar uma declaração de voto por escrito.”-----

-----A **Senhora Deputada Ana Sílvia Marques (PAN)** fez chegar a sua **Declaração de Voto por escrito**, documento que a seguir se transcreve: -----

-----“O PAN votou favoravelmente esta proposta de integração do Município de Oeiras na Lisboa E-Nova, uma entidade que trabalha áreas fundamentais como a energia, a sustentabilidade, a eficiência energética e a descarbonização. -----



M

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- Num momento em que os municípios são chamados a responder de forma cada vez mais exigente aos desafios climáticos, consideramos positiva a existência de redes de cooperação técnica e metropolitana capazes de reforçar conhecimento, candidaturas europeias e partilha de boas práticas.-----

----- Aliás, a própria proposta demonstra que já existe uma relação técnica continuada entre Oeiras e a Lisboa E-Nova, nomeadamente ao nível das matrizes energéticas e da quantificação de emissões de gases com efeito de estufa.-----

----- Também valorizamos o facto de esta adesão poder permitir um acompanhamento anual das emissões do concelho, reforçando a monitorização das metas de descarbonização, algo que consideramos importante para políticas públicas mais eficazes e baseadas em evidência.-----

----- Esta preocupação vai ao encontro de várias propostas que o PAN apresentou no âmbito das Grandes Opções do Plano, nomeadamente:-----

----- a criação de indicadores públicos de transparência ambiental;-----

----- o reforço das comunidades energéticas;-----

----- a instalação progressiva de energia solar em equipamentos municipais;-----

----- e a integração de critérios de sustentabilidade na contratação pública.-----

----- Ou seja, mais do que aderir a uma rede, aquilo que verdadeiramente importa é transformar conhecimento técnico em políticas concretas e mensuráveis para o território.-----

----- No entanto, entendemos que esta proposta levanta algumas questões legítimas que merecem esclarecimento político.-----

----- A primeira é perceber qual será o retorno concreto desta adesão para os munícipes de Oeiras.-----

----- Porque a proposta fala — e bem — em cooperação, sinergias, articulação estratégica e apoio técnico. Mas fica menos claro:-----

----- que metas concretas serão atingidas;-----

-----que projetos específicos se pretendem desenvolver; -----
-----que candidaturas estão previstas;-----
-----e como será avaliado o impacto real desta participação.-----
-----A segunda questão prende-se com a necessidade de garantir que estas parcerias complementam — e não substituem — a capacidade técnica interna do Município.-----
-----Oeiras possui já estruturas técnicas qualificadas e instrumentos estratégicos próprios na área climática e ambiental. Por isso, importa assegurar que esta adesão representa efetivamente um reforço de capacidade e não apenas mais uma quota institucional sem tradução prática suficientemente visível. -----
-----Para o PAN, as políticas climáticas não podem ficar apenas no plano das intenções ou das adesões simbólicas. Precisam de resultados mensuráveis, transparência e impacto concreto no território. -- -----
-----Dito isto, reconhecemos que a proposta está alinhada com objetivos estratégicos importantes nas áreas da energia, clima e sustentabilidade, e esperamos que esta integração possa traduzir-se em ganhos efetivos para Oeiras, nomeadamente na aceleração da transição energética, no acesso a financiamento europeu e na concretização de políticas públicas ambientais mais ambiciosas. -----
-----Porque enfrentar a emergência climática exige precisamente isto: cooperação, conhecimento técnico, monitorização séria — mas, acima de tudo, resultados concretos.”-----
-----A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte: -----
-----“Fazemos o intervalo a seguir a esta proposta quatro. Agora vamos para o ponto quatro.”-----

4.4. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 328/2026 – DMOTDU/DOTPU/DOT – relativa ao Reconhecimento do Interesse Público Municipal na instalação do novo Campus Universitário de Investigação e Inovação designado “Campus Ciências da Vida – Oeiras”,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

nos terrenos do Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P. – Quinta do Marquês (os documentos relativos a esta Proposta ficam arquivados, como anexos, na pasta desta Sessão)-----

----- **A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:**-----

----- “Quem pretende inscrever-se para usar da palavra? Faz favor, Senhor Deputado André Cotrim (INOV25).”-----

----- **O Senhor Deputado André Cotrim (INOV25) fez a seguinte intervenção:**-----

----- “Boa tarde.-----

----- Em primeiro lugar, cumprimento a Excelentíssima Presidente da Assembleia Municipal, o Executivo, os meus colegas deputados municipais e o público que nos assiste em casa.-----

----- A ciência é, sem sombra de dúvida, o motor do desenvolvimento da sociedade. Foi por ela que foram feitas descobertas que transformaram profundamente as nossas vidas. Atente-se, por exemplo, em Alexander Fleming, no ano de mil novecentos e vinte e oito, quando descobriu a penicilina, e em como isso alterou o combate às doenças infecciosas, levando a que menos pessoas padecessem devido a infeções.-----

----- Ou então lembremo-nos ainda da importância da ciência no combate à pandemia de COVID-dezanove. O desenvolvimento das vacinas foi decisivo para ultrapassarmos o vírus e acabarmos com a chacina que ele impôs.-----

----- Assim, é precisamente acerca da ciência que temos de falar nesta proposta que hoje chega aqui à Assembleia Municipal. Mais uma vez, o Município de Oeiras é o terreno fértil onde as sementes do progresso encontram o seu lugar. Mais uma vez, o Município de Oeiras não tem medo de assumir-se como o berço do conhecimento.-----

----- Enquanto muitos despendem a tecer considerações acerca do futuro, aqui fazemos com que o futuro deixe de ser apenas uma projeção ou ideias soltas, mas sim uma realidade.-----

-----O novo Campus Ciências da Vida irá nascer na Quinta do Marquês de Pombal e pretende ser um polo de investigação e inovação direcionado para o conceito de “One Health.” Mas o que é isto de One Health? O One Health é o reconhecimento de que a saúde humana, animal, vegetal e o ambiente estão profundamente interconectados e são interdependentes. No entanto, é mais fácil perceber este conceito se falarmos através de exemplos. Temos, por exemplo, a questão da segurança alimentar, em que, ao garantirmos a saúde dos animais, vamos ter alimentos mais seguros, por exemplo. -----

-----Assim, este campus é composto por um consórcio de instituições de elevado prestígio a nível nacional e também internacional, tais como: a Universidade NOVA, a Universidade Católica, o Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária e o Instituto de Biologia Experimental e Tecnológica. Para este campus, prevê-se um investimento total de cem milhões de euros, de modo a poder construir-se novos laboratórios, novos centros de investigação, uma residência para estudantes e um ginásio, criando condições para acolher cerca de mil e oitocentos investigadores. É um número que é deveras impressionante. O objetivo passa por o próprio campus respirar um ambiente de sustentabilidade, estando desta forma prevista a criação de espaços verdes, criando uma conexão íntima com a natureza. Além disso, é de reforçar que este espaço será aberto à comunidade, levando a que os cidadãos possam entrar e vivenciar todo este ecossistema. Isto é algo único, pois os muros entre a ciência e a vida quotidiana são derrubados, permitindo que o conhecimento e o dia a dia andem de mãos dadas. Assim, pode dizer-se que são construídas verdadeiras pontes entre a inovação e a sociedade. -----

-----Aqui, é de extrema relevância destacar o papel do Município de Oeiras, que não se contentou em ser um espectador passivo, mas sim em ser parte ativa neste projeto. Desta forma, assumiu ser parceiro deste novo campus, ajudando a que tivesse as condições necessárias para que saia do papel e se torne uma realidade. -----

-----É de destacar que este é o primeiro campus em Portugal e um dos maiores da Europa



9

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

dedicados a este conceito de One Health. Desta forma, Oeiras colocou-se, definitivamente, na “pole position” da ciência e da inovação.-----

----- É um projeto a pensar no futuro do país, afastando-se da forma normal de fazer política em Portugal, isto é, um foco excessivo na espuma dos dias. Este projeto, claramente, demonstra em como Oeiras pensa e faz diferente, não tendo receio de ser timoneira e desbravar o caminho do desconhecido e daquilo que antes nunca foi feito. -----

----- Sendo assim, esta proposta é bastante meritória e é uma aposta clara no conhecimento, ciência, inovação e educação. É um compromisso claro com o futuro e, mais uma vez, Oeiras escolheu ser líder. Nós, enquanto maioria responsável, obviamente acompanhamos esta proposta, por acreditarmos que esta é a visão certa para o nosso território e para a nossa nação. -----

----- Disse.”-----

----- **A Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada, Senhor Deputado André Cotrim (INOV25). Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO), faz favor.”-----

----- **A Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO)** fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigada, Senhora Presidente. -----

----- Eu começo por saudar que o INOV — finalmente — descobriu o One Health, porque há um mandato atrás que vínhamos falando sobre isso e várias propostas foram rejeitadas e, no Conselho de Saúde que existia na altura, quando colocámos vinte e quatro perguntas, incluindo estas, o INOV não soube responder, nem a vereação, nem ninguém sabia o que isto era. Saudamos, por isso, esta evolução. -----

----- Em relação à proposta de Reconhecimento do Interesse Público Municipal na instalação do novo Campus Universitário de Investigação e Inovação designado Campus Ciências da Vida – Oeiras, o Grupo Político Evoluir Oeiras não coloca em causa a importância da ciência, da investigação ou do ensino superior para o desenvolvimento do Concelho. Oeiras construiu sim,

uma imagem associada ao conhecimento, à inovação e à tecnologia, e é positivo que existam projetos universitários e científicos que possam contribuir para esse ecossistema, que também está muito relacionado com a posição geográfica que Oeiras tem, no contexto da Área Metropolitana de Lisboa. - -----

-----O que está aqui em causa nesta proposta é outra coisa: é garantir que os eleitos municipais, aqui presentes, votam de forma informada, responsável e transparente esta proposta.

-----A Assembleia Municipal é chamada a reconhecer o interesse público municipal da instalação de um novo Campus Ciências da Vida numa área de cerca de duzentos mil metros quadrados na Quinta do Marquês, em terrenos do INIAV. No entanto, os documentos disponibilizados não incluíam um elemento absolutamente básico e necessário: uma planta ou mapa que identificasse, com rigor, a área abrangida. Parece-me inacreditável que isto tenha passado na reunião de Câmara e com vereadores da oposição, sem este ponto ter sido apontado. -

-----O Grupo Político Evoluir Oeiras solicitou à Mesa da Assembleia este elemento para que o processo pudesse ficar minimamente instruído. A própria proposta refere uma “parcela agora delimitada”, mas essa delimitação não constava dos documentos enviados aqui à Assembleia Municipal. - -----

-----O mapa acabou por chegar esta manhã, poucas horas antes desta reunião, e refere expressamente, e entre aspas, passo a citar: “localização genérica do futuro Campus” e entre aspas “área em estudo (sem rigor de delimitação)”. Ou seja: a própria documentação confirma que não existe ainda uma delimitação rigorosa da área em causa. E isto é particularmente relevante quando falamos de terrenos públicos com sensibilidade agrícola e ecológica. A própria proposta refere expressamente que a área está classificada no PDM como “Solo Rural – Espaços de uso múltiplo agrícola e florestal” e que se encontra parcialmente integrada nas “Áreas Vitais da Rede Ecológica Metropolitana”. E, portanto, calculo que os deputados que nesta Casa votaram a favor do PDM que diz isto, hoje estão preparadinhos para votar também a favor o reconhecimento, que é contra



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

[Handwritten mark]

aquilo que aqui diz no PDM. -----

----- Sem delimitação rigorosa, esta Assembleia não consegue perceber qual é que é a área concreta ocupada; quais os terrenos agrícolas afetados; qual a proximidade à Ribeira da Laje e às zonas ecológicas; qual o impacto territorial efetivo; nem sequer quanto à implantação prevista do Campus. -- -----

----- A própria proposta refere ainda que este reconhecimento permitirá ao Município participar na elaboração dos instrumentos de gestão territorial necessários à implementação do projeto.-----

----- Há aqui aspetos incompreensíveis, como não haver limites claros para uma operação urbanística com grande impacto, depois de surgir mais uma associação (tal como a OVIA... que ainda nem sequer sabemos quem é que compõe esta associação), como ter sido chumbado categoricamente no mandato anterior e hoje também no Ponto Antes da Ordem do Dia um Plano de Pormenor para de Salvaguarda. -----

----- Estamos perante o quintal do Isaltino, que serve para festas, parque de estacionamento e todo o tipo de construções. Não recupera a Casa da Pesca, há uma lista de espera de mais seiscentas pessoas para acesso a hortas urbanas e continua sem criar ali um verdadeiro parque hortícola.-- -----

----- Estou a terminar, Senhora Presidente. Depois de tudo isso pede-se à Assembleia uma deliberação com potenciais consequências urbanísticas e territoriais significativas sem que existam ainda elementos fundamentais para avaliar o alcance dessa decisão”.-----

----- **A Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Já ultrapassou o seu tempo, Senhora Deputada.”-----

----- **A Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO)** prosseguiu a sua intervenção dizendo o seguinte: -----

----- “Estou a terminar, Senhora Presidente. Não está em causa ser contra as universidades,

investigação ou inovação. O que está em causa é algo mais simples: fazer primeiro o trabalho técnico e depois sim...”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Agradeço que conclua, Senhora Deputada. Dezanove segundos após o seu tempo.”-----

-----A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO)** disse o seguinte:-----

-----“Estou a concluir. Fazer o trabalho...”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Senhora Deputada, terá que concluir, terá que concluir.”-----

-----A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO)** concluiu a sua intervenção dizendo o seguinte: -----

-----“Fazer o trabalho na Câmara técnico e depois sim, pedir à Assembleia que se pronuncie. Eu nunca poderia ser contra...”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Senhora Deputada, pronto, vou ter de lhe cortar a palavra, porque a Senhora Deputada não acata as decisões da Mesa. Já falou trinta e quatro segundos.”-----

-----A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO)** concluiu a sua intervenção dizendo o seguinte: -----

-----“É, Senhora Presidente, eu estava na última frase, a dizer: como cientista...”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Peço desculpa, Senhora Deputada, já lhe retirei a palavra. Senhor Deputado Nuno Carolo (PS), faz favor.”-----

-----O **Senhor Deputado Nuno Carolo (PS)** fez a seguinte intervenção: -----

-----“Senhora Presidente, Senhor Presidente e Executivo, Senhoras e Senhores Deputados. Começo por dizer que o Partido Socialista fez um requerimento para obter esta informação, nomeadamente a identificação geográfica, e pelos vistos foi fornecido... ao grupo do



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Partido Socialista não foi fornecido. E, portanto, era para dar esta nota. -----

----- Começo pelo essencial: o “Campus Ciências da Vida – Oeiras” é, em teoria, um grande projeto. A ideia de concentrar investigação, ensino e inovação, com massa crítica e capacidade de transferência de conhecimento para a sociedade, faz sentido estratégico. -----

----- O próprio texto da proposta aponta para um consórcio forte, para a ambição de reunir cerca de mil e oitocentos investigadores e para um investimento global significativo, com foco em “Uma Só Saúde” e na criação de centros e incubação. -----

----- E mais: quando comparamos a proposta com a visão do concelho apresentada no Programa eleitoral do Partido Socialista, há alinhamentos reais. No Programa eleitoral do Partido Socialista defendemos a ligação entre universidades, centros de investigação e empresas para formar um ecossistema de inovação, e defende também a sustentabilidade e qualidade de vida como eixo do desenvolvimento. -----

----- A proposta, por seu lado, fala de campus aberto, sem muros, com integração urbana e com preocupações de sustentabilidade e convivência com os espaços verdes e a herança agronómica da Quinta do Marquês. -----

----- E inclui ainda uma residência, que responde diretamente, uma vez mais na linha do Programa eleitoral do Partido Socialista, que valoriza residências universitárias para servir polos de ensino superior. -----

----- Portanto: sim, este projeto pode ser bom. -----

----- O “Interesse Público Municipal” não é carimbo automático, e a proposta pede o reconhecimento do interesse público municipal e, com isso, abre caminho para o Município participar em instrumentos de gestão territorial, regularização cadastral e definição do programa do campus. -----

----- Isto não é um detalhe técnico: é o Município a colocar o seu poder urbanístico e institucional ao serviço do projeto. -----

-----Senhora Presidente. -----

-----A proposta diz que foi criada uma “Associação Oeiras Valley para a Ciência e Tecnologia”, de direito privado, sem fins lucrativos, com o Município e as restantes entidades, para “definição, implementação e gestão do Campus”. -----

-----Ora, isto é o verdadeiro assunto. Porque significa, na prática, que uma parte relevante do projeto pode passar a ser governada por uma estrutura que não é eleita, e cuja transparência depende de como foi desenhada. -----

-----“Sem fins lucrativos” não é sinónimo de “sem riscos”. Todos nos lembramos do SATU. -----

-----O Partido Socialista no seu Programa eleitoral defende e fala de transparência, participação cidadã e prestação de contas como pilares de governação. -----

-----Na cláusula terceira do memorando assinado pela Câmara, com a Universidade Nova em dois mil e vinte e quatro, este Município assume uma vez mais, mais do que uma vez, abro citação: “assegurar ao longo dos próximos cinco anos as necessidades de financiamento da construção dos vários edifícios que estão aqui citados.” Fecho de citação. -----

-----O Executivo vai libertando informação..., vai saindo tudo aos bochechos. Portanto, uma vez mais estão a pedir para aplaudir um cheque em branco. -----

-----Senhora Presidente. -----

-----A proposta fala em continuidade urbana, campus aberto, percurso pedonal qualificado. Ótimo. Mas depois anuncia um campus com cerca de mil e oitocentos investigadores, mais estudantes, mais visitantes, mais serviços, mais ginásio e residência. -----

-----Um polo desta dimensão sem plano de mobilidade é a receita clássica para congestionamento e para mais dependência do automóvel e, como sabemos, depois a fatura chega sempre ao mesmo sítio: às pessoas que vivem ali ao lado. -----

-----O Programa eleitoral do Partido Socialista é explícito: rejeita a ideia de resolver



5

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

congestionamento com mais vias e defende mobilidade inteligente e alternativas reais ao carro. -

----- A proposta fala de sustentabilidade, de espaços verdes, de arquitetura sustentável e de convivência com a matriz agronómica. -----

----- Muito bem. Mas isso, sem metas, é apenas uma boa intenção com letra bonita. -----

----- O Programa eleitoral do Partido Socialista não fica por “boas intenções”: propõe e exigimos eficiência hídrica, energia renovável, soluções baseadas na natureza, telhados verdes, critérios ambientais e políticas mensuráveis. É isto que queremos, é isto que os oeirenses querem.

----- Muito obrigado.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Obrigada, Senhor Deputado. Senhor Deputado Francisco O’Neill (CH), faz favor.”-

----- O **Senhor Deputado Francisco O’Neill Marques (CH)** disse o seguinte: -----

----- “Senhora Presidente. -----

----- Não obstante do reconhecido mérito científico e académico da proposta, entende o Grupo Municipal do Chega que a dimensão financeira, logística contratual atestam prudência e reserva nesta fase, face á documentação que se afigura escassa em termos jurídicos e financeiros, perante investimentos estimados em milhões, conforme memorando de entendimento quatro quatro três de dois mil e vinte e quatro, Município de Oeiras. -----

----- É perentório, não tendo verificado qualquer elucidação formal detalhada nesta proposta, que a execução de um projeto desta natureza — friso, interessante e ambicioso — implica níveis preocupantes relativamente ao investimento público elevado de risco e não só: custos permanentes de exploração, manutenção técnica especializada, bem como responsabilidades financeiras futuras, a juntar às supervenientes que, nesta fase, não se encontram suficientemente acauteladas nem estabilizadas, muito menos do ponto de vista jurídico-contratual, orçamental e contabilístico. -----

----- Verificamos, enquanto Grupo Municipal do Chega, que a proposta assenta numa

articulação entre entidades públicas, privadas, académicas, municipal que louvamos, é certo, pois somos pelo progresso enquanto Chega, mas acautelada, podendo suscitar dificuldades acrescidas no futuro, imputáveis à sua coordenação, caso não precavida juridicamente. Nada constando na presente proposta responsabilidades bilaterais, face ao incumprimento da sustentabilidade operacional, cujas circunstâncias legitimam uma especial cautela na assunção destes compromissos, cujos custos serão suportados por nós e pelas gerações vindouras, caso não exista uma elucidação mais detalhada e esclarecida por parte da Câmara Municipal de Oeiras. -----

-----Devemos ter em atenção também a dependência do financiamento público e comunitário nesta proposta, a grande possibilidade de revisões orçamentais decorrentes da atual volatilidade dos custos de construção e operações várias, bem como dos impactos urbanísticos, logísticos e de mobilidade associados à implementação do projeto, que não discordamos — reitero, nós não discordamos — mas que esta proposta tem de estar acautelada, mais afinçada em termos contratuais, uma vez que tem muitas lacunas e omissões. -----

-----Nestes termos, e sem prejuízo do reconhecimento do interesse público aqui para o nosso Concelho, científico, etc., mas por prudente e juridicamente adequado, adotar, nesta fase, uma fase de prudência até que se encontrem plenamente clarificados todos os modelos de financiamento, sustentabilidade económica, responsabilidades contratuais em caso de incumprimento e garantias de viabilidade do projeto. -----

-----É imperativo, conforme defendido por coerência aqui do Partido Chega desde dois mil e vinte e um, a fiscalização pelo Tribunal de Contas — não falada ainda hoje aqui — face a todos os investimentos, imperando, à data, um reforço legal pela nova lei do escrutínio sobre o risco financeiro e sustentabilidade quanto a projetos autárquicos de grande dimensão, que deverão ser avaliados sobretudo pela sua viabilidade económico-financeira, impacto orçamental futuro, risco e capacidade de gerar benefícios proporcionais ao investimento, com especial atenção para modelos complexos de administração, como aqui falado. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- Senhora Presidente, não basta cumprir requisitos formais de qualidade, como verificado nesta proposta, que respeitamos, mas é exigida também uma demonstração clara de sustentabilidade, ausência de risco, risco controlado, face ao fundamento técnico e jurídico ser manifestamente insuficiente, em abono dos munícipes e do erário público. -----

----- Contudo, iremos acompanhar a mesma, mas com o devido alerta e para memória futura. -----

----- Disse.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Obrigada, Senhor Deputado. Senhor Deputado Filipe Martins (IL), faz favor.”-----

----- O **Senhor Deputado Filipe Martins (IL)** fez a seguinte intervenção:-----

----- “Obrigado, Senhora Presidente. -----

----- A proposta relativa ao Campus Ciências da Vida é, provavelmente, uma das mais estratégicas que esta Assembleia discute nos últimos tempos. -----

----- Estamos a falar de um projeto que pode posicionar Oeiras como um dos maiores polos europeus de investigação biomédica, biotecnologia e inovação em ciências da vida. -----

----- A presença da Universidade NOVA de Lisboa, da Universidade Católica Portuguesa, do Instituto de Tecnologia Química e Biológica António Xavier, do Instituto de Biologia Experimental e Tecnológica e do Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária confere ao projeto enorme credibilidade científica e potencial de atração de talento, investimento e empresas de base tecnológica.-----

----- Estamos perante um investimento superior a cem milhões de euros, que prevê novos laboratórios, centros de investigação, incubadoras, residências e estruturas capazes de reunir cerca de mil e oitocentos investigadores num único ecossistema científico. -----

----- E é precisamente este o caminho que defendemos para o futuro de Oeiras. -----

----- Enquanto liberais, acreditamos que os territórios mais competitivos serão aqueles que

consequirem: atrair talento; gerar conhecimento; criar inovação; transformar ciência em valor económico e ligar universidades, empresas e empreendedorismo. -----

-----O futuro de Oeiras não pode assentar apenas em expansão urbana ou numa lógica tradicional de crescimento. -----

-----Tem de assentar: na economia do conhecimento; na tecnologia; na ciência; e na capacidade de competir globalmente pelos melhores projetos, empresas e investigadores. -----

-----Aliás, esta é a visão está claramente presente no nosso compromisso eleitoral. -----

-----Defendemos um concelho: mais competitivo; mais internacional; mais tecnológico; mais inovador; e mais ligado à criação de riqueza através do conhecimento. -----

-----E este projeto encaixa exatamente nessa ambição. -----

-----O conceito “One Health”, a ligação entre investigação biomédica, biotecnologia e inovação, bem como a criação de incubadoras e centros de inovação, representam boas práticas internacionais de desenvolvimento económico inteligente. -----

-----As regiões mais desenvolvidas do mundo cresceram precisamente porque conseguiram criar ecossistemas com estas características. São projetos estruturantes desta natureza, que existem em Boston, Cambridge, Eindhoven, Munique ou Singapura. -----

-----E é esse o posicionamento internacional que ambicionamos para Oeiras. -----

-----Valorizamos igualmente a dimensão de abertura do Campus à comunidade, à integração urbana, a espaços verdes, os percursos pedonais e a ligação ao território envolvente.--

-----Porque os territórios mais avançados não se constroem apenas com edifícios, repito.-

-----Constroem-se com qualidade urbana, talento, inovação e capacidade de gerar oportunidades para as gerações vindouras.-----

-----Naturalmente, importa aqui sublinhar que aquilo que hoje estamos a discutir é o reconhecimento do Interesse Público Municipal do projeto e o enquadramento para o desenvolvimento dos estudos associados à futura Unidade de Execução.-----



4

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- Haverá certamente momentos futuros para discutir: impactos urbanísticos; mobilidade; sustentabilidade financeira; modelo de governação; e eventuais encargos públicos associados. -----

----- Mas nesta fase parece-nos evidente a relevância estratégica desta visão para o Concelho.- -----

----- Porque o futuro das cidades mais competitivas constrói-se: com ciência; com inovação; com conhecimento; com empreendedorismo; e com liberdade para criar valor.-----

----- E estaremos sempre desse lado. -----

----- Muito obrigado.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Obrigada, Senhor Deputado. Senhora Deputada Sílvia Marques (PAN), faz favor.” -

----- A **Senhora Deputada Ana Sílvia Marques (PAN)** fez a seguinte intervenção: -----

----- “O PAN reconhece a importância estratégica da ciência, da investigação e da inovação para o desenvolvimento do país e do Concelho de Oeiras. E reconhece também o potencial científico deste projeto, que reúne instituições de enorme relevância num conceito assente numa abordagem “Uma Só Saúde” — One Health —, que integra saúde humana, saúde animal e ambiente. Aliás, essa visão integrada está profundamente alinhada com os princípios que o PAN defende há muito: a noção de que não existe saúde humana sem saúde ambiental e sem respeito pelos ecossistemas. -----

----- Mas, precisamente por reconhecermos a importância deste projeto, entendemos que ele deve ser analisado com exigência, responsabilidade e prudência. E há aqui aspetos que não podem ser ignorados. Desde logo, os próprios documentos admitem que a área de implantação se encontra classificada no PDM como solo rural, espaço agrícola e florestal, incluindo áreas integradas na estrutura ecológica metropolitana. Estamos a falar de uma operação urbanística com cerca de trinta e seis mil metros quadrados de construção acima do solo, prevendo laboratórios,

centros de investigação, residência e estacionamento, e uma pressão estimada de cerca de mil novas viaturas por dia. -----

-----Para o PAN, a transição ecológica não pode ser um princípio flexível, aplicado apenas quando é conveniente. Não podemos defender a proteção dos solos, da estrutura ecológica e da sustentabilidade territorial em teoria e depois relativizar esses princípios perante projetos de grande dimensão, por mais relevantes que sejam. -----

-----A excelência científica não pode significar pressão urbanística descontrolada. E é precisamente aqui que sentimos falta de respostas mais concretas sobre mobilidade sustentável, sobre mitigação ambiental, sobre impermeabilização dos solos, sobre preservação efetiva da Quinta do Marquês e sobre o equilíbrio entre desenvolvimento científico e proteção ecológica. --

-----Também não ignoramos que a documentação faz referência à existência de biotério e de investigação biomédica associada à saúde animal e às zoonoses. -----

-----E, sendo o PAN uma força política que defende o bem-estar animal, entendemos que qualquer atividade científica nesta área deve obedecer aos mais elevados padrões éticos, privilegiando métodos alternativos sempre que possível e garantindo total cumprimento das normas de proteção animal. -----

-----O PAN não é contra a ciência, bem pelo contrário, mas defendemos uma ciência ética, sustentável e compatível com o território onde se insere, porque inovação sem equilíbrio ambiental deixa de ser progresso e passa a ser apenas mais uma forma de pressão sobre o território. E é essa reflexão séria e responsável que entendemos que este projeto ainda exige. -----

-----Obrigada.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada, Senhora Deputada. Senhor Deputado João Santos (CDU), faz favor.”

-----O **Senhor Deputado João Santos (CDU)** fez a seguinte intervenção: -----

-----“Muito obrigado, Senhora Presidente.” -----



01

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- Nós, relativamente a esta proposta, naturalmente subscrevemos e saudamos o interesse estratégico que está em causa aqui. É importantíssimo para o Concelho de Oeiras e, diria, para o país, para a Área Metropolitana de Lisboa, o fortalecimento de todas estas valências e recursos que as universidades, a investigação, com uma ligação importante também às instituições autárquicas, podem trazer. -----

----- Distinguimos claramente aquilo que está hoje concretamente em apreciação: o reconhecimento do interesse público, no fundo, de um programa relativamente estratégico que ainda precisará de ser estudado nas suas diferentes dimensões, nomeadamente as urbanísticas, ambientais e as de financiamento. E, portanto, naquilo que hoje estamos aqui a apreciar, estamos completamente alinhados com a proposta, naquilo que for das dimensões setoriais que se desenvolveram subsequentemente, cá estaremos também, naturalmente, para acompanhar. -----

----- Mas, de facto, valorizamos, pelo menos, os princípios que estão enunciados, do ponto de vista daquilo que são hoje em dia as lógicas de organização de campus de conhecimento, de campus de investigação, mais abertos, mais permeáveis, articulando os espaços abertos com os espaços edificados, fazendo cidade com estas estruturas. Este é um princípio que, de facto, nos parece importante e saudável. -----

----- Não deixamos de salientar aqui estranheza relativamente àquilo que são posições de algumas forças, nomeadamente a Iniciativa Liberal, que, numas situações, desconfia das interações entre a universidade pública e atores privados e o tecido empresarial. Parece-me que aqui haverá também essas interações e que nós saudamos. -----

----- Também sublinhar as grandes desconfianças que, sistematicamente, o Chega levanta em tudo o que são atividades e políticas que estimulem o conhecimento, que estimulem a importância do setor público, lançando, desde logo, sombras e dúvidas sobre os riscos, o escrutínio, os custos. Enfim, sabemos que isso são formas e estratégias muito intencionais de pôr em causa tudo o que é ação pública e, particularmente, aquela que põe em causa o conhecimento, o avanço

científico e o progresso, porque sabemos que isso é uma grande ameaça para aquilo que são os objetivos políticos do Chega. -----

-----Dito isto, vamos, naturalmente, subscrever esta proposta apresentada pela Câmara Municipal de Oeiras. -----

-----Muito obrigado.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada, Senhor Deputado. Senhora Deputada Celina Mendonça (INOV25), faz favor.” -----

-----A **Senhora Deputada Celina Mendonça (INOV25)** fez a seguinte intervenção: -----

-----“Boa tarde, Senhora Presidente da Assembleia Municipal, Senhores Vereadores, caros Deputados, público que nos assiste e em direto. -----

-----Estar aqui hoje e fazer parte desta proposta, o reconhecimento do interesse público municipal na instalação do novo campus universitário de investigação e inovação, designado Campus Ciências da Vida Oeiras, nos terrenos do Instituto Nacional, da primeira Investigação Agrária e Veterinária, na Quinta do Marquês, em Oeiras, é estar a falar... é um orgulho. Devia ser um orgulho para todos nós. -----

-----E porquê? Porque estamos a falar do maior centro de investigação do país e um dos maiores da Europa, onde, em Portugal, pela primeira vez, se junta a investigação das ciências da vida, da vida do ser humano, animais e natureza. -----

-----O sonho de qualquer município deste país. -----

-----Oeiras é inovar. -----

-----Obrigado, Doutor Isaltino Morais. -----

-----Tenho dito.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada, Senhora Deputada. Mais alguém pretende usar da palavra? Não?



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Senhor Vice-Presidente, faz favor.”-----

----- O Senhor Vice-Presidente da C.M.O. fez a seguinte intervenção:-----

----- “Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Deputados.-----

----- Senhora Presidente, permita-me que diga que há um lado meu que eu, depois de ouvir alguns discursos, adorava ter muitos votos contra nesta proposta. Adorava. E passo a explicar porquê.-----

----- Não há nem um único município neste país — e, provavelmente, haverá muito poucos na Europa — que não quisessem estar a aprovar esta proposta hoje. Um único neste país, todos. Claro está, sahemos que, quando o Doutor Isaltino, aqui há uns anos, propôs que outros municípios integrassem o Taguspark, não quiseram integrar. Portanto, eu estava a ver o filme parecido, parecido de algumas forças políticas não estarem a perceber o que é que está aqui em causa, que é o lançamento — ou o começo do desenvolvimento, porque é isso que estamos a votar hoje do interesse público, do maior parque de investigação do país. Do maior centro de investigação do país.-----

----- O motor do século XXI — volto a dizer isto agora, sem atacar ninguém diretamente — é o conhecimento, é a ciência e a ciência aplicada. É isto que estamos aqui a promover. Portanto, permitam-me que eu volte a dizer isto: ia ser uma alegria interna enorme que votassem contra um projeto desta natureza, porque este projeto é estruturante não apenas para o país, para Oeiras, mas para Portugal. Isto é um projeto essencial do futuro de Portugal, essencial do futuro da Europa. --

----- No momento em que nós estamos a ver tanta transferência de conhecimento sair da Europa para outros lugares, ouvir alguns dos discursos que aqui ouvi hoje — permitam-me que eu vos diga — é inenarrável. Inenarrável. Não perceber o que é que se está aqui a fazer é inenarrável.

----- Portanto, saúdo os votos favoráveis, que sei que quase toda a gente vai dar, mesmo depois de alguns discursos negativos sobre isto. Portanto, tinham de dizer qualquer coisa contra. T tinham de dizer qualquer coisa contra.-----

-----Entenderão, Vossas Excelências, que alguns destes cientistas, mentes — algumas delas extraordinárias, brilhantes — não saberão identificar no mapa onde é que é o comboio e como é que podem ir da estação de caminho de ferro até ao campus? Provavelmente, servem para fazer vacinas, investigar a tecnologia — ou a técnica — do RNA mensageiro, saber desenvolver as células que reproduzem e que vão ser injetadas no nosso joelho para desenvolver cartilagem — que é aquilo que se faz já ali — mas não são capazes de identificar que podem ir de comboio. Portanto, temos, desde já, neste momento, de fazer estudos de mobilidade.-----

-----E depois há um ponto que eu quero deixar aqui claro para que toda a gente saiba: não há um único polo desta natureza no mundo sem intervenção pública. Um único. Não existe. Por mais que alguma ideologia de quinta categoria queira defender isso, não há desenvolvimento de ciência aplicada sem intervenção do Estado. E é isso que o Município de Oeiras está preocupado em fazer: captar para o nosso território este polo e continuar a fazer aquilo que temos vindo a fazer.

-----Saúdo particularmente a intervenção da Deputada Celina Mendonça (INOV25), que diz que um projeto desta natureza devia ser orgulho para todos. Para todos. -----

-----Nesta fase não há nada a discutir, a não ser que seja contra a ciência, e contra o conhecimento e contra trazer para Oeiras este centro de investigação e este polo. -----

-----Portanto, Senhora Presidente, não consigo dizer muito mais do que será tremendo, para o nosso Concelho e para a nossa região, o desenvolvimento deste campus. Terá, certamente, mais-valias para todos os portugueses, para todos os europeus e, possivelmente, para todas as pessoas. Note-se que parte fundamental da investigação do RNA mensageiro, que foi essencial para o desenvolvimento das vacinas no Covid, foi desenvolvido naquele campus. É isso que nós esperamos destas pessoas que, acreditem, saberão onde é a estação de caminho de ferro. -----

-----Muito obrigado, Senhora Presidente.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada, Senhor Vice-Presidente. Alguém mais quer usar da palavra? Não?



u

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Estamos em condições de proceder à votação deste ponto. Então eu ponho à votação.”-----

4.4.I. VOTAÇÃO -----

----- A Senhora Presidente submeteu à votação esta Proposta, a qual foi aprovada por maioria, com trinta e três votos a favor, sendo vinte do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25 (Maria do Rosário Marinho Ferreira Barbosa, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, António Pita de Meireles Pistacchini Moita, Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, António Maria Balcão Vicente, Rui Manuel Pessanha da Silva, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, Miguel Martins Galvão da Cruz Bugalho, Tomás Raposo Barra, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, João Carlos Macedo Viegas, André Alegria Alexandre Cotrim da Silva, Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto, Diogo Mota Rodrigues de Oliveira, Carla Alexandra Ferreira de Oliveira, João José Pinheiro Monge Lopes de Gouveia, Alexis Godinho Gonçalves e Afonso Duarte Guterres de Moraes), três do Partido Socialista (Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura, Nuno Filipe Penetra Carolo e Maria Teresa de Vasconcelos e Sá Pereira), três do Partido Chega (Francisco O'Neill Marques, Filipa Isabel Lucas Caeiro Lourinho e Carla Maria Freitas Soares de Almeida Pires Carvalho Santos), dois do Partido Iniciativa Liberal (Anabela Martins dos Santos e Carneiro de Brito e Filipe Jorge de Sousa Martins), um da Coligação Democrática Unitária (João Rafael Marques Santos), um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés 25 (António Maria Passos Rosa Lopes da Costa), um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas 25 (Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira), um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras 25 (Maria Madalena Pereira da Silva Castro) e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo 25 (Jorge Manuel Martins Delgado), com duas abstenções do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras (Mónica dos Santos Albuquerque Correia e Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira) e, com um voto contra do Partido Pessoas-Animais-Natureza (Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques). -----

-----Os Senhores Deputados Francisco Calado Ferreira Madail Herdeiro, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25 e Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva, do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena 25, não estavam presentes na altura da votação. -----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta, a qual se dá por transcrita:-----

-----“**DELIBERAÇÃO N.º 82/2026** -----

-----**PROPOSTA C.M.O. N.º 328/26 - DOT - RECONHECIMENTO DO INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL NA INSTALAÇÃO DO NOVO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO DESIGNADO “CAMPUS CIÊNCIAS DA VIDA - OEIRAS”, NOS TERRENOS DO INSTITUTO NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO AGRÁRIA E VETERINÁRIA, I.P. - QUINTA DO MARQUÊS** -----

-----A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número trezentos e vinte e oito barra dois mil e vinte e seis, a que se refere a deliberação número trinta e sete da Reunião da Câmara Municipal realizada em quinze de abril, e deliberou por maioria, com trinta e três votos a favor, sendo vinte do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25, três do Partido Socialista, três do Partido Chega, dois do Partido Iniciativa Liberal, um da Coligação Democrática Unitária, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés 25, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas 25, um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras 25 e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo 25, com duas abstenções do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras e, com um voto contra do Partido Pessoas-Animais-Natureza, aprovar o reconhecimento do Interesse Público Municipal na instalação do novo “Campus Ciências da Vida”, no território do Município de Oeiras, na Quinta do Marquês de Pombal, nos terrenos afetos ao INIAV, I.P., com enquadramento nos fundamentos apresentados na sequência do Memorando assinado entre o Município e a Universidade Nova, conforme proposto pelo Órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação. -----

-----Mais foi deliberado, por unanimidade, aprovar em minuta esta parte da ata.” -----



Handwritten mark

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Declaração de voto do Senhor Deputado Nuno Carolo (PS) e depois da Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO). Faz favor, Senhor Deputado.” -----

4.4.1.1. O Senhor Deputado Nuno Carolo (PS) fez a seguinte Declaração de Voto:-----

----- “Senhora Presidente, de facto, eu consegui, acho que consegui em dois minutos e pouco mais, explicar como este projeto se alinha com os princípios do Partido Socialista e aquilo que nós defendemos para o Concelho de Oeiras. Portanto, não estamos nada afastados da ideia e do projeto. Não significa passar chques em branco e estarmos permanentemente a jogar como se não houvesse um amanhã. E esse é o único ponto. Em teoria, tem tudo para ser um projeto estruturante e vai ser, de certeza, um projeto estruturante.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** perguntou o seguinte: -----

----- “Senhor Deputado, é uma declaração de voto que está a fazer?” -----

----- O **Senhor Deputado Nuno Carolo (PS)** disse o seguinte:-----

----- “É, é... eu estou a ler. Posso ler?”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Faz favor, faz favor. É que façam... faz favor.” -----

----- O **Senhor Deputado Nuno Carolo (PS)** interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, não foi possível transcrever o que foi dito.-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Faz favor. Pronto. Faz favor.” -----

----- O **Senhor Deputado Nuno Carolo (PS)** continuou a sua intervenção dizendo o seguinte: -- -----

----- “Acho que ainda sou eu o orador e sou eu que declaro o que é a minha declaração de voto. Acho que...” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

-----“Senhor Deputado, ninguém está a tirar-lhe a palavra. Estou a dizer só, se é uma declaração de voto, vai expressar porque é que votou dessa maneira, não é verdade, Senhor Deputado? Faz favor.” -----

-----O **Senhor Deputado Nuno Carolo (PS)** disse o seguinte: -----

-----“Vou expressar a minha opinião.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura (PS), agradeço-lhe que não me interrompa. Pode continuar.”-----

-----O **Senhor Deputado Nuno Carolo (PS)** continuou a sua intervenção dizendo o seguinte: --- -----

-----“Encontradas as reuniões, vou reiniciar, as condições, vou reiniciar. -----

-----O “Campus Ciências da Vida – Oeiras” é, em teoria, tem tudo para ser um projeto estruturante, e tenho a certeza que o será. -----

-----A concentração de investigação, ensino e inovação, com massa crítica e capacidade de transferir conhecimento para a sociedade é coerente com uma estratégia de desenvolvimento que defendemos, baseada em ciência, saúde e valor público. -----

-----O Partido Socialista manifestou, por isso, apoio à orientação geral do projeto, sem dúvidas.-----

-----Contudo, esse apoio é acompanhado de reservas claras: não é aceitável que uma iniciativa desta dimensão avance por simples declaração de “interesse público”, libertando terrenos ou que seja, sem transparência na governação, com uma associação privada pouco escrutinável, e sem avaliação robusta dos impactos urbanos. -----

-----Para que o projeto ganhe legitimidade e confiança, é indispensável integrar três garantias: -- -----

-----Um - Um Plano de Mobilidade do Campus, com metas mensuráveis, com calendário



5

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

e reporte, de redução do uso do automóvel, articulação efetiva com transporte público e reforço das redes pedonal e ciclável; -----

----- Dois - Metas ambientais vinculativas para água, energia, drenagem sustentável, biodiversidade e redução da impermeabilização do solo, privilegiando eficiência e soluções baseadas na natureza; -----

----- Três - Monitorização do impacto habitacional, com medidas de mitigação alinhadas com políticas de habitação acessível. E é só isto. -----

----- Disse, Senhora Presidente.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

----- “Muito obrigada, Senhor Deputado. Senhora Deputada Sílvia Marques (PAN)... foi a Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO) que quer fazer uma declaração de voto, não é isso? Faz favor, uma declaração de voto.” -----

4.4.1.2. A Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO) fez a seguinte Declaração de Voto:

----- “Muito obrigada, Senhora Presidente. -----

----- O Grupo Político Evoluir Oeiras absteve-se nesta proposta. Não está aqui em causa ser contra as universidades, a investigação, a ciência ou a inovação, e também não está em causa a instalação de novo Campus Universitário de Investigação e Inovação em Oeiras. Pelo contrário: reconhecemos a importância do conhecimento e do ensino superior para o desenvolvimento do Concelho. Como cientista, nunca poderia ser contra a ciência e a inovação. O que está em causa é a forma como esta deliberação é apresentada à Assembleia Municipal. Estamos a ser chamados não apenas a votar o Reconhecimento do Interesse Público Municipal, mas sim também a votar a sua instalação na Quinta do Marquês de Pombal e também a decidir sobre uma matéria com potenciais consequências urbanísticas e territoriais significativas, sem que existam ainda elementos fundamentais que assim permitam avaliar, de forma séria e transparente, o alcance dessa decisão, e para nós, ao contrário de outros grupos políticos que aqui se manifestaram, não são

questões dissociáveis. -----

-----Acresce que continuamos a assistir à utilização daquele espaço sem uma visão coerente para o interesse público. A Quinta funciona hoje como espaço para eventos, estacionamento e sucessivas construções, enquanto continuam por concretizar compromissos importantes, como a criação de um Plano de Salvaguarda, a recuperação de património como a Casa da Pesca ou a criação de um verdadeiro parque hortícola, apesar da existência de centenas de pessoas em lista de espera para hortas municipais. -----

-----Aliás, estamos convictos de que muitos cientistas, investigadores e académicos precisamente por terem uma visão aberta, crítica e uma forte consciência ambiental partilhariam sim, das preocupações que o Evoluir Oeiras aqui levanta relativamente ao impacto e à falta de clareza deste projeto. Defender a ciência é também exigir transparência, planeamento e adequado à sustentabilidade. -----

-----A Assembleia Municipal, infelizmente, hoje foi chamada a deliberar sem base em informação técnica completa, fundamentada e transparente, e não podemos aceitar uma deliberação nestes termos, um verdadeiro cheque em branco. Primeiro faz-se o trabalho técnico e depois apresenta-se a proposta aos eleitos; e nunca devia ser o contrário. -----

-----Muito obrigada.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada, Senhora Deputada. Senhor Deputado Nuno Carolo (PS), é para?”--

-----O **Senhor Deputado Nuno Carolo (PS)** fez a seguinte **Interpelação à Mesa**: -----

-----“Uma Interpelação à Mesa. -----

-----Para dar a indicação de que o mapa que foi hoje apresentado, e densificado à proposta, é gozar com todos os deputados que aqui estão. Uma bola por cima do INIAV é uma coisa absolutamente inacreditável. Não é a explicação que um Município digno dê aos seus deputados.”

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----



W

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- “Muito bem. Senhor Deputado, desculpe, o Senhor Vice-Presidente pediu a palavra para esclarecer perante a sua intervenção.” -----

----- **O Senhor Vice-Presidente da C.M.O.** fez a seguinte intervenção: -----

----- “Senhora Presidente, dizer muito brevemente que se trata apenas de um reconhecimento de interesse público e do início de um projeto. -----

----- Se a Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO) conseguir ouvir os outros calada é um luxo.” -----

----- **A Senhora Presidente da A.M.** interveio e disse o seguinte: -----

----- “Senhores deputados, está a falar o Senhor Vice-Presidente, não falem por cima, por favor. Não conseguimos... Não falem por cima das pessoas, faz favor.” -----

----- **O Senhor Vice-Presidente da C.M.O.** continuou a sua intervenção dizendo o seguinte: -- -----

----- “Senhora Presidente, dizer apenas que estamos aqui a aprovar o interesse público de um projeto da maior importância estratégica para o Município, para a região e para o país. Todos os outros índices serão aprovados posteriormente e nem sequer são conhecidos neste momento, em função das necessidades do projeto. -----

----- Não conseguir compreender isto, ou tentar sujar um projeto desta magnitude com estas questiúnculas menores, explica, explica o que são aquelas forças políticas. -----

----- Muito obrigado.” -----

----- **A Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

----- “Muito obrigada, Senhor Deputado. Senhora Deputada, isto está votado. Fizeram as vossas declarações de voto. A Senhora Deputada pretende usar a palavra para que efeito? Para que efeito, Senhora Deputada?” -----

----- **A Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO)** disse o seguinte: -----

----- “Senhora Presidente, queria fazer um protesto ao abrigo do Regimento.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** interveio e disse o seguinte:-----

-----“Faz favor, faça lá o protesto que entender. Faz favor. Faça lá o protesto, faz favor” -

-----A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO)** fez o seguinte protesto:-----

-----“O Grupo Político Evoluir Oeiras protesta a forma como os trabalhos estão a ser conduzidos, uma vez que se produziu a votação desta proposta, foram efetuadas declarações de voto e foi feito um Ponto de Ordem à Mesa. As declarações de voto e os Pontos de Ordem não têm resposta e não têm resposta do Senhor Vice-Presidente; quando muito, o Ponto de Ordem teria resposta da Mesa. -----

-----Muito obrigada.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada, Senhora Deputada. Fica consignado em Ata. Vamos fazer um intervalo.”- -----

-----**INTERVALO**-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** interrompeu os trabalhos para a realização de um breve intervalo. -- -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Senhores deputados, vamos retomar os trabalhos com a proposta agendada para o Período da Ordem do Dia sob o número cinco.”-----

4.5. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 341/2026 – DMEDSC/DACTPH/UDPH – relativa ao Evento “2084 – O Big Brother Está em Todo o Lado” – Apoio financeiro e logístico e Isenção de Taxas (os documentos relativos a esta Proposta ficam arquivados, como anexos, na pasta desta Sessão)-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Quem pretende inscrever-se sobre este ponto? Senhora Deputada Filipa Lourinho (CH), faz favor. Peço silêncio aos senhores deputados. A Senhora Deputada vai usar da palavra.”



u

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- A **Senhora Deputada Filipa Lourinho (CH)** fez a seguinte intervenção:-----

----- “Obrigada, Senhora Presidente.-----

----- Este ponto trata-se de uma pequena empresa aberta há cerca de dois anos que, segundo o CAE, vende espetáculos, mas também pode vender casas e que, pelo documento do pedido de apoio, já deve ser profissional em pedidos. Aliás, é capaz de ser a verdadeira fonte de rendimento da mesma: pedir apoios. Senão vejamos: apresentou um orçamento muito redondinho, com números muito certinhos também, que também dá um total redondinho de quarenta e nove mil e novecentos mil euros para a montagem do espetáculo. Espetáculo este onde só o encenador vai auferir quatro mil euros num mês. O encenador, o Senhor Miguel Partidário, que tem uma presença pública bastante ativa nas redes sociais, sobretudo no combate à direita e que claramente se identifica com a esquerda. Portanto, nada de novo vindo da esquerda.-----

----- E agora vamos a contas. A estimativa de bilheteira é de cinquenta pessoas por dia, o que perfaz um valor de cerca de cinquenta e seis mil euros de lucro. Então, façamos as contas: cinquenta e seis mil de lucro, menos, e arredondando, cinquenta de orçamento, que são os custos de produção, é igual a seis mil de lucro. Mas a empresa intitulada Maria Clara Gonçalves, unipessoal, que vende espetáculos e que também pode vender casas, pede um apoio de vinte mil euros, incluindo Vinho de Carcavelos como oferta e que, eventualmente, poderá ter uma belíssima casa com piscina.-----

----- De referir que a peça está em cena um mês, neste mês de maio, três vezes por semana, com bilhetes a vinte e cinco euros. É, portanto, claramente um espetáculo acessível a toda a população e de interesse primário. Saber-se que estão a promover mensagens políticas específicas pagas pelo Município.-----

----- Obrigada.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Obrigada, Senhora Deputada. Mais alguém pretende usar da palavra sobre este ponto?

Senhora Deputada Anabela Brito (IL), faz favor.”-----

-----A Senhora Deputada Anabela Brito (IL) fez a seguinte intervenção: -----

-----“Muito obrigada, Senhora Presidente. -----

-----Cumprimento-a a si e a todos os presentes, que na outra intervenção o não fiz, bem como todos aqueles que nos assistem de forma não presencial. -----

-----Reconhecemos valor artístico e mérito conceptual ao projeto dois mil e oitenta e quatro — O Big Brother está em todo o lado. Estamos perante uma proposta cultural contemporânea, diferenciadora e com capacidade de gerar uma experiência inovadora, quer pela utilização do formato imersivo, quer pela ocupação da Quinta do Cedro enquanto espaço patrimonial. -----

-----O espetáculo aborda temas atuais como inteligência artificial, vigilância digital, manipulação tecnológica e liberdade individual, o que demonstra também preocupação em criar uma programação cultural alinhada com os desafios do presente. Valorizamos igualmente a criatividade, o empreendedorismo cultural, a dinamização do património e a diversificação da oferta cultural no Concelho.-----

-----Mas, honestamente, não percebemos totalmente por que razão deve o Município assumir um nível tão elevado de financiamento e apoio num projeto desta natureza. Estamos a falar de apoio financeiro direto, apoio logístico, comunicação institucional, isenção de taxas e utilização de recursos municipais num projeto promovido por uma entidade privada e com bilheteira comercial.-----

-----E essa é a nossa questão legítima. Enquanto liberais, defendemos que o Município deve criar condições, facilitar e apoiar estrategicamente a atividade cultural, mas não deve transformar-se num financiador quase estrutural de iniciativas privadas que possuem modelo comercial próprio e capacidade de gerar receita.-----

-----O Estado, incluindo os municípios, não tem de estar em todo o lado. E aquilo que nos preocupa não é apenas este apoio isolado, é a lógica acumulada de sucessivos apoios,



69

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

participações, isenções e estruturas de financiamento indireto que vão expandindo continuamente a presença do setor público em áreas onde deveria existir maior autonomia da sociedade civil e da iniciativa privada. -----

----- Isso não significa desvalorizar o projeto, significa apenas defender um princípio de proporcionalidade e de prudência na utilização dos recursos públicos. Porque apoiar a cultura é importante, mas também é importante perceber qual é o limite do apoio público, qual o critério e qual o papel que queremos para o Município. -----

----- Disse.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Obrigada, Senhora Deputada. Mais alguém pretende usar da palavra? Senhor Deputado... faz favor.”-----

----- O **Senhor Deputado Tomás Pereira (CEO)** fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigado, Senhora Presidente. -----

----- Chamados aqui a...”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Senhores deputados, agradeço silêncio. Está a falar o Senhor Deputado Tomás Pereira (CEO), faz favor.”-----

----- O **Senhor Deputado Tomás Pereira (CEO)** continuou a sua intervenção dizendo o seguinte: -- -----

----- “Muito obrigado, Senhora Presidente. -----

----- Chamados aqui a apreciar esta isenção de taxas e toda esta proposta relativamente a este espetáculo já aqui enunciado, nós vemos como ponto positivo o apoio à criação artística e à diversificação da produção e programação cultural e o apoio a produções culturais que são de índole mais local.-----

----- No entanto, vemos como pontos negativos o valor elevado de apoio dado a este

espetáculo, bem como a isenção de taxas associada perante um evento que, lá está, como já foi referido também, vende bilhetes a valores de vinte e cinco euros, que nós consideramos que são elevados, tendo em conta o apoio que é dado pelo Município, bem como tendo em conta as contrapartidas que foram negociadas pela Câmara face ao valor elevado de apoio e de isenção de taxas. -----

-----E, portanto, votaremos de acordo com este princípio de analisar as propostas de isenção de taxas que chegam à Assembleia Municipal pelos méritos de cada uma. E é isso que faremos também aqui nesta proposta.-----

-----Muito obrigado.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Obrigada, Senhor Deputado. Mais alguém pretende usar da palavra? Senhor Presidente de Junta, Inigo Pereira (Presidente da U.F. Carnaxide e Queijas), faz favor.” -----

-----O **Senhor Deputado Inigo Pereira (Presidente da U.F. Carnaxide e Queijas)** disse o seguinte:- -----

-----“Cara Presidente da Assembleia, caro Vice-Presidente, Vereadores e caros deputados.

-----Em primeiro lugar gostaria de dar os parabéns à Deputada Anabela Brito (IL). Nesta Sessão da Assembleia Municipal, no PAOD, quanto a mim, fez a melhor intervenção de sempre desde que está cá nesta Assembleia Municipal. Muitos parabéns. Agora, infelizmente, voltou ao ponto de partida. -----

-----Já agora, ontem iniciou-se mais uma semana da Proteção Civil. Gostaria de saber... tem tudo a ver, tem tudo a ver. Cara Deputada Anabela Brito (IL), sabe quem é que perguntou pela Deputada? Ninguém. Sabe porquê? Porque falta sempre, falta sempre em todas as iniciativas. Nunca está presente em nada. Durante estes três ou quatro anos, apenas esteve em uma iniciativa, que foi o evento da educação no TagusPark, e foi o único evento, nestes anos todos, em que compareceu. Isto para dizer o quê? Que não aparece em nada, não participa em nenhuma iniciativa,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

não percebe a dinâmica do Município e nem percebe a dinâmica da isenção de taxas e de apoios a estes eventos. Porque, se percebesse, percebia que estas isenções, essas taxas, significam incentivar as atividades culturais e outro género de atividades no nosso território. E é isso que faz o bom nome de Oeiras, dá a grande projeção que Oeiras tem a nível nacional e a nível internacional. E é por isso que não percebe esta dinâmica.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada, Senhor Deputado. Senhora Deputada Anabela Brito (IL), quer usar da palavra?”-----

----- A **Senhora Deputada Anabela Brito (IL)** fez a seguinte intervenção: -----

----- “Sim, faz favor, Senhora Presidente.-----

----- Para dizer ao Senhor Presidente Inigo Pereira (Presidente da U.F. Carnaxide e Queijas), que não tenha medo das palavras. Não tenha medo das palavras. Disse-me que a minha melhor intervenção no PAOD tinha sido hoje. Pois eu também lhe digo que a sua melhor intervenção é quando está calado. Portanto, não tenha medo das palavras. -----

----- Outra coisa também que lhe queria dizer: eu sei que começou a semana da Proteção Civil. É verdade. E agora já aproveito para lhe dizer que os e-mails que chegam para as pessoas acederem aos webinars, uma hora depois de ter terminado, isso também é verdade — que eu posso mostrar a minha caixa de e-mail. Portanto, não sei de que Proteção Civil é que está a falar.-----

----- Obrigada.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada, Senhora Deputada. O Senhor Deputado João Viegas (INOV25) quer falar também sobre esta matéria? Sobre a proposta, sobre a proposta, Senhor Deputado.”-----

----- O **Senhor Deputado João Viegas (INOV25)** fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigado, Senhora Presidente.-----

----- Eu vou ser rápido. Então, tivemos aqui quatro críticas, não é? -----

-----Primeiro: é mais um subsídio a privados. Calma, Senhora Deputada. Não é um subsídio cego. É uma comparticipação contratualizada, com protocolo, obrigações, contrapartidas, fiscalização, relatório final e, atenção, muito importante para a Iniciativa Liberal, possibilidade de restituição. A diferença entre apoio público e favor está precisamente na transparência e no controlo, e aqui ambos existem. -----

-----Segunda crítica: a Câmara paga e o promotor fica com a bilheteira. A Câmara não está a explorar um espetáculo comercial, está a viabilizar uma iniciativa cultural — que é uma palavra que, enfim, se calhar não faz parte do léxico da Iniciativa Liberal — em espaço municipal, com interesse público, contrapartidas para o Município e benefícios para a comunidade. Portanto, o modelo está clarificado e, como disse, contratualizado. -----

-----“É demasiado caro para um espetáculo”, diz a Senhora... que é estranho vindo da Iniciativa Liberal. Se calhar um “Chic-Nic” em Lisboa é capaz de sair um bocadito mais caro. ---

-----Ora bem, o apoio direto não é de vinte mil, é sim de dezanove mil e novecentos euros, quarenta por cento do orçamento, e a restante estrutura é assumida pelo promotor. Para um mês de programação num espaço patrimonial, com montagem, adaptação técnica, segurança, limpeza e contrapartidas, o valor é proporcional e parcimonioso.-----

-----“Não é uma prioridade”. Bom, isso é a sua opinião. Num Concelho desenvolvido, a cultura em Oeiras é sempre uma prioridade, Senhora Deputada. Para nós, a cultura está sempre nas prioridades, porque é património, educação, turismo, pensamento crítico e coesão. Quem trata a cultura como um luxo acaba por tratar os cidadãos como consumidores e não como uma comunidade. E talvez esse seja o principal problema da Iniciativa Liberal, é que olha para consumidores e não olha para uma comunidade, e não se interessa pela coesão. -----

-----E, por último, a pergunta que fez: porquê este espetáculo? Bom, porque une criação artística contemporânea, património municipal, debate sobre tecnologias e liberdade — muito, muito atual e muito importante para a Iniciativa Liberal — captação de novos públicos e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

valorização da Quinta do Cedro. -----

----- Oeiras deve apoiar a cultura, e sempre o fará, que entretinha, mas também a cultura que incomode, que interrogue e faça pensar. E, olhe, acredito que o Senhor Miguel Partidário, o cidadão proponente, consegue incomodar muito, interrogar muito e fazer as pessoas pensar muito.

----- Muito obrigado.”-----

----- **A Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada, Senhor Deputado. Mais alguém pretende usar da palavra? Senhor Deputado Francisco O’Neill (CH) já tinha pedido, sim.”-----

----- **O Senhor Deputado Francisco O’Neill Marques (CH)** disse o seguinte:-----

----- “Sim, sim. Senhora Presidente, relativamente a esta proposta, eu não quero aqui fazer acusação sem ter provas disso, este encenador, Miguel Partidário, penso que foi o antigo Presidente da Juventude Socialista, relativamente à atual direção da Juventude Socialista. -----

----- Isto é para dizer o seguinte: pessoas que tiveram e constam num processo judicial onde andaram a fazer sorteios de bilhetes do NOS Alive, no sentido de angariar bilhetes, cartões de militantes para o Partido Socialista, não oferecem credibilidade para nós. Acho que pessoas que cometem estes comportamentos, eu acho que se deve ter aqui em consideração quando falamos aqui de um valor de quatro mil euros. -----

----- Muito obrigado.”-----

----- **A Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada, Senhor Deputado. Mais alguém pretende usar da palavra? Senhor Deputado Tomás Pereira (CEO).”-----

----- **O Senhor Deputado Tomás Pereira (CEO)** fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigado, Senhora Presidente. -----

----- Apenas para dizer que, da nossa parte, nós não devemos analisar estas propostas à luz de quem é que são as pessoas que trabalham, neste caso, no espetáculo referido e parece-nos que

a pessoalização do debate é negativa para o debate que devemos ter aqui na Assembleia Municipal. De qualquer das formas, se é essa a posição do Senhor Deputado Municipal do Chega, eu sugeria-lhe que informasse a sua vereadora, que votou a favor desta proposta na Câmara. -----

-----Muito obrigado.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Obrigada, Senhor Deputado. Senhor Deputado Francisco O’Neill (CH), faz favor.”-----

-----O **Senhor Deputado Francisco O’Neill Marques (CH)** disse o seguinte:-----

-----“Senhora Presidente, a vereadora em substituição, logicamente, não esteve cá no mandato anterior, onde eu estive aqui sozinho. Portanto, eu, como fui prestar depoimento relativamente a este processo, conheço o processo. Agora, eu acho que é de muito mau tom nós estarmos a despender dinheiro público com pessoas que tiveram um comportamento que não foi correto, com pessoas dos bairros que se tornaram militantes do Partido Socialista ao engano. Portanto, isto não se faz. -----

-----Muito obrigado.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada, Senhor Deputado. Ora, muito bem. Senhor Vice-Presidente, pretende usar da palavra? Faz favor.”-----

-----O **Senhor Vice-Presidente da C.M.O.** fez a seguinte intervenção:-----

-----“Pretendo, sim, Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Deputados.-----

-----Ponto prévio, nós não temos por hábito discutir ou fulanizar os promotores. Importa-nos, sobretudo, a qualidade das propostas. Se nós discutíssemos a relação com os promotores, o último encontro de que eu me recordo, que eu estive próximo deste promotor, foi aqui na Assembleia Municipal, em que o próprio me insultou. Suponho que, até agora, tenha mudado o seu comportamento, portanto que a proposta que aqui trouxe foi válida. Foi válida, portanto, a nós interessa-nos a qualidade das propostas; a cada um o seu nível de avaliação política. A mim



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

interessa-me outra coisa aqui, porque nós estamos aqui a votar a isenção de taxas. Há coisas que eu aprecio na política — perdoem-me que eu diga isto — que têm a ver com a coerência. Com a coerência. As forças políticas têm princípios, têm valores, atuam de acordo com esses princípios e com esses valores e conduzem a sua atividade política dessa forma. -----

----- Se nós olharmos — estou aqui a pensar, pois, não é assim — a Iniciativa Liberal, em alguns sítios, é contra as isenções de taxas. Por exemplo, aqui, ao longo dos anos, a atual líder da Iniciativa Liberal fez ponto de honra ser contra a isenção de taxas em tudo o que era evento. A atual bancada da Iniciativa Liberal é contra a isenção de taxas. Portanto, nós podíamos partir do princípio que a Iniciativa Liberal, de acordo com o princípio, como dizem sempre, “somos liberais”, são contra a isenção de taxas. Não é bem assim. Quando estão nesta circunstância, são contra a isenção de taxas, mas depois, quando fazem parte de executivos, por exemplo, quando estão no Executivo Municipal de Lisboa — estava aqui a ver — votam, no Rock in Rio, a favor de uma isenção de taxas de três vírgula treze milhões de euros. Três vírgula treze milhões de euros. Até vou deixar aqui o três vírgula treze e estou a pensar em que ponto do modelo comercial próprio... o Rock in Rio tem o modelo comercial próprio. Portanto, a Iniciativa Liberal devia votar contra a isenção de taxas no Rock... Pois não, porque lá vocês estão a governar a Câmara de Lisboa, não é? Os vossos vereadores e os vossos deputados municipais em Lisboa já votam de modo diferente do que foi sempre apregoado pela liderança do vosso partido quando aqui estava. Estes são os nossos princípios, mas depois mudam as circunstâncias e os nossos princípios são outros. É assim que vocês pensam. -----

----- Mas, continuando o seu discurso: “a autonomia da sociedade civil e a iniciativa privada, perceber o limite do apoio público”. Três vírgula três milhões de euros. Três vírgula três milhões de euros de isenção de taxas, e Vossas Excelências ainda... Está aqui bem. Está aqui, não é? Consegue-se ver, ali consegue-se ver. E Vossas Excelências têm o topete — o topete — de tentar dizer: “nós, os liberais, fazemos...”. Vocês não fazem e acontecem nada, nada. A vossa

espinha dorsal cai, rui, vai ruir pela base quando exercem poder. -----

-----Na semana passada já vos tinha falado do piquenique chique, ou do “Chic-Nic”. Nem um, nem um membro da Iniciativa Liberal, ou ninguém da Iniciativa Liberal, falou contra o apoio da EGEAC (Empresa de Gestão de Equipamentos e Animação Cultural) a este tipo de eventos. E, atenção, não estou a comentar as decisões do Município de Lisboa. Estou a comentar a vossa profundíssima incoerência e hipocrisia política ao longo dos anos. -----

-----A atual líder da Iniciativa Liberal esteve aqui sentada, anos a fio, a fazer este tipo de discurso hipócrita. Onde é que ela está agora, que os deputados da Iniciativa Liberal aprovam a isenção do Rock in Rio? Onde é que está a líder do vosso partido?-----

-----Entrada de leão, saída de sendeiro. A seguir, escondem-se. Portanto, Senhora Deputada, permita-nos analisar no seu comportamento o comportamento dos seus colegas de partido. Portanto, a vossa liberalidade morre a partir do momento que têm a oportunidade de a matar. Sabe porquê? Porque o antigo líder parlamentar vosso, atual Vice-Presidente da Assembleia da República, também estava no Executivo Municipal de Lisboa — vocês têm de estudar muito estas coisas — quando começou o apoio ao Rock in Rio, no Executivo do Doutor Santana Lopes; era vereador em Lisboa, tinha pelouro em Lisboa. -----

-----Portanto, este modelo de isenção de taxas, que a Iniciativa Liberal, ao longo dos anos, tem vindo aqui, hipocritamente, a criticar, quando mudam de posição, mudam os princípios. ----

-----Portanto, permita-me que eu lhe diga, Senhora Deputada: era isto que me interessava dizer hoje. Vossas Excelências, coerência zero, bola, bola. E isto, está... ou vai ao coração da liderança do seu partido, porque a líder do seu partido sentava-se aí e andou, hipocritamente, anos a falar destes assuntos. Quando chega ao poder em Lisboa, zero, silêncio total.-----

-----Portanto, aqui estamos prontos para votar a isenção de taxas deste evento.”-----

-----A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada, Senhor Vice-Presidente. A Senhora Deputada Anabela Brito (IL)



5

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

pediu a palavra. Faz favor.” -----

----- A **Senhora Deputada Anabela Brito (IL)** disse o seguinte: -----

----- “Obrigada, Senhora Presidente.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “É só dizer que tem dezasseis segundos.”-----

----- A **Senhora Deputada Anabela Brito (IL)** prosseguiu a sua intervenção dizendo o seguinte: -- -----

----- “Obrigada, Senhora Presidente.-----

----- Para dizer ao Senhor Vice-Presidente que o seu informador informou-o mal, porque, não sei se sabe, primeiro, nós não estamos em Lisboa, estamos em Oeiras. -----

----- Segundo, não sei se sabe, mas o Regimento de taxas de Lisboa vai ser alterado a pedido da Iniciativa Liberal, exatamente relativamente a eventos. Portanto, fale com o seu informador para que lhe dê a informação total. Mais, mais, mais...” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Terminou o seu tempo, Senhora Deputada. Faz favor, Senhor Vice-Presidente.”-----

----- O **Senhor Vice-Presidente da C.M.O.** fez a seguinte intervenção: -----

----- “Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Deputados. -----

----- Senhora Deputada, não têm onde se esconder. A votação é pública. A Iniciativa Liberal em Lisboa votou a favor de uma isenção de taxas de três vírgula treze milhões de euros ao Rock in Rio. Tudo aquilo que a atual líder da Iniciativa Liberal dizia quando estava sentada na Assembleia Municipal de Oeiras vale zero. É o que se pode esperar de Vossas Excelências: zero.”

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada, Senhor Deputado. Mais alguém quer intervir? Não? Então, poderemos passar à votação deste ponto cinco.” -----

4.5.1. VOTAÇÃO -----

-----A Senhora Presidente submeteu à votação esta Proposta, a qual foi aprovada por maioria, com vinte e oito votos a favor, sendo vinte do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25 (Maria do Rosário Marinho Ferreira Barbosa, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, António Pita de Meireles Pistacchini Moita, Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, António Maria Balcão Vicente, Rui Manuel Pessanha da Silva, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, Miguel Martins Galvão da Cruz Bugalho, Tomás Raposo Barra, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Francisco Calado Ferreira Madail Herdeiro, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, João Carlos Macedo Viegas, André Alegria Alexandre Cotrim da Silva, Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto, Diogo Mota Rodrigues de Oliveira, Carla Alexandra Ferreira de Oliveira, João José Pinheiro Monge Lopes de Gouveia e Afonso Duarte Guterres de Moraes), três do Partido Socialista (Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura, Nuno Filipe Penetra Carolo e Maria Teresa de Vasconcelos e Sá Pereira), um do Partido Pessoas-Animais-Natureza (Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques), um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés 25 (António Maria Passos Rosa Lopes da Costa), um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena 25 (Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva), um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas 25 (Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira) e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo 25 (Jorge Manuel Martins Delgado), com seis abstenções, sendo três do Partido Chega (Francisco O'Neill Marques, Filipa Isabel Lucas Caeiro Lourinho e Carla Maria Freitas Soares de Almeida Pires Carvalho Santos), duas do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras (Mónica dos Santos Albuquerque Correia e Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira) e uma da Coligação Democrática Unitária (João Rafael Marques Santos) e, com dois votos contra do Partido Iniciativa Liberal (Anabela Martins dos Santos e Carneiro de Brito e Filipe Jorge de Sousa Martins). -----

-----Os Senhores Deputados Alexis Godinho Gonçalves, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25 e Maria Madalena Pereira da Silva Castro, do Grupo Político Municipal



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Inovar União Oeiras 25, não estavam presentes na altura da votação. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta, a qual se dá por transcrita:-----

----- **“DELIBERAÇÃO N.º 83/2026** -----

----- **PROPOSTA C.M.O. N.º 341/26 - DACTPH - EVENTO “2084 - O BIG BROTHER ESTÁ EM TODO O LADO” - APOIO FINANCEIRO E LOGÍSTICO E ISENÇÃO DE TAXAS** -----

----- A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número trezentos e quarenta e um barra dois mil e vinte e seis, a que se refere a deliberação número cinquenta da Reunião da Câmara Municipal realizada em quinze de abril, e deliberou por maioria, com vinte e oito votos a favor, sendo vinte do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25, três do Partido Socialista, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés 25, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena 25, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas 25 e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo 25, com seis abstenções, sendo três do Partido Cbega, duas do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras e uma da Coligação Democrática Unitária e, com dois votos contra do Partido Iniciativa Liberal, aprovar a emissão das licenças camarárias necessárias e subsequente reconhecimento de isenção do pagamento das respetivas licenças, solicitado pela entidade “Maria Clara Gonçalves, Unipessoal, Limitada”, para a realização do evento “Dois mil e oitenta e quatro - O Big Brother Está em Todo o Lado”, no valor estimado de dois mil e trezentos euros e vinte e três cêntimos, conforme proposto pelo Órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação. -----

----- Mais foi deliberado, por unanimidade, aprovar em minuta esta parte da ata.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Foi aprovada por maioria esta proposta. -----

----- Passamos agora... Não sei se há declarações de voto, se querem fazer declarações de

voto sobre esta proposta. Não?-----

----- Então passamos para o ponto seis da nossa Ordem de Trabalhos. Apreciação e Votação da Proposta trezentos e sessenta... Nós temos aqui três propostas que são todas iguais. Não sei se... querem proposta por proposta? Não, o que eu ia sugerir era a apreciação e, depois, passávamos à votação. É uma coisa distinta. Apreciação e depois votação. Não sei. Pronto. E depois fazemos a votação individual, obviamente, é isso que eu propunha.”-----

4.6. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 360/2026 – DMEDSC/DDS/UGPS – relativa ao Apoio financeiro à manutenção do Posto de Enfermagem de Queijas (União de Freguesias Carnaxide e Queijas – UFCQ) (os documentos relativos a esta Proposta ficam arquivados, como anexos, na pasta desta Sessão) -----

4.7. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 361/2026 – DMEDSC/DDS/UGPS – relativa ao Apoio financeiro à manutenção do Posto de Enfermagem Caxias (os documentos relativos a esta Proposta ficam arquivados, como anexos, na pasta desta Sessão)-----

4.8. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 362/2026 – DMEDSC/DDS/UGPS – relativa ao Apoio financeiro à manutenção dos Postos de Enfermagem de Barcarena, Leceia e Queluz de Baixo (Junta de Freguesia de Barcarena) (os documentos relativos a esta Proposta ficam arquivados, como anexos, na pasta desta Sessão) -----

-----A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte: -----

-----“Quem quer usar da palavra quanto a estes pontos da Ordem de Trabalhos? Podem inscrever-se. Senhora Deputada, faz favor.”-----

-----A Senhora Deputada Carla Santos (CH) fez a seguinte intervenção: -----

-----“Senhora Presidente da Assembleia Municipal, Senhoras e Senhores Deputados municipais. -----

-----Relativamente aos pontos seis, sete e oito da Ordem de Trabalhos... não? Peço desculpa.” - -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

----- “Tem o microfone ligado? Tem?”-----

----- A Senhora Deputada Carla Santos (CH) continuou a sua intervenção dizendo o seguinte: -- -----

----- “Está ligado, está ligado. Relativamente aos pontos seis, sete e oito da Ordem de Trabalhos, referentes ao apoio financeiro para a manutenção dos postos de enfermagem de Queijas, Caxias, Barcarena, Leceia e Queijas de Baixo, o Grupo Municipal do Chega votará favoravelmente. -----

----- O Chega sempre defendeu que o Estado e as autarquias devem concentrar os seus recursos naquilo que é verdadeiramente essencial para os portugueses: saúde, segurança, educação e apoio direto às populações. É preciso e é precisamente isso que está em causa nestas propostas.

----- Os postos de enfermagem desempenham uma função importante no apoio às comunidades locais, sobretudo junto dos idosos, das pessoas mais vulneráveis e daqueles que têm maiores dificuldades no acesso aos serviços de saúde. Garantir cuidados de proximidade é defender a dignidade das populações e assegurar que os nossos cidadãos não ficam abandonados pelo sistema. -----

----- O Chega acredita numa gestão rigorosa do dinheiro dos contribuintes. Não defendemos desperdícios, gastos supérfluos, nem políticas de propaganda. Defendemos que os recursos públicos devem ser aplicados com responsabilidade, transparência e prioridade nas necessidades reais das pessoas. E a saúde é, sem dúvida, uma dessas prioridades.-----

----- Ao votar favoravelmente estas propostas, estamos a afirmar que o dinheiro dos municípios deve servir para melhorar serviços concretos e úteis para quem trabalha, desconta e contribui todos os dias para o país. É esta política que defendemos: menos desperdício, mais apoio direto às populações.-----

----- Queremos também sublinhar que estes apoios devem ser acompanhados de

fiscalização séria, avaliação de resultados e total transparência na aplicação de verbas públicas, porque os portugueses estão cansados de ver os seus impostos mal utilizados. -----

-----Assim, por considerarmos que estas medidas respondem a necessidades concretas da população e estão alinhadas com a defesa de serviços essenciais, eficientes e próximos das pessoas, o Chega votará favoravelmente os pontos seis e sete da Ordem de Trabalhos. -----

-----Disse. Muito obrigada. -----

-----Seis, sete e oito, perdão.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada, Senhora Deputada Carla Santos (CH). Mais alguém pretende...? Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura (PS), faz favor. E depois a Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO).”-----

-----A **Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura (PS)** fez a seguinte intervenção:

-----“Muito obrigada. -----

-----Sobre as três propostas em análise, quero recordar a proposta apresentada pelo Partido Socialista no passado dia sete de abril, que visava simplificar o processo de comparticipação associado aos postos de enfermagem. O objetivo era claro: reduzir o processo a apenas duas propostas, sendo que a segunda seria feita, para caso fosse necessário proceder a acertos de contas.

-----Ora, estas três propostas, as que votamos hoje, somadas à proposta votada no dia sete de abril, perfazem quatro. Curiosamente, em dois mil e vinte e cinco também vieram quatro propostas à esta Assembleia sobre esta matéria. -----

-----Importa então sublinhar que, no texto que apresentámos à época, no dia sete de abril, era perfeitamente perceptível o que se pretendia: uma única proposta que integrasse todos os centros de enfermagem de todas as freguesias. -----

-----Rapidamente, o INOV apressou-se a argumentar que:-----

-----as freguesias recebiam verbas com base em estimativas, algo que é do conhecimento



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

de todos, até porque consta das próprias propostas, e também estava na nossa proposta; -----
----- seria necessário compreender as competências das juntas de freguesia, disseram-nos, e que, por essa razão, a proposta de simplificação apresentada pelo PS constituiria uma ingerência nessas competências. Argumento manifestamente desprovido de sentido, porque a proposta em discussão, no dia sete, dizia respeito ao subsídio que vem à Assembleia, e era sobre esse processo que o Partido Socialista falava; -----
----- Percebemos então que o Deputado António Moita (INOV25) quis chumbar a proposta sem qualquer fundamentação política coerente. E ainda o Presidente da Junta de Carnaxide, que muito estimo, veio referir que o PS não tinha percebido a referência à satisfação generalizada dos Presidentes de Junta com os subsídios. -----
----- Acontece, Senhora Presidente, que a proposta não versava sobre os subsídios. Versava sobre o processo de atribuição. E aquilo que se pretendia era, simplesmente, simplificar. -----
----- Mas, como a proposta vinha do PS e o Vice-Presidente Emanuel parece não tolerar nem a Democracia nem a existência do Partido Socialista nesta Assembleia, deu orientações, como todos vimos, para que a proposta fosse chumbada. -----
----- Naturalmente, os argumentos apresentados dificilmente poderiam ser considerados argumentos. Foram intervenções atabalhoadas, sem nexos e sem coerência, demonstrando que, quando se abdica de pensar pela própria cabeça para apenas cumprir orientações, acabamos nas mãos dos engenheiros do caos. -----
----- É nestes momentos que se percebe quem é, verdadeiramente, democrata. E ficou, uma vez mais, claro que o Vice-Presidente não o é. -----
----- Ainda assim, na sua eloquente e fastidiosa intervenção, afirmou, e cito, que o PS se “estava a imiscuir nesta parte da organização burocrático-administrativa e isso é diminuir o próprio órgão”. Não compreende, porém, que simplificar processos é uma das maiores demonstrações de respeito pelos trabalhadores da administração pública, a quem constantemente elogia. Mas não

lhes simplifica a vida. E, mais do que isso, consegue chumbar uma moção do Partido Socialista contra a desregulação do trabalho na mesma Sessão. -----

-----Está tudo dito quanto à matriz ideológica do Senhor Vice-Presidente.-----

-----Muito obrigada.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Obrigada, Senhora Deputada. Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO), faz favor.” -----

-----A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO)** fez a seguinte intervenção: ----

-----“Obrigada, Senhora Presidente. -----

-----Eu começo por dizer ao Senhor Vice-Presidente, antes da declaração que ia fazer, que é de extrema má educação, durante a intervenção dos deputados, estar a mandar beijinhos como quem gosta das declarações. -----

-----Relativamente às Propostas de apoio financeiro à manutenção dos Postos de Enfermagem de Queijas, Caxias, Barcarena, Leceia e Queluz de Baixo... Senhores deputados.” -

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Agradeço silêncio, senhores deputados. Não transformemos isto, enfim, num lugar pouco próprio, não é? Vamos lá ver, não vamos voltar ao... faz favor de continuar.”-----

-----A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO)** continuou a sua intervenção dizendo o seguinte: -----

-----“Relativamente às propostas de manutenção dos postos de enfermagem e apoio financeiro aos postos de enfermagem que estão nestas três propostas, o sentido de voto do Grupo Político Evoluir Oeiras será favorável. -----

-----Os relatórios apresentados com a atividade de dois mil e vinte e cinco demonstram que estes postos de enfermagem continuam a assegurar uma resposta de proximidade relevante, especialmente junto de população mais envelhecida, e com dificuldades de mobilidade ou menores



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

recursos económicos. Trata-se de serviços que, apesar de não substituírem o Serviço Nacional de Saúde, contribuem para aliviar os constrangimentos no acesso a cuidados básicos e acompanhamento de enfermagem. -----

----- No caso do Posto de Enfermagem de Caxias, foram realizados quatro mil e trinta e dois procedimentos e mil cento e noventa e oito atendimentos presenciais. Em Queijas sete mil setecentos e cinquenta procedimentos e quatro mil novecentos e noventa e quatro atendimentos, já os postos de Barcarena, Leceia e Queluz de Baixo registaram conjuntamente mil setecentos e doze serviços prestados durante o ano de dois mil e vinte e cinco, sem detalhe de quais são. A dimensão mostra o alívio do Centro de Saúde neste tipo de cuidados, daí a importância também da abertura do posto recente em Porto Salvo, que permitirá aos fregueses de Porto Salvo aceder ao mesmo tipo de cuidados. -----

----- Aproveito para saudar a intenção que o Município também anunciou recentemente de abrir o Centro de Saúde de Oeiras vinte e quatro horas por dia num projeto piloto a ampliar para outros centros de saúde, se mostrar ser positivo. -----

----- Ainda assim, importa também deixar algumas notas de melhoria para estas propostas: existe uma grande desigualdade na profundidade e qualidade da informação apresentada nos relatórios, se forem comparados. Enquanto o relatório de Caxias apresenta indicadores de atividade detalhados, procedimentos realizados e discriminação de custos, os relatórios de outras freguesias são bastante mais limitados, dificultando uma avaliação rigorosa da eficiência e impacto de cada uma das respostas. Seria assim desejável que o Município que financia estes postos uniformizasse os critérios mínimos de reporte e monitorização, garantindo uma maior transparência na utilização dos recursos públicos, porque na minuta do contrato está a exigência de um relatório anual. -----

----- Consideramos, portanto, que os apoios hoje em apreciação se encontram genericamente fundamentados e correspondem a uma necessidades efetiva e real da população. Contudo, entendemos que o Município deve evoluir para mecanismos mais exigentes na avaliação,

prestação de contas e uniformização dos relatórios de atividade, assegurando uma maior transparência e melhor aferição do impacto destes serviços no território. -----

-----Por estas razões que apresentámos, deixamos estes pontos de melhoria e votaremos a favor.-----

-----Muito obrigada.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada, Senhora Deputada. Mais algum dos senhores deputados pretende usar da palavra? Senhor Presidente da União de Juntas Inigo Pereira (Presidente da U.F. Carnaxide e Queijas), faz favor.”-----

-----O **Senhor Deputado Inigo Pereira (Presidente da U.F. Carnaxide e Queijas)** disse o seguinte:- -----

-----“Cara Presidente, vou dar resposta à Deputada Alexandra (PS), de quem eu também tenho uma elevada estima. Na Sessão da Assembleia Municipal mencionada pela Deputada Alexandra (PS), onde o PS propôs a simplificação do processo de atribuição de subsídios, eu pedi a palavra e mencionei que a proposta do PS não fazia sentido porque não estava a simplificar o processo. -- -----

-----Isto tem tudo a ver com a metodologia e, quanto a nós, Presidentes de Junta que atualmente temos a gestão de centros de enfermagem, esta metodologia está certa e funciona muito bem. Foi ao longo dos tempos que fomos afinando, com a Vereadora Teresa Bacelar, fomos afinando os procedimentos, e a metodologia está ótima. Porque nós, desta forma, no final de cada ano, apresentamos os resultados do ano anterior, apresentamos também todos os custos relacionados e, numa mesma Sessão da Assembleia Municipal, todos nós, na mesma Sessão, como está a acontecer agora, vêm todas as propostas e os subsídios são atribuídos neste mesmo momento.

-----Agora, imagine-se, da forma como foi apresentada pelo PS, a ideia era a Câmara Municipal de Oeiras avançar com o subsídio, depois verificar os procedimentos, verificar os



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

resultados e depois o acerto. Ou seja, tínhamos de vir aqui em dois momentos. E, caso houvesse diferenças entre o apoio dado pela Câmara e os resultados apresentados pelas Juntas de Freguesia, teríamos de, em algumas situações, talvez até devolver verbas ao Município de Oeiras. E, para devolver verbas ao Município de Oeiras, teríamos de ter uma reunião de Executivo, uma Assembleia de Freguesia... ou seja, o processo seria muito mais complicado. Desta forma, estamos todos satisfeitos da forma como decorre e não temos nada a apontar relativamente a essa questão.

----- Mas já agora, relativamente ao desempenho, penso que é unânime que o desempenho é bom e é excelente. E o principal de tudo isto é a função que estes centros de enfermagem têm para a nossa população. -----

----- Disse.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Obrigada, Senhor Presidente da União de Juntas, Inigo Pereira (Presidente da U.F. Carnaxide e Queijas). Faz favor, Senhora Deputada.”-----

----- A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO)** disse o seguinte: -----

----- “Senhora Presidente, só para dizer que pode estar tudo ótimo em determinada visão, mas há sempre oportunidades de melhoria e, claramente, seria uma melhoria se fosse uma proposta única. Tanto é que, antes de iniciarmos qualquer discussão, o primeiro ponto que se põe nesta Ordem de Trabalhos é se podemos juntar três pontos. Então, se podemos juntar três pontos e vamos discutir três pontos juntos, é mais do que óbvio que a proposta podia ser uma. -----

----- Muito obrigada.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada, Senhora Deputada. Estamos... faz favor, Senhora Deputada. Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura (PS), faz favor.”-----

----- A **Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura (PS)** disse o seguinte: -----

----- “Senhora Presidente, eu não sei se o Senhor Presidente de Junta leu a Ata que foi

aprovada hoje. Na Ata que foi aprovada hoje passou-se exatamente esta discussão, e nada daquilo que o Senhor Presidente... corresponde com aquilo que efetivamente está escrito na nossa proposta. É uma interpretação, é a dele, mas não foi isso que nós escrevemos. E, portanto, tudo aquilo que aqui disse não justifica nada. -----

-----Há a acrescentar que, efetivamente, se era assim tão fantástico, se é assim tão fantástico, expliquem-me porque é que temos de juntar três propostas, como disse recentemente a Deputada da Coligação Evoluir Oeiras.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada, Senhora Deputada. Estamos em condições, então, de passar à votação. Dou a palavra, antes, ao Senhor Vice-Presidente. Faz favor.”-----

-----O **Senhor Vice-Presidente da C.M.O.** fez a seguinte intervenção:-----

-----“Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Deputados.-----

-----Senhora Presidente, permita-me digo eu, eu tenho seis nomes, foi assim que os meus pais me registaram. Nenhum deles me incomoda, portanto fazem todos parte da minha história. Gosto muito de todos, fico muito confortável, são muito melhores do que os insultos que alguns apoiantes de Vossas Excelências me dedicam nas redes sociais.-----

-----Só não consigo é perceber... a proposta, não tem discussão sequer. Só não consigo é perceber o que é que isto tem a ver com falta de democraticidade. Senhora..., eu percebo as dificuldades políticas da Deputada Alexandra Tavares de Moura (PS) ao longo dos últimos anos no Partido Socialista e da degradação da sua posição relativa, mas não tem nada a ver comigo. Veja: o Município de Oeiras aprovou na proposta anterior um apoio que foi discutido, isto sobre democraticidade, ao antigo líder da Juventude Socialista. Só se Vossa Excelência se sentiu confortável com esse apoio da proposta anterior, e para não atacar o antigo líder da Juventude Socialista, me ataca a mim. O que é que isto tem a ver com falta de democraticidade da Câmara Municipal? Nenhuma. Nenhuma, nenhuma. A Senhora Deputada está desconfortável, Senhora



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Deputada, nós compreendemos isso, compreendemos isto, mas permita-me, continuo a dizer-lhe, isto é um processo burocrático. -----

----- Se é isto que o Partido Socialista tem para oferecer a Oeiras, aliás, se é este tipo de propostas ou aquelas que Vossa Excelência tem promovido nos últimos anos, os resultados são os conhecidos, daí os problemas que têm vindo a ter. Mas, Senhora Deputada, não é da minha falta de democraticidade, nem da nossa parte temos nada a ver com isso. Aliás, toda a compreensão e solidariedade para com a sua posição. -----

----- Senhora Presidente, é só.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada, Senhor Vice-Presidente. Senhores Deputados, estamos em condições de votar uma a uma estas propostas. A proposta trezentos e sessenta/dois mil e vinte e seis.”-----

4.6.1. VOTAÇÃO -----

----- A Senhora Presidente submeteu à votação esta Proposta, a qual foi aprovada por unanimidade dos presentes, com trinta e seis votos a favor, sendo vinte do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25 (Maria do Rosário Marinho Ferreira Barbosa, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, António Pita de Meireles Pistacchini Moita, Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, António Maria Balcão Vicente, Rui Manuel Pessanha da Silva, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, Miguel Martins Galvão da Cruz Bugalho, Tomás Raposo Barra, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Francisco Calado Ferreira Madaíl Herdeiro, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, João Carlos Macedo Viegas, André Alegria Alexandre Cotrim da Silva, Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto, Diogo Mota Rodrigues de Oliveira, Carla Alexandra Ferreira de Oliveira, João José Pinheiro Monge Lopes de Gouveia e Afonso Duarte Guterres de Moraes), três do Partido Socialista (Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura, Nuno Filipe Penetra Carolo e Maria Teresa de Vasconcelos e Sá Pereira), três do Partido Chega (Francisco O’Neill Marques, Filipa Isabel Lucas

Caeiro Lourinho e Carla Maria Freitas Soares de Almeida Pires Carvalho Santos), dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras (Mónica dos Santos Albuquerque Correia e Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira), dois do Partido Iniciativa Liberal (Anabela Martins dos Santos e Carneiro de Brito e Filipe Jorge de Sousa Martins), um da Coligação Democrática Unitária (João Rafael Marques Santos), um do Partido Pessoas-Animais-Natureza (Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques), um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés 25 (António Maria Passos Rosa Lopes da Costa), um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas 25 (Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira), um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras 25 (Maria Madalena Pereira da Silva Castro) e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo 25 (Jorge Manuel Martins Delgado).-----

-----Os Senhores Deputados Alexis Godinho Gonçalves, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25 e Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva, do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena 25, não estavam presentes na altura da votação.-----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta, a qual se dá por transcrita:-----

-----“**DELIBERAÇÃO N.º 84/2026** -----

-----**PROPOSTA C.M.O. N.º 360/26 - UGPS - APOIO FINANCEIRO À MANUTENÇÃO DO POSTO DE ENFERMAGEM DE QUEIJAS (UNIÃO DE FREGUESIAS CARNAXIDE E QUEIJAS)** -----

-----A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número trezentos e sessenta barra dois mil e vinte e seis, a que se refere a deliberação número sessenta e nove da Reunião da Câmara Municipal realizada em quinze de abril, e deliberou por unanimidade dos presentes, com trinta e seis votos a favor, sendo vinte do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25, três do Partido Socialista, três do Partido Chega, dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, dois do Partido Iniciativa Liberal, um da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Algés 25, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas 25, um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras 25 e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo 25, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira no valor de vinte e cinco mil duzentos e quarenta euros, à União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, destinada ao apoio à manutenção do funcionamento do Posto de Enfermagem de Queijas, incluindo os custos com o licenciamento e recolha de resíduos, conforme proposto pelo Órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação. -----

----- Mais foi deliberado, por unanimidade, aprovar em minuta esta parte da ata.” -----

----- A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

----- “Aprovada por unanimidade. -----

----- Proposta trezentos e sessenta e um/dois mil e vinte e seis.” -----

4.7.1. VOTAÇÃO -----

----- A Senhora Presidente submeteu à votação esta Proposta, a qual foi aprovada por unanimidade dos presentes, com trinta e seis votos a favor, sendo vinte do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25 (Maria do Rosário Marinho Ferreira Barbosa, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, António Pita de Meireles Pistacchini Moita, Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, António Maria Balcão Vicente, Rui Manuel Pessanha da Silva, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, Miguel Martins Galvão da Cruz Bugalho, Tomás Raposo Barra, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Francisco Calado Ferreira Madail Herdeiro, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, João Carlos Macedo Viegas, André Alegria Alexandre Cotrim da Silva, Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto, Diogo Mota Rodrigues de Oliveira, Carla Alexandra Ferreira de Oliveira, João José Pinheiro Monge Lopes de Gouveia e Afonso Duarte Guterres de Moraes), três do Partido Socialista (Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura, Nuno Filipe Penetra Carolo e Maria Teresa de Vasconcelos e Sá Pereira), três do Partido Chega (Francisco O’Neill Marques, Filipa Isabel Lucas

Caeiro Lourinho e Carla Maria Freitas Soares de Almeida Pires Carvalho Santos), dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras (Mónica dos Santos Albuquerque Correia e Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira), dois do Partido Iniciativa Liberal (Anabela Martins dos Santos e Carneiro de Brito e Filipe Jorge de Sousa Martins), um da Coligação Democrática Unitária (João Rafael Marques Santos), um do Partido Pessoas-Animais-Natureza (Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques), um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés 25 (António Maria Passos Rosa Lopes da Costa), um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas 25 (Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira), um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras 25 (Maria Madalena Pereira da Silva Castro) e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo 25 (Jorge Manuel Martins Delgado).-----

-----Os Senhores Deputados Alexis Godinho Gonçalves, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25 e Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva, do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena 25, não estavam presentes na altura da votação.-----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta, a qual se dá por transcrita:-----

-----“**DELIBERAÇÃO N.º 85/2026** -----

-----**PROPOSTA C.M.O. N.º 361/26 - DDS - APOIO FINANCEIRO À MANUTENÇÃO DO POSTO DE ENFERMAGEM DE CAXIAS** -----

-----A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número trezentos e sessenta e um barra dois mil e vinte e seis, a que se refere a deliberação número setenta da Reunião da Câmara Municipal realizada em quinze de abril, e deliberou por unanimidade dos presentes, com trinta e seis votos a favor, sendo vinte do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25, três do Partido Socialista, três do Partido Chega, dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, dois do Partido Iniciativa Liberal, um da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés 25, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas 25, um do Grupo Político



Handwritten mark resembling a stylized 'N' or '7'.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Municipal Inovar União Oeiras 25 e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo 25, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira no valor total de onze mil, trezentos e quarenta e três euros e cinquenta e seis cêntimos, à União de Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, destinada ao apoio à manutenção do funcionamento do Posto de Enfermagem de Caxias, incluindo os custos com o licenciamento e recolha de resíduos, conforme proposto pelo Órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação. -----

----- Mais foi deliberado, por unanimidade, aprovar em minuta esta parte da ata.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Portanto, aprovada por unanimidade.-----

----- Proposta trezentos e sessenta e dois/dois mil e vinte e seis.”-----

4.8.1. VOTAÇÃO -----

----- A Senhora Presidente submeteu à votação esta Proposta, a qual foi aprovada por unanimidade dos presentes, com trinta e seis votos a favor, sendo vinte do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25 (Maria do Rosário Marinho Ferreira Barbosa, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, António Pita de Meireles Pistacchini Moita, Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, António Maria Balcão Vicente, Rui Manuel Pessanha da Silva, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, Miguel Martins Galvão da Cruz Bugalho, Tomás Raposo Barra, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Francisco Calado Ferreira Madail Herdeiro, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, João Carlos Macedo Viegas, André Alegria Alexandre Cotrim da Silva, Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto, Diogo Mota Rodrigues de Oliveira, Carla Alexandra Ferreira de Oliveira, João José Pinheiro Monge Lopes de Gouveia e Afonso Duarte Guterres de Morais), três do Partido Socialista (Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura, Nuno Filipe Penetra Carolo e Maria Teresa de Vasconcelos e Sá Pereira), três do Partido Chega (Francisco O’Neill Marques, Filipa Isabel Lucas Caeiro Lourinho e Carla Maria Freitas Soares de Almeida Pires Carvalho Santos), dois do Grupo

Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras (Mónica dos Santos Albuquerque Correia e Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira), dois do Partido Iniciativa Liberal (Anabela Martins dos Santos e Carneiro de Brito e Filipe Jorge de Sousa Martins), um da Coligação Democrática Unitária (João Rafael Marques Santos), um do Partido Pessoas-Animais-Natureza (Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques), um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés 25 (António Maria Passos Rosa Lopes da Costa), um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas 25 (Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira), um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras 25 (Maria Madalena Pereira da Silva Castro) e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo 25 (Jorge Manuel Martins Delgado).-----

-----Os Senhores Deputados Alexis Godinho Gonçalves, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25 e Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva, do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena 25, não estavam presentes na altura da votação.-----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta, a qual se dá por transcrita:-----

-----“**DELIBERAÇÃO N.º 86/2026** -----

-----**PROPOSTA C.M.O. N.º 362/26 - DDS - APOIO FINANCEIRO À MANUTENÇÃO DOS POSTOS DE ENFERMAGEM DE BARCARENA, LECEIA E QUELUZ DE BAIXO (JUNTA DE FREGUESIA DE BARCARENA)**-----

-----A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número trezentos e sessenta e dois barra dois mil e vinte e seis, a que se refere a deliberação número setenta e um da Reunião da Câmara Municipal realizada em quinze de abril, e deliberou por unanimidade dos presentes, com trinta e seis votos a favor, sendo vinte do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25, três do Partido Socialista, três do Partido Chega, dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, dois do Partido Iniciativa Liberal, um da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés 25, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas 25, um do Grupo Político



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Municipal Inovar União Oeiras 25 e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo 25, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira no valor total de doze mil oitocentos e oitenta e três euros e quarenta e nove cêntimos, à Junta de Freguesia de Barcarena, destinada ao apoio à manutenção do funcionamento dos Postos de Enfermagem de Barcarena, Leceia e Queluz de Baixo, conforme proposto pelo Órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação.

----- Mais foi deliberado, por unanimidade, aprovar em minuta esta parte da ata.” -----

----- A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

----- “Aprovada por unanimidade. Portanto, foram as três propostas aprovadas por unanimidade. E eu pergunto se alguém pretende fazer alguma declaração de voto. Não? Muito bem. -----

----- Então, passamos agora à parte da intervenção do público.”-----

5. INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

----- A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

----- “Temos uma senhora que está inscrita em primeiro lugar: a Senhora Dona Paula Maria Rodrigues de Castro Ambrósio, faz favor. -----

----- Boa tarde, nos termos do Regimento, tem cinco minutos para a sua intervenção, faz favor.”-----

5.1. A Senhora Paula Maria Rodrigues de Castro Ambrósio, Múncipe de Oeiras, disse o seguinte: -- -----

----- “Boa tarde. -----

----- Venho falar do santuário municipal para gatos, porque este assunto já ultrapassou há muito o plano do bem-estar animal. O que aqui está em causa é transparência, responsabilidade política e respeito pelos cidadãos. -----

----- Em fevereiro, o Senhor Vereador Nuno Neto transmitiu que o terreno da Estação Agronómica estava aprovado, que apenas faltava a autorização do INIAV e que o santuário poderia

estar concluído no prazo de dois a três meses. Estamos em maio. E aquilo que a resposta hoje enviada pela Câmara revela é isto: não há santuário, não há obra, não há prazo concreto, não há solução estruturada definida e não existe qualquer garantia real de execução. Existe apenas uma sucessão de expressões vagas: “acompanhamento”, “ponderação”, “preocupação permanente”, “equilíbrio” e “soluções estáveis”. -----

-----Isso já não é uma questão de demora administrativa. Isto é uma vergonha política. ---

-----Porque um Executivo não pode criar expectativas públicas concretas, deixar passar meses e depois refugiar-se em linguagem administrativa cuidadosamente construída para empurrar o problema com a barriga e evitar assim assumir responsabilidades. Ou o Senhor Vereador falou antes de tempo, ou falou sem existir base sólida para aquilo que afirmou. E qualquer uma das hipóteses é grave. -----

-----E digo isto com total frontalidade: se eu não tivesse começado a tratar diretamente destes assuntos com o Senhor Vereador, hoje continuaria provavelmente a acreditar numa narrativa que não corresponde à realidade. Foi precisamente por me aperceber de contradições em diferentes informações que me estavam a ser transmitidas telefonicamente que senti necessidade de formalizar, por escrito, um pedido de esclarecimento ao Senhor Vereador. E fiz isso por uma razão muito simples: porque entendi que era necessário consolidar, por escrito, aquilo que me estava a ser transmitido verbalmente e perceber, de forma objetiva, qual era afinal a verdadeira situação do processo. Nesse e-mail, recordei exatamente aquilo que tinha sido transmitido: que o terreno estava aprovado, etc. Não pedi apenas clareza, verdade...pedi apenas clareza, verdade e estabilidade informativa. Não obtive qualquer resposta. E isso diz muito. Porque quando existem contradições objetivas e um responsável político opta pelo silêncio em vez do esclarecimento, o problema deixa de ser administrativo, e passa a ser um problema de credibilidade política.-----

-----Só posteriormente, perante a ausência de resposta e o agravamento das dúvidas, enviei novo e-mail, ao qual a Câmara respondeu hoje. Mas aquilo que hoje foi respondido não resolve o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

essencial: continua sem existir prazo concreto, continua sem existir solução estrutural definida e continua sem existir uma explicação séria para o desfasamento entre aquilo que foi transmitido em fevereiro e a realidade atual.-----

----- E convém lembrar que o Código do Procedimento Administrativo não existe apenas para decorar manuais de Direito Administrativo. O CPA impõe à Administração Pública deveres muito concretos: dever de boa-fé, de transparência, de decisão e dever de atuação orientada pelo interesse público.-----

----- O que temos aqui é precisamente o contrário: indefinição prolongada, ausência de respostas concretas, transferência prática do problema para terceiros e uma sucessão de comunicações politicamente convenientes, mas materialmente vazias.-----

----- Os animais continuam sem solução. Os cuidadores sobrecarregados. E o Município continua a comportar-se como se anunciar fosse o mesmo que executar, não é? Porque em Oeiras criou-se uma cultura política perigosíssima: fala-se primeiro, gera-se impacto mediático primeiro, cria-se a ideia da obra feita primeiro e depois logo se vê se alguma coisa avança.-----

----- Mas governar não é gerir anúncios. Governar é assumir responsabilidades, cumprir compromissos e respeitar as pessoas.-----

----- E digo mais: os cuidadores — e não só — estão cansados do vazio das respostas, do vazio das promessas e do vazio das ações concretas.-----

----- Há um momento em que governar deixa de ser ocupar um cargo e passa a exigir competência, frontalidade e capacidade real de executar. E quando isso falha sucessivamente, talvez seja a altura de dar lugar a quem saiba e a quem faça.-----

----- Oeiras não é um Ducado. Não é um território autónomo onde os responsáveis políticos podem viver apenas de anúncios, perceções e narrativas cuidadosamente construídas para consumo público. Oeiras é um Município português. E, num Município português democrático, os eleitos têm o dever de respeitar os cidadãos, responder com transparência, agir com boa-fé e cumprir

aquilo que anunciam.-----

-----O Código do Procedimento Administrativo aplica-se em Oeiras exatamente da mesma forma que se aplica ao resto do país. A responsabilidade política também.-----

-----E governar não é fazer gestão de imagem enquanto os problemas reais ficam eternamente em “acompanhamento”. Governar é decidir, executar, assumir consequências e é ter a honestidade de dizer a verdade às pessoas, mesmo quando essa verdade é incómoda.-----

-----Portanto, pergunto diretamente:-----

-----O Senhor Vereador Nuno Neto mantém ou não o compromisso assumido quanto ao santuário? ------

-----Qual é o estado concreto da autorização do INIAV?-----

-----Que diligências foram efetivamente realizadas?-----

-----Qual é o prazo real para a execução?-----

-----E que solução imediata vai o Município assumir enquanto continua a adiar aquilo que apresentou como praticamente resolvido há meses?-----

-----Porque os animais não vivem de intenções, os cuidadores não vivem de propaganda institucional e os munícipes não são figurantes de campanhas políticas permanentes.-----

-----Muito obrigada.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

-----“Muito obrigada, Senhora Múncipe. E eu vou dar a palavra à Câmara Municipal, porque deste assunto...”-----

-----O **Senhor Vice-Presidente da C.M.O.** perguntou o seguinte:-----

-----“Não falam os dois seguidos, não falam os dois?”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** respondeu o seguinte:-----

-----“Se calhar, no fim. Vamos ouvir o outro senhor. Sim. Ou vamos ouvir o outro senhor que está inscrito e depois, então, a Câmara responde, se for caso disso, se a Mesa não souber sobre



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

esta matéria. -----
----- É o Senhor António Maria de Carvalho da Costa Pereira, faz favor. Portanto, faz favor de ligar o microfone para se poder ouvir e tem cinco minutos também.” -----

5.2. O Senhor António Maria de Carvalho da Costa Pereira, Município de Oeiras, disse o seguinte: -- -----

----- “Muito obrigado, minhas senhoras e meus senhores. Agradeço a oportunidade. -----
----- Nas três ou quatro vezes que vim aqui, procurei sempre trazer questões e acompanhadas de sugestões para... enfim, eu acho que é a forma mais positiva de estarmos enquanto municípios. -----

----- Desta vez, trago a questão do aumento do IMI. Este mês, muitos oeirenses receberam as primeiras faturas e, naturalmente, tem-se falado em todo o lado: em casa, em casa dos amigos, na rua, no supermercado e nas redes sociais, pronto. Mas acredito que a Assembleia Municipal é o local adequado para os oeirenses poderem colocar esta questão. -----

----- Bom, houve realmente a pretensão de — e aconteceu — subir a taxa mínima para a máxima, sendo que, segundo me parece, a autarquia quis cobrar mais a quem não contribui diariamente — os fundos imobiliários, seguradoras, por aí fora — e diferenciar o esforço fiscal perante determinadas deduções. -----

----- As justificações são válidas, que, no fundo, é financiar investimentos sociais e educação. E realmente a habitação e o apoio social é algo premente, é fundamental e cada vez mais, e a educação é o futuro, é a forma de nós melhorarmos enquanto sociedade. Portanto, aí nada a dizer. Pronto. -----

----- Mas depois há aqui uma realidade: quem vive cá, quem tem determinados dependentes, tem alguns descontos. Informe-me, e, Oeiras, cinquenta e sete por cento dos habitantes não têm dependentes. Portanto, mais de metade não têm dependentes. Portanto, não vai haver dedução fiscal. -----

-----No meu caso pessoal, eu vou ter um aumento de quarenta por cento, não de cinquenta, mas, como vivo cá, tenho de quarenta. -----

-----Também quem tem um dependente são vinte e quatro por cento. Ou seja, entre não dependentes e um dependente são oitenta e um por cento da população. A maioria da população vai ter um aumento de trinta ou quarenta por cento.-----

-----Eu não conheço ninguém — conheço algumas pessoas — que tivesse um aumento nos seus proventos ou nos seus vencimentos de dez por cento, quanto mais de vinte, trinta ou quarenta. Pronto, não conheço ninguém, não conheço toda a gente. -----

-----Bom, eu represento-me individualmente aqui, e por isso, trago esta questão, isto é que é importante. Eu acredito que o tema do aumento possa até ter estado num programa que, como todos sabem, poucos leem, mas pronto. Mas, atendendo ao impacto na vida dos oeirenses, eu acho, porque é que o tema do aumento — com todas as suas justificações, umas mais válidas— do IMI, porque é que não foi efetuado no âmbito da campanha eleitoral? Isso, meus caros, faz-me muita confusão, porque vamos lá ver uma coisa: há aqui como que um contrato social entre quem se candidata e os eleitores. Houve candidatos à presidência que falaram sobre isso e que foram apoiados por pessoas. Portanto, isto, de uma vez por todas, temos de acreditar e temos de falar nas coisas. Se há justificação para aumentos, ele é falado, e depois nós aceitamos ou não aceitamos, mas isto tem de ser falado. Nós não podemos de repente acordar de manhã e levar com um aumento desta ordem. Eu acho que tem de haver o máximo de respeito e consideração para com este contrato social entre nós. Nós somos todos oeirenses. Todos que estão aqui também tiveram aumentos. Portanto, a questão não... a questão é exatamente porque é que o tema do aumento não foi efetuado no âmbito da campanha eleitoral? É só isso.-----

-----Eu quero que isso... já passou, mas que, no futuro, isso não volte a acontecer. Eu senti-me enganado — se calhar há palavras mais simpáticas e mais diplomáticas — eu não gostei nada do que aconteceu e, falando com as pessoas, também não gostaram. Não conheci ninguém que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

dissesse assim: “Epá, faz sentido!” Claro que faz sentido apoiar a educação, claro que sim, apoiar as pessoas. Agora, um aumento desta ordem eu acho que devia ter sido falado. A única questão é essa. Não estou a discutir a questão do aumento, é não ter sido falado. -----

----- Muito obrigado.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada, Senhor munícipe. Ouvimos os dois munícipes. A Mesa não tem resposta para estas duas questões que aqui foram trazidas. Eu pergunto ao Senhor Vice-Presidente se quer esclarecer.” -----

5.3. O Senhor Vice-Presidente da C.M.O. fez a seguinte intervenção:-----

----- “Sim. Começando pelo início, Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Deputados. -

----- Permitam-me dizer o seguinte: o espaço para o público na Assembleia Municipal é para colocar questões, não é para ter atividade política. Ponto prévio. Ponto prévio. -----

----- Senhora Dona Paula Ambrósio, as questões que trouxe são muito importantes da sua preocupação, mas permita-me que lhe diga isso. Todo o introito de críticas ao Senhor Vereador Nuno Neto, à falta de respostas, à honestidade na relação com os munícipes, toda essa — permita-me que lhe diga isto — é completamente despropositada.-----

----- A questão em causa está dependente do INIAV, porque o santuário é para ser construído ou para ser colocado nos terrenos do INIAV. O Presidente anterior do INIAV estava de saída e não quis autorizar a colocação no espaço. Entre a saída do anterior e a tomada de posse do atual, foi necessário solicitar uma reunião com o Presidente do INIAV, que vai ter lugar esta semana ou na próxima semana com o Senhor Presidente da Câmara. Como tal, qual o propósito desta introdução toda?-----

----- Tudo isto estava dependente da entidade que tem competência no local onde vai ser instalado, autorizar que seja instalado. Digo isto porque este espaço serve para colocar questões, não para fazer atividade política. E eu já estou aqui há anos suficientes. Vossas Excelências,

Senhora Presidente, senhoras e senhores deputados e quem está agora na fase do público, eu não tenho jeito, e nós não temos jeito, para fingir que os ataques não nos doem e que a forma como Vossa Excelência se dirigiu ao trabalho do Vereador Nuno Neto — que não é, que não nos dói — é altamente injusta para todo o trabalho que foi realizado pelo Vereador Nuno Neto neste processo, pelo Executivo Municipal e pelo Município de Oeiras ao longo de décadas, porque as políticas de proteção animal no Município de Oeiras não começaram agora, começaram há décadas. -----

-----Sobre a questão do IMI: a questão do IMI estava no programa eleitoral, quando diz lá “atualização da carga fiscal em função...” — estou a tentar lembrar-me das palavras específicas — mas “em função” do... não é da necessidade, é do conhecimento. Nós tentámos explicar ao longo do tempo e tentámos criar um Regulamento de Benefícios Fiscais que permitisse ajustar-se à população. O que nos traz aqui é que, se calhar, o Regulamento de Benefícios Fiscais pode ir um pouco mais longe e provavelmente pode ser atualizado. Mas volto a dizer: o IMI nós estudámo-lo durante dois anos. Não podemos divulgar porque, naturalmente, por razões de sigilo fiscal. -----

-----Eu posso — já enviei o relatório provavelmente para a Assembleia Municipal, mandei enviar — que deve estar na proteção de dados da Câmara Municipal, porque, para vir, tem de vir todo rasurado, porque o sigilo fiscal tem de ser respeitado. -----

-----Permita-me que eu lhe diga, com toda a frontalidade: as primeiras páginas são chocantes. É chocante olhar para aquilo. O que nos diz, o que nos traz, é claro que é pertinente. Se o Regulamento de Benefícios Fiscais não está a chegar o suficiente às pessoas, pode e deve ser atualizado e tem de ser estudado para ser atualizado. Mas volto a dizer, sem sombra de dúvidas: olhar para aqueles números e ver os contribuintes fiscais que estavam a beneficiar dos IMI's não pode deixar ninguém tranquilo. Nós não podemos reduzir IMI's para beneficiar fundos imobiliários, banca ou multinacionais de grande dimensão. Não pode ser. Não pode ser. -----

-----Com toda a humildade, porém, lhe digo: se o Regulamento de Benefícios Fiscais ainda não é suficiente, estamos totalmente disponíveis para o atualizar e para ter uma segunda leitura



A

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

sobre esse regulamento, porque o nosso objetivo não é castigar nunca as famílias oeirenses, é introduzir um elemento de justiça fiscal que aquele estudo não nos deu.-----

----- Muito obrigado, Senhora Presidente.”-----

----- **A Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada, Senhor Vice-Presidente. Não sei se os líderes de bancada pretendem usar da palavra. Quem pretende usar da palavra? Faz favor, Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO).”-----

5.4. A Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO) disse o seguinte:-----

----- “Obrigada, Senhora Presidente.-----

----- O que diz o nosso Regimento é que os cidadãos podem intervir nesta Assembleia para assuntos de interesse do Município. E, portanto, eu queria saudar os dois munícipes que aqui se dirigiram por virem trazer assuntos de interesse do Município.-----

----- Nenhum sítio do Regimento da Assembleia diz que têm de ser colocadas questões. Portanto, assuntos de interesse do Município e questões foi aquilo que os dois munícipes vieram cá fazer. -------

----- E, portanto, eu gostaria também de começar, antes de responder às questões e colocar mais algumas, queria começar por lamentar a falta de respeito que é tida, muitas vezes, nesta Assembleia Municipal por colegas deputados que, permanentemente, do início ao fim da intervenção dos cidadãos, estão a falar por cima dos cidadãos e, portanto, dificultando as intervenções e dificultando a concentração dos restantes deputados. E, portanto, uma coisa é quando a atividade parlamentar aqui na Assembleia assim o exige, de parte a parte entre colegas deputados, é uma coisa. Outra coisa bem diferente é quando vêm munícipes falar.”-----

----- **A Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Senhora Deputada, desculpe interromper, desculpe interromper, Senhora Deputada, tenho de a interromper. Quem conduziu esta Assembleia até agora fui eu. E tudo o que os senhores

municipes ali disseram foi audível. Ouvia-se, toda a gente ouviu.”-----

-----A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO)** interveio e disse o seguinte: ---

-----“Senhora Presidente, eu também ouvi; até estou aqui bastante próximo. Sim.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Desculpe, não, Senhora Deputada. Se a Senhora Deputada, não ouviu...”-----

-----A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO)** disse o seguinte:-----

-----“Ouvi, ouvi, eu não disse isso.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Eu ouvi perfeitamente. Ouvi perfeitamente.” -----

-----A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO)** interveio e disse o seguinte: ---

-----“Eu não ouvi isso... eu não disse isso.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Não havia barulho... Peço desculpa, não havia barulho nesta Assembleia.”-----

-----A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO)** observou o seguinte:-----

-----“Havia, havia!” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Não havia barulho nesta Assembleia, como há durante imenso tempo que estão deputados a falar, e os senhores estão sempre aí na conversa desse lado ou dali. E, portanto, nada disso aconteceu. -----

-----E eu tenho de dizer isto em abono da verdade, porque não posso permitir que a Senhora Deputada esteja a dizer uma coisa que não se passou.” -----

-----A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO)** disse o seguinte:-----

-----“Passou, passou, Senhora Presidente. Passou, passou...” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Tudo o que a senhora... os senhores...”-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO)** disse o seguinte: -----

----- “...e faço questão, Senhora Presidente...” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Senhora Deputada, chamo-lhe à atenção, Senhora Deputada.” -----

----- A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO)** disse o seguinte: -----

----- “... de insistir nesse ponto.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Não, não se passou.” -----

----- A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO)** disse o seguinte: -----

----- “Faço questão, desculpe.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Não, não se passou, Senhora Deputada.” -----

----- A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO)** disse o seguinte: -----

----- “Passou sim, passou.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Portanto, faz favor de terminar o que tem a dizer. Faz favor, faz favor de continuar.” -----

----- A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO)** disse o seguinte: -----

----- “Eu não estou a terminar, Senhora Presidente. Eu estou dentro dos três minutos que tenho para falar.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Faça favor, então faz favor, faz favor de continuar. Faz favor de continuar.” -----

----- A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO)** disse o seguinte: -----

----- “Portanto, não estou a terminar. Não estou a terminar. Estou a fazer a minha intervenção e, portanto, deixando ultrapassado esse ponto. A Senhora Presidente passou-me a palavra ou não passou? Só para esclarecer.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----
-----“Passei-lhe a palavra, mas tive de a interromper...” -----
-----A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO)** disse o seguinte:-----
-----“Então aguardo que termine, aguardo que termine.” -----
-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----
-----“...que a Senhora Deputada estava a dizer... verdades.”-----
-----A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO)** perguntou o seguinte:-----
-----“Posso continuar a minha intervenção?”-----
-----A **Senhora Presidente da A.M.** respondeu o seguinte:-----
-----“Pode, pode, Senhora Deputada.”-----
-----A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO)** disse o seguinte:-----
-----“Muito obrigada.” -----
-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----
-----“Nunca ninguém lhe tirou a palavra.” -----
-----A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO)** disse o seguinte:-----
-----“Tirou. Tirou. Falando por cima de mim, obviamente que tirou, Senhora Presidente.”
-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----
-----“Senhora Deputada, não falei por cima de si.”-----
-----A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO)** continuou a sua intervenção
dizendo o seguinte: -----
-----“E, portanto, lamento aquilo que se passou e o espetáculo que aqui está a ser dado,
Senhora Presidente.-----
-----Depois, em relação às questões colocadas pelos dois munícipes, a Senhora Paula
Ambrósio é uma conhecida cuidadora de animais neste Município. E, portanto, se há pessoa que
tem capacidade de intervenção nesta Assembleia sobre os assuntos dos direitos dos animais, dos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

direitos dos cuidadores e do cuidado diário que é prestado aos animais neste Município, é a munícipe Paula Ambrósio.-----

----- E, portanto, dizer que se o Município tem políticas há décadas de proteção animal, também há pessoas há décadas a tratar, voluntariamente, de animais neste Município e que são responsáveis pelo pagamento de alimentação para estes animais. E, portanto, não mostra mais do que preocupação com animais.-----

----- E se o Senhor Vereador fez bem o seu trabalho, falhou em algo que é a comunicação. Essa parte falha e tem de ser comunicada às partes interessadas.-----

----- Em relação ao munícipe António Costa Pereira, indicar que, de facto, na intervenção do IMI, na votação das duas propostas que cá vieram em dezembro, nós já tivemos oportunidade de dizer o nosso ponto de vista. Mas eu sei responder à questão dele: porque é que não se falou na campanha eleitoral do aumento do IMI? Porque não dava jeito. E o melhor momento para aumentar é precisamente no início do mandato. E agora já se fala na necessidade de rever o Regulamento. Quase que aposto que vai ser revisto no final do mandato para se baixar, e as pessoas se esquecerem que foi isso que o Executivo do INOV fez quando tomou posse.-----

----- Muito obrigada.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada, Senhora Deputada. Mais alguém pretende usar da palavra? A palavra neste momento é só para os líderes dos Grupos Políticos Municipais. É só para isso, Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura (PS), que é o que está no Regimento.”-----

5.5. A Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura (PS) disse o seguinte:-----

----- “Senhora Presidente, muito obrigada.-----

----- Eu queria agradecer as intervenções dos munícipes que aqui estiveram.-----

----- Relativamente àquilo que a Senhora Dona Paula Ambrósio trouxe, é uma matéria que tem vindo a ser discutida e nós temos propostas para fazer, em Conferência de Representantes,

sobre ela, que há pouco até conversámos lá fora. Portanto, acho que está na altura de podermos conversar, de forma mais séria, sobre aquilo que se tem vindo a passar, para percebermos melhor qual é que é a resposta efetiva e para estarmos todos em sintonia, que nos parece que isso é que é útil nesta fase. -----

-----Sobre a proposta do IMI, eu agradeço imenso o Senhor António... ter colocado a questão, Costa Pereira, peço desculpa por não me recordar do nome, ter colocado a questão. -----

-----Eu queria só recordar o seguinte: nós fizemos algumas intervenções sobre o IMI nesta Assembleia, também em sede de reunião de Câmara, e dissemos que a proposta que era apresentada de agravamento brutal — foi assim que a classificámos — de IMI, era absolutamente escandalosa e absolutamente injustificável. E, dissemos também que esta proposta não tinha qualquer preocupação com a situação económico-financeira que o país estava a viver, e económico-financeira que estão a viver as diferentes famílias. -----

-----Fomos, como... votámos contra, pusemos cartazes na rua e fomos acusados de mentir. E pronto, o que me agrada hoje aqui — e quero sublinhar — é que começamos a perceber que toda a gente já percebeu e já viu que quem mentiu não foi o Partido Socialista; que, de facto, o aumento foi escandaloso; que, de facto, o aumento foi injustificável; e que, obviamente, mesmo que se diga que é para fazer o pagamento de obras sociais, sejam elas para a educação ou para a ação social, na verdade é assim, porque o dinheiro da Câmara tem que ser deslocado para outros lados. E isso tudo são opções, e são opções de uma maioria que se arroga constantemente capaz de tomar todas as decisões sem ter de ouvir nada nem ninguém, porque é a maioria absoluta e, portanto, acha que tem esse poder — e, de facto, o povo deu-lho. -----

-----Portanto, a única coisa que há dizer é que, de futuro, quando votarem, leiam bem as entrelinhas dos programas eleitorais. Nem tudo aquilo que se diz, nem tudo aquilo que se propaga corresponde totalmente à verdade e, portanto, sim, foram enganados. -----

-----Muito obrigada, Senhora Presidente.”-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada, Senhora Deputada. Mais alguém pretende usar da palavra? Senhora Deputada Anabela... (IL)? Ah, tinha pedido primeiro, não tinha, Senhor Deputado? Não? Faz favor, Senhora Deputada Anabela Brito (IL). E depois o Senhor Deputado António Moita (INOV25) a seguir. Faz favor.”-----

5.6. A Senhora Deputada Anabela Brito (IL) fez a seguinte intervenção: -----

----- “Obrigada, Senhora Presidente.-----

----- Para agradecer aos dois munícipes que vieram aqui no período da ordem do público, do tempo do público, e dizer à Senhora Dona Ana Paula Ambrósio, que já veio cá várias vezes, que tem uma questão sempre em aberto, ver se tudo se resolve, se chegamos a bom termo, a bom porto, com as propostas que traz sempre.-----

----- Outra questão é a do Senhor António Costa Pereira, em relação ao IMI. Pois a Iniciativa Liberal votou contra. A Iniciativa Liberal não encontra justificativo e, neste momento, as pessoas estão a receber as cartas, estão a sentir no seu bolso aquilo que foi ocultado durante a campanha eleitoral. O tema não foi debatido, o tema não está no programa e foi realmente ocultado. Passado pouco tempo do início do mandato, foi votado contra a nossa opinião o aumento do IMI.

----- O que acontece agora é que as famílias têm de decidir: têm de decidir se deixam de passar o fim de semana que tinham pensado fazer, se deixam de pagar alguma das atividades que estavam planeadas para os filhos, ou se deixam de arranjar, por exemplo, o carro, porque não podem, porque realmente o valor que está a chegar a casa de cada pessoa é realmente superior, é impactante no orçamento de cada um. -----

----- Portanto, é tempo de as pessoas pensarem se é isto realmente que querem para Oeiras.

----- Obrigada.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada, Senhora Deputada. Mais alguém pretende usar da palavra? Senhora

Deputada Sílvia Marques (PAN)... ai, desculpe, tinha o Senhor Deputado António Moita (INOV25), primeiro. E depois, finalmente, a Senhora Deputada Sílvia Marques (PAN).”-----

5.7. O Senhor Deputado António Moita (INOV25) fez a seguinte intervenção: -----

-----“Senhora Presidente, muito obrigado. -----

-----E obviamente que este período é um período para intervenção do público, e todos têm igual oportunidade de aqui vir.-----

-----Relativamente à Dona Paula Ambrósio, conhecemos, em concreto, aquilo que se passa. As acusações que o Vereador Nuno Neto vai tendo aqui, quase todas as vezes que cá vem, e através das redes sociais, tenho tido a oportunidade de verificar, não me parecem justas. O Senhor Vice-Presidente já respondeu à questão e penso que, a breve trecho, todo o esforço que o Senhor Vereador Nuno Neto tem feito em prol desta causa vai, obviamente, não é ser posto à prova porque não tem que ser posto à prova, mas e ir-se-á verificar que tem sido esta a política da Câmara, de defesa destes interesses, e aquilo que aqui está parece-nos, a nós, já o dissemos mais do que uma vez, é que esta questão se transformou, mais do que numa questão de preservação de uma determinada causa, transformou-se numa questão mais de carácter pessoal, e isso nós não compreendemos. E, portanto, era bom que o não fosse, e vamos ver se as coisas se resolvem por outras vias. -----

-----Relativamente à intervenção que o Senhor António Costa Pereira aqui fez, é evidente uma questão para todos: é evidente que a alteração das taxas do IMI se traduziu num impacto junto de quem tem casa própria e de quem, designadamente aqueles que não têm o número de dependentes maior do que dois, provoca na conta ou naquilo que lhe chega agora a casa, ou que tem vindo a chegar agora a casa, por efeitos da tributação. Porque, lembro, é bom que se lembre que aqueles que tiverem, porventura, três dependentes, sejam descendentes, sejam ascendentes, ficaram na situação exatamente a mesma do que aquela que tinham antes. Portanto, relativamente a esses, não houve nenhuma alteração. Já relativamente aos que tinham o número de descendentes



u

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

inferior, de dependentes inferior, melhor assim, há de facto algum impacto, junto, enfim, da folha que chegou ou da carta que chegou relativamente à liquidação, mas é algo que temos de ver dentro de um determinado contexto. Aquilo que o Senhor Vice-Presidente disse e aquilo que a Câmara sempre defendeu sempre foi que o fim último desta alteração de taxa tinha a ver com a captação de receita junto de um conjunto de contribuintes aos quais não fazia sentido que a tributação fosse aquela que era.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** interveio e disse o seguinte: -----

----- “Senhor Deputado, já terminou o seu tempo.” -----

----- O **Senhor Deputado António Moita (INOV25)** perguntou o seguinte:-----

----- “Ai, já? “ -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** respondeu o seguinte: -----

----- “Já, já.” -----

----- O **Senhor Deputado António Moita (INOV25)** disse o seguinte:-----

----- “Ui, ui, ui.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Portanto...”-----

----- O **Senhor Deputado António Moita (INOV25)** disse o seguinte:-----

----- “Não...”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Terminou. Senhores deputados, não preciso que sejam os senhores deputados a dizer que terminou, terminou... está terminado, porque quem diz isso sou eu. Senhora Deputada Sílvia Marques (PAN). E agradeço respeito, que é uma coisa que parece-me que não está a ocorrer aqui. Senhora Deputada Sílvia Marques (PAN), tem a palavra faz favor.”-----

5.8. A Senhora Deputada Ana Sílvia Marques (PAN) fez a seguinte intervenção:-----

----- “Obrigada, Senhora Presidente.”-----

-----Tendo em conta o tema que a Dona Paula Ambrósio veio aqui falar, e que é um assunto que já foi falado variadíssimas vezes e até ao longo dos anos, e aproveitando a presença do Vereador Nuno Neto, que tenho a certeza que estará disponível, gostava que estes temas baixassem à Comissão que contempla o bem-estar animal, com a presença do Vereador Nuno Neto para poder esclarecer todos os deputados acerca dos mesmos. -----

-----Obrigada.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada, Senhora Deputada. Agora pediu a palavra o Senhor Deputado Francisco O’Neill (CH).” -----

5.9. O Senhor Deputado Francisco O’Neill Marques (CH) disse o seguinte: -----

-----“Senhora Presidente. -----

-----Em nome do Partido Chega, começamos desde já por agradecer aos munícipes pelo seu testemunho. -----

-----Relativamente à Senhora Ana Paula Ambrósio, infelizmente o poder está nas mãos destes senhores, do Senhor Vice-Presidente e do Senhor Vereador Neto. O voto mal dado tem consequências, que começam agora a perceber. -----

-----Relativamente ao IMI, é uma vergonha, uma vergonha total. As pessoas realmente foram enganadas, porque deveriam ter conhecimento atempado relativamente aquando das eleições, saberem ao que iam, não é agora colocarem uma frase “atualização”, nunca sabemos se é para mais, se é para menos. Portanto, é atualização de qualquer coisa. Contudo, se colocassem que era para mais, eu garanto que os senhores teriam tido um resultado eleitoral miserável, porque não foi só o IMI, foi também a Derrama que mantiveram no mais alto, foi também o IRC que mantiveram no mais alto. E, portanto, os senhores deviam ter vergonha. -----

-----E mais: quando falam do apoio às famílias numerosas aqui no Concelho, face ao IMI é uma falácia grande. Sabe porquê? Porque é mínima a percentagem de famílias numerosas em



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Oeiras. É mínima. E depois há uma coisa engraçada: três ou mais filhos... eu tenho seis filhos. E também aumentaram o meu IML. Já fiz um requerimento para baixar, evidente, porque também tive uma conta de água astronómica de quatrocentos e tal euros, e de repente passa para cento e setenta e três euros, por lapso ou engano. Curiosamente, é sempre para mais. E depois o cidadão refém destas medidas feitas à “mata-cavalos”, desculpe o termo, e que o cidadão vê-se aqui numa situação de constrangimento, pondo em causa a sua mercearia, pondo em causa, todavia, o sustento do lar. -----

----- E os senhores estão otimamente bem. Eu sei que é tudo fácil: é só resolver, é só prometer. Mas é bom para que os munícipes percebam onde estão e em quem votaram. -----

----- Disse.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Obrigada, Senhor Deputado. Senhor Deputado João Santos (CDU), faz favor.” -----

----- O **Senhor Deputado João Santos (CDU)** fez a seguinte intervenção: -----

----- “Obrigado, Senhora Presidente. -----

----- Também saudar as duas intervenções e a participação do público e, sobretudo, aqui dar a nota de que, do meu ponto de vista, esta é a forma de intervenção política que faz sentido que o público traga aqui. O público não vem apenas fazer perguntas, questões meramente administrativas; faz também parte da Assembleia Municipal ouvir o público enquanto cidadãos políticos, ativos, empenhados, conscientes, críticos e que também apresentam as suas preocupações do dia a dia ou as preocupações políticas, aquelas que são transversais e que nós, todos nós aqui fazemos. Podem até ter atividade política fora destas portas. Faz parte da Democracia, faz parte da cidadania, é isso que também devemos reconhecer, valorizar e até estimular. - -----

----- Os dois problemas que aqui foram trazidos são de natureza diferente. Naturalmente há questões de comunicação, de relação com os serviços, de informação, que já outros munícipes em

